



# VISÃO ACADÊMICA

---

CURSO DE FARMÁCIA  
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA  
EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (NIPCF) - UFPR

---



Sistema Eletrônico de Revistas - SER  
Programa de Apoio à Publicação de Periódicos da UFPR  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
[www.prppg.ufpr.br](http://www.prppg.ufpr.br)

O Sistema Eletrônico de Revistas (SER) é um software livre e permite a submissão de artigos e acesso às revistas de qualquer parte do mundo. Pode ser acessado por autores, consultores, editores, usuários, interessados em acessar e obter cópias de artigos publicados nas revistas. O sistema avisa automaticamente, por e-mail, do lançamento de um novo número da revista aos cadastrados.

ISSN 1518-8361

Visão Acadêmica	Curitiba	v.15, n.2.1	Abr. - Jun./2014
-----------------	----------	-------------	------------------

# VISÃO ACADÊMICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**Reitor:**

Zaki Akel Sobrinho

**Direção do Setor de Ciências da Saúde**

Claudete Reggiani

**Vice-Direção do Setor de Ciências da Saúde**

Nelson Luis Barbosa Rebellato

**Coordenador(a) do Curso de Farmácia**

Almeriane Maria Weffort Santos

**Núcleo Interdisciplinar de  
Pesquisa em Ciências Farmacêuticas**

Coord. Maria Madalena Gabriel

**Editor Responsável**

Obdulio Gomes Miguel (UFPR)

**Coordenador Editorial**

Marilis Dallarmi Miguel (UFPR)

**Comissão Editorial**

Maria Madalena Gabriel (UFPR)

Sandra Maria Warumbi Zanin (UFPR)

Marilu Lopes (UFPR)

Roberto pontarolo (UFPR)

Eliane Carneiro Gomes (UFPR)

Vitor Alberto Kerber (UFPR)

Marlene Maria Fregonezi Nery (UEL)

Sandra Mara Woranovicz Barreira (UFPR)

Rogério Luiz Koop (UFPR)

**Comissão de Publicação**

Josiane de Fatima Gaspari Dias (UFPR)

Patrícia T. P. S. Pentado (UFPR)

Eliane Rose Serpe (UFPR)

Jorge Guido Chociai (UFPR)

Marilene da Cruz Magalhães Bufon (UFPR)

Cristiane Bezerra da Silva (UFPR)

**Comissão de Divulgação**

Vinicius Bednarczuk de Oliveira (UFPR)

Mariana Saragioto Krause (UFPR)

**Conselho Consultivo**

Adair Roberto Santos (UFSC)

Amélia Therezinha Henriques (UFRGS)

João Batista Calixto (UFSC)

Luiz Doni Filho (UFPR)

Ricardo Andrade Rebelo (FURB)

Carlos Cezar Stadler (UEPG)

Rosendo Augusto Yunes (UFSC)

Valquíria Linck Bassani (UFRGS)

Raquel Rejane Bonato Negrelle (NIMAD - UFPR)

Grace M.C. Wille (UFPR)

**Conselho Externo**

Franco Delle Monache

Instituto di Chimica, Università Cattolica, Roma - Itália

Sixto Hugo Rabery Cáceres

Facultad de Ingeniería Agronómica-UNE, Assuncion - Paraguai

Fernando Fernández - Llimós

Universidad de Granada - Espanha

VISÃO ACADÊMICA é a revista do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas (NIPCF) - do curso de Farmácia - UFPR, editada semestralmente com duas seções: Artigos Científicos, Artigos de Revisão e Resumo de Dissertações e Teses.

É permitida a reprodução com menção da fonte de artigos e fotos, sem reserva de direitos autorais.

Esta revista poderá ser obtida (solicitação ao Coordenador Editorial por doação ou permuta), junto à disciplina de farmacotécnica, Curso de Farmácia - UFPR.

Correspondências e artigos para publicação deverão ser encaminhados à:

Universidade Federal do Paraná

Setor de Ciências da Saúde - Curso de Farmácia

departamento de Farmácia

A/C Profa. Marilis Dallami Miguel

Rua Prof. Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico,

CEP 80210-170 - Curitiba - PR

Fone: (41) 3360-4070 / Fax: (41) 3360-4101

e-mail: [visaoacd@ufpr.br](mailto:visaoacd@ufpr.br)

Bibliotecária

Clarice Siqueira Gusso

Secretário Científico

Paulo Sérgio Diniz

[psdiniz@ufpr.br](mailto:psdiniz@ufpr.br)

**Ficha Catalográfica**

Visão Acadêmica / Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas da UFPR - Vol.15, n. 2.1 - Curitiba, 2014 Trimestral.

Semestral

ISSN 1518-5192

1. Farmácia. 2. Universidade Federal do Paraná. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas.

CDD615

INDEXAÇÃO: LATINDEX - Directório de Publicaciones Científicas Seriadadas de América Latina. El Caribe, España Y Portugal;  
SEER (IBICT); chemical abstract



**PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
EM SAÚDE E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO EM SAÚDE  
DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO PARANÁ**

**1º SEMINÁRIO ESTADUAL/PR PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE**



**MAIO  
2014**

---

## APRESENTAÇÃO

Os programas PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE no Estado do Paraná iniciaram sua implantação com o apoio e financiamento Federal da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)/Ministério da Saúde a partir do ano de 2006 (Universidade Estadual de Londrina-UEL e Universidade Estadual de Maringá-UEM). Posteriormente, outras importantes Instituições de Ensino Superior do Paraná (Universidade Federal do Paraná-UFPR, Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG, Faculdades Pequeno Príncipe-FPP e Faculdade Evangélica do Paraná-FEPAR) concorreram a novos editais e obtiveram sucesso na implantação dos programas em mais localidades do Estado.

O sucesso dos programas já em atuação tem sido corroborado com a divulgação dos resultados em eventos e periódicos científicos, na inserção dos egressos dos programas no mercado de trabalho e em pós-graduações relacionadas às demandas atuais do SUS. Porém, mais do que isso os envolvidos têm percebido que o objetivo de “fortalecer e reorientar a formação em saúde” no Paraná tem sido alcançado. O novo perfil de acadêmicos integrados aos serviços municipais de saúde, atuando em equipes multiprofissionais, e com base na realidade das necessidades locais de saúde, tem trazido novas demandas para o meio acadêmico.

Compartilhar estas experiências vivenciadas em ato, promover o intercâmbio de ações e pesquisas entre os grupos, e mobilizar atores ainda não envolvidos é de suma relevância para os grupos PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE hoje implantados em nosso Estado. Por isso, no mês de maio/2014 ocorreu o **1º Seminário Estadual PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE do estado do Paraná/2014**, com o objetivo de compartilhar o conhecimento sobre práticas e saberes em saúde.

O **1º Seminário Estadual PRO/PET-SAÚDE** foi realizado em parceria de seis Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Paraná que contemplam os programas Pró-Saúde e/ou PET-Saúde: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), Faculdade Evangélica do Paraná (FEPAR) e as secretarias municipais de saúde parceiras dos programas PET-Saúde no Estado: Curitiba, Colombo, Ponta Grossa, Paranaguá, Ponta do Paraná, Matinhos, Maringá, Londrina, Guaratuba.

O **1º Seminário Estadual PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE** foi realizado nos dias 05 e 06 de maio/2014 no auditório da reitoria do Campus Central da UEPG e recebeu em torno de 400 participantes durante sua programação, dentre eles: profissionais do Sistema Único de Saúde- SUS, docentes, discentes, tutores e preceptores PET-Saúde, coordenadores PRÓ-Saúde, coordenadores de curso de graduação, gestores do SUS, Pró-reitores de graduação e ensino.

A edição suplementar da Revista Visão Acadêmica apresenta os resumos dos 12 trabalhos na Categoria PROJETO DE PESQUISA; 45 trabalhos na Categoria BANNER ELETRÔNICO e 23 na Categoria PAINEL apresentados durante o Seminário.

Parabenizamos e agradecemos a todos que participaram e colaboraram da organização do evento, bem como o apoio da professora Marilis Dallarmi Miguel pela publicação dos resumos na revista Visão Acadêmica.

Boa leitura!

**Profª Drª Pollyanna Kássia de Oliveira Borges**

Presidente da Comissão Organizadora

**Profª Drª Marilene da Cruz Magalhães Buffon**

Vice -Presidente da Comissão Organizadora

## PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO ESTADUAL PRO/PET-SAÚDE/PR 2014.

HORÁRIO	EVENTO		
05 de maio de 2014 - Segunda-Feira			
09:00h às 11:00h	<p>Reunião: Mudança curricular nos cursos das ciências da Saúde.</p> <p>Prof. Dra. Maria Helena Senger/Assessora do Ministério da Saúde/SGTES</p>	Auditório das Ciências Agrárias e Tecnológicas Campus Uvaranas/UEPG	Coordenadores de curso de graduação; Coordenadores, Tutores e preceptores dos grupos PRO/PETe Pró-Reitores de Graduação das instituições participantes.
11:00h às 13:00h	Almoço		
13:00h às 13:30h	Credenciamento dos Participantes		
13:30h às 14:30h	<p>Conferência: Integração multiprofissional e Ensino-Serviço-Comunidade</p> <p>Prof. Dra. Maria Helena Senger/Assessora do Ministério da Saúde/SGTES</p>	Grande Auditório-Campus Central/UEPG	Docentes, tutores e preceptores dos grupos PET, servidores do SUS, acadêmicos e comunidade
14:30h às 15:00h	Intervalo: <i>Coffee Break</i>		
15:00h às 16:30h	Oficinas sobre Integração multiprofissional e Ensino-Serviço-Comunidade	-Salas de aula Campus Central/UEPG -Mini-auditório Ciências Humanas -Mini-Auditório Ciências Jurídicas	Docentes, Tutores e preceptores dos grupos PET, servidores do SUS, acadêmicos e comunidade
16:30h às 17:30h	Consolidação da discussão das oficina	Grande Auditório-Campus Central/UEPG	Docentes, tutores e preceptores dos grupos PET, servidores do SUS, acadêmicos e comunidade
18:00h às 19:00h	Abertura Oficial do Seminário-Conferência: Redes de Atenção à Saúde	Grande Auditório-Campus Central/UEPG	Docentes, tutores e preceptores dos grupos PET, servidores do SUS, acadêmicos e comunidade
19:00h	Coquetel de Abertura		
06 de maio de 2014 – Terça-Feira			
9:00h às 12:00h	<p>- Relatos de Experiências sobre os projetos PRO-Saúde e PET-Saúde do Estado do Paraná</p> <p>- Atividade Paralela: apresentação e avaliação dos Pôsteres Eletrônicos</p>	<p>Campus Central/UEPG:</p> <p>Mini auditório Ciências Humanas; Mini Auditório Ciências Jurídicas; Grande Auditório e Salas de aula Campus Central UEPG</p>	Docentes, tutores e preceptores dos grupos PET servidores do SUS, acadêmicos e comunidade
12:00h às 14:00h	Almoço		
14:00h às 16:00h	<p>Mesa redonda: Desafios para formação de recursos humanos para a atenção à saúde e a construção das Redes de Atenção à Saúde no Paraná.</p> <p>Palestrantes: Secretários Municipais de Saúde do Estado do Paraná</p>	Grande Auditório-Campus Central/UEPG	Docentes, tutores e preceptores dos grupos PET servidores do SUS, acadêmicos e comunidade
16:00h às 16:30h	Intervalo: <i>Coffee Break</i>		
16:30h	Plenária de Encerramento Premiação das Experiências e dos Pôsteres	Grande Auditório-Campus Central/UEPG	Docentes, tutores e preceptores dos grupos PET servidores do SUS, acadêmicos e comunidade

---

---

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

POLLYANNA KÁSSIA DE OLIVEIRA BORGES-UEPG  
MARILENE DA CRUZ MAGALHÃES BUFFON-UFPR  
MÁRCIA HELENA BALDANI-UEPG  
ALEXANDRA CUNHA-SMS PONTA GROSSA  
CARLOS EDUARDO CORADASSI-UEPG  
ERILDO VICENTE MULLER-UEPG  
SÍLVIACRISTINE DIMBARRE INGLES-SMS PONTA GROSSA

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

RAFAEL GOMES DITTERICH-UFPR  
VERONICA AZEVEDO MAZZA-UFPR  
EDUARDO CAMPAGNOLLI-UEPG  
LIDIA DALGALLO ZARPELLON-UEPG  
IVETE SANSON ZAGONEL-FPP  
LEDA MARIA ALBUQUERQUE-SMS CURITIBA  
ADRIANA C. FRANCO-FPP  
MÁRCIA HELENA BALDANI-UEPG  
DERIVAN BRITO DA SILVA-UFPR  
DANIEL CANAVESE-UFPR  
KARIN R. LUHM- UFPR

### **COMISSÃO SOCIAL, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

ROSILEA CLARA WERNER-UEPG  
ANA VEBER-UEPG  
MÁRCIA HELENA BALDANI-UEPG

# VISÃO ACADÊMICA

CURSO DE FARMÁCIA NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (NIPCF) - UFPR

Visão Acadêmica	Curitiba	v.14, n.3	Jul. - Set./2013
-----------------	----------	-----------	------------------

## SUMÁRIO

### **Categoria: PROJETO DE PESQUISA.....14**

PP01 - Estudo epidemiológico de mulheres cadastradas nos sistemas de informação SISCOLO e SISMAMA no ano de 2012 no distrito do Portão em Curitiba-PR..... 14

PP02 - Condições de vida e perfil de saúde das crianças em vulnerabilidade nutricional identificadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do município de Colombo-PR.....15

PP03 - Segurança no uso de medicamentos por em condições crônicas: uma intervenção multidisciplinar usuários na Atenção Básica de Saúde..... 15

PP04 – Farmacovigilância: integração ensino-serviço na rede municipal de saúde de Ponta Grossa.....16

PP05 – Estratégias de cuidado ao usuário portador e em risco de desenvolver úlcera por pressão no domicílio: investigação do PET-Saúde Redes..... 17

PP06 - Organização e práticas em saúde mental no município de Curitiba-PR, sob a ótica da rede de atenção psicossocial.....18

PP07 – Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano no município de Colombo-PR: ações de monitoramento dos fluoretos e trihalometanos..... 18

PP08 – Construção de um projeto de pesquisa multiprofissional: um relato de experiência do PET Rede Urgência e Emergência da UFPR.....19

PP09 – Organização e práticas em saúde mental no município de Colombo-PR, sob a ótica do princípio da integralidade.....20

PP10 – Cuidado à saúde em relação à prevenção do câncer de colo de útero e mama de servidoras da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.....21

PP11 – Atenção à Saúde da Criança em Unidades de Saúde com a Estratégia em Saúde da Família, em Colombo, Paraná.....21

PP12 – Violência doméstica contra pessoas com deficiência: estudo territorial do litoral do Paraná.....22

### **Categoria: BANNER ELETRÔNICO.....23**

BE01 – PET saúde: uma mudança de atitude - relato de experiência de preceptoria.....23

BE02 – Experiência dos acadêmicos de enfermagem, farmácia e serviço social em uma unidade de saúde em Ponta Grossa sem ESF Inseridos no PETVS UEPG/SMS-PG.....	24
BE03 – Atenção primária à gestante em Ponta Grossa: Um projeto que modificou o trabalho na Estratégia Saúde da Família.....	24
BE04 – Diagnóstico da situação do Pré Natal realizado na Unidade Municipal de Saúde Bairro Novo de acordo com as recomendações da Rede Cegonha.....	25
BE05 – Relato de experiência de alunos do PET-Saúde em Vigilância Epidemiológica Hospitalar no HC/UFPR.....	26
BE06 – Relato de experiência de ações no PET-Saúde / Redes de Atenção: grupo de atenção psicossocial.....	27
BE07 – Contribuições do PET-Saúde e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família nas ações de educação em saúde em uma USF de Colombo-PR.....	28
BE08 – O PET-Saúde no aprimoramento da rede de cuidado à pessoa com deficiência no município de Pontal do Paraná-PR.....	28
BE09 – Educação em saúde no cuidado com os pés de pessoas com diabetes: experiência do programa de ensino pelo trabalho em uma unidade de saúde de Curitiba.....	29
BE10 – Integração ensino-serviço-comunidade: relato de experiência de atividade de promoção de saúde em uma unidade básica de saúde em Ponta Grossa-PR.....	30
BE11 – Consulta coletiva com pacientes hipertensos de uma Unidade Estratégia Saúde da Família.....	31
BE12 – Visita domiciliar desenvolvida pelos acadêmicos de Odontologia da UFPR na Estratégia de Saúde da Família - PET saúde.....	31
BE13 – Avaliação dos resultados das amostras de fluoretos da vigilância da qualidade da água para consumo humano (VIGIAGUA) de Colombo-PR.....	32
BE14 – Heterocontrole do teor de fluoretos na água de abastecimento público no município de Colombo-PR: resultados preliminares.....	33
BE15 – As dificuldades na organização do SisPreNatal na USF Monte Castelo – Colombo-PR.....	33
BE16 – Concentração de flúor em águas minerais engarrafadas comercializadas na região metropolitana de Curitiba-PR.....	34
BE17 – Avaliação nutricional infantil em instituição escolar de Ponta Grossa.....	35
BE18 – A importância da busca ativa das usuárias na prevenção do câncer cervical: relato de experiência de uma equipe Pet-Saúde em Ponta Grossa-PR.....	36

BE19 – Experiência do trabalho em equipe na reorganização do programa Hiperdia na Unidade de Saúde Guaraituba, Colombo-PR.....	36
BE20 – Identificação e acompanhamento das famílias com crianças em situação de vulnerabilidade: um trabalho em equipe.....	37
BE21 – Estágio voluntário na Atenção à Saúde Bucal de Média Complexidade: a experiência do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR).....	38
BE22 – Desenvolvimento de protocolo para atendimento nutricional de gestantes em uma unidade de saúde de Curitiba.....	39
BE23 – Processo de mapeamento e territorialização de distritos sanitários de Curitiba: uma experiência da Terapia Ocupacional no Pet-Saúde/ Redes de Atenção.....	40
BE24 – Potenciais e desafios para rede de atenção psicossocial: relato de experiência do grupo de Atenção Psicossocial do Pet-Saúde / Redes de Atenção.....	40
BE25 – Implantação do conselho local de saúde (CLS) pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e PET-Saúde Horácio Droppa em Ponta Grossa-PR.....	41
BE26 – Vivência de monitores PRÓ/PET-Saúde sobre a prática profissional de residentes multidisciplinares no âmbito das USF em Colombo-PR.....	42
BE27 – Participação de monitoras PRÓ/PET-Saúde na vivência-estágio na realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS/PR): um relato de experiência.....	43
BE28 – Acesso e Atendimento às Pessoas com Deficiência na Atenção Primária à Saúde do município de Paranaguá-PR: Olhares a partir do PET.....	44
BE29 – Desenvolvimento de atividades formativas e de atualização de conhecimento por monitoras PRÓ/PET-Saúde e Pet-Saúde/Redes de Atenção.....	44
BE30 – Articulação docência e serviço: relato de experiência da equipe PRÓ/PET-Saúde nutrição no município de Colombo-PR.....	45
BE31 – Relato de experiência de ações do PET-Saúde: instrumentalização de profissionais em um Centro de Atenção Psicossocial.....	46
BE32 – Relato de experiência: o Arco de Magueres como metodologia norteadora de ações do grupo de atenção psicossocial do PET-Saúde/ Redes de Atenção.....	47
BE33 – Abordagem sobre alimentação saudável em grupo para promoção da saúde: encontro do bem estar.....	48
BE34 – Estratégia para organização e acompanhamento do programa de atenção à saúde da criança na Estratégia de Saúde da Família: um relato de experiência.....	48
BE35 – Prevalência de aleitamento materno em crianças menores de 24 meses: a importância do SISVAN na promoção da saúde.....	49
BE36 – Indicadores de Desenvolvimento Humano e de Saúde Bucal na Atenção Básica nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba-PR.....	50

BE37 – A utilização do sistema de informações ambulatoriais como instrumento de avaliação das ações da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família de Colombo-PR.....	51
BE38 – Monitoramento contínuo da fluoretação da água de abastecimento no município de Colombo-PR.....	51
BE39 – Monitoramento das concentrações de cloro na água de abastecimento do município de Colombo-PR.....	52
BE40 – Aspectos sociais, ambientais e sanitários da micr área 20 da Unidade Municipal de Saúde Solitude - Uberaba, Curitiba-PR.....	53
BE41 – Integração acadêmica e multiprofissional no PET-VS: experiências e desafios.....	53
BE42 – Demonstrando a necessidade de atenção especial a hipertensos e diabéticos de uma unidade de saúde do município de Ponta Grossa-PR.....	54
BE43 – O absenteísmo como reflexão na saúde dos trabalhadores de saúde: uma problemática a ser modificada.....	55
BE44 – Perfil epidemiológico e história familiar de câncer das mulheres com diagnóstico de câncer de mama antes dos 40 anos, atendidas no HCUFPR entre 2003 e 2012.....	56
BE45 – Relato de experiência de alunos do PET/Saúde junto ao Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.....	56
BE46 – Vivência de monitoria PRÓ/PET-SAÚDE quanto à prática profissional da Residente em Saúde da Família de Nutrição em uma Associação de Moradores.....	57
BE47 – Integração da graduação, PET-Saúde e Residência Multiprofissional Saúde da Família no curso de Farmácia da UFPR.....	58
BE48 – Oficina de promoção da alimentação complementar saudável em uma unidade de saúde de Curitiba-PR.....	59
BE49 – PET-Saúde Antônio Horácio Carneiro de Miranda: promovendo educação em saúde através de metodologias ativas.....	60
BE50 – Visitas domiciliares a usuários com necessidades nutricionais especiais: um olhar do Pet-Saúde-Curitiba.....	61
BE51 – Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde / Redes de Atenção: Práticas Multidisciplinares em Terapia Ocupacional no CAPSi AD III Centro Vida.....	62
BE52 – Condição de saúde bucal e risco nutricional de escolares participantes do Programa Saúde na Escola da USF Jardim das Graças do município de Colombo-PR.....	62
BE53 – Relato de experiência atendimento domiciliar em idoso com problemas vasculares.....	63

BE54 – Relato de experiência de ações no Pet-Saúde / Redes de Atenção: oficina qualidade de vida para adolescentes usuários de álcool e outras drogas.....	64
BE55 – A rede de cuidado a pessoas com deficiência em Guaratuba-PR: os primeiros passos da equipe interdisciplinar da UFPR Setor Litoral.....	65
<b>Categoria: PAINEL.....</b>	<b>65</b>
PA01 – Desdobramentos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde sobre a formação acadêmica em saúde.....	65
PA02 – Perfil epidemiológico e sobrevida em cinco anos dos casos de câncer colorretal atendidos no HC/UFPR no período de 2003 a 2008.....	66
PA03 – Notificação da violência no SINAN: contribuições do Núcleo de Epidemiologia do Hospital de Clínicas (HC) da UFPR.....	67
PA04 – Diagnóstico de internação dos pacientes com SRAG: Qual o melhor grupo de CID10 para monitorar as doenças respiratórias agudas graves?.....	68
PA05 – Padronização do cadastro dos pacientes do Hiperdia de uma unidade de saúde de Ponta Grossa utilizando ferramenta Epi-Info.....	69
PA06 – Mortalidade Fetal no município de Ponta Grossa – Pet Redes.....	69
PA07 – Atuação de Monitores de Odontologia no PET-Saúde em uma Unidade de Saúde (US) no Município de Colombo-PR.....	70
PA08 – Análise do nível de conhecimento em puérperas sobre o aleitamento materno no ambulatório RN de risco do município de Ponta Grossa-PR.....	71
PA09 – Vivências em um PET-Saúde - Relato de experiência do grupo de Farmácia no PET-Saúde Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) em Curitiba, Paraná.....	71
PA10 – Coeficiente de mortalidade infantil e seus componentes no município de Ponta Grossa – Pet Redes.....	72
PA11 – Aquisição de medicamentos psicoativos potencialmente teratogênicos por mulheres em idade fértil no município de Colombo-PR.....	73
PA12 – Investigação de fatores de riscos a doenças cardiovasculares em um CMEI de um bairro periférico de Ponta Grossa: o pré-escolar e seu estilo de vida.....	74
PA13 – Análise da situação do Pré-Natal realizado em uma maternidade de alto risco situada em Curitiba de acordo com a proposta da Rede Cegonha.....	74
PA14 – Bingo educativo: percepção da técnica pelos petianos na abordagem sobre diabetes em grupo de adultos.....	75
PA15 – Estudo da história natural do câncer de mama e sua dimensão atual no Brasil: uma revisão bibliográfica.....	76
PA16 – Fluxo de medicamentos de transtorno mental na unidade de Estratégia da Saúde em Família Ouvidor Pardinho.....	77

---

PA17 – Rede de cuidados à pessoa com deficiência em Paranaguá: relato de experiência no eixo da assistência social.....	78
PA18 – Unidade Saúde da Família Doutor Ayrton Senna: fluxograma materno-infantil e perfil epidemiológico das gestantes.....	78
PA19 – Dia rosa: inserção de acadêmicos petianos da odontologia na atenção à saúde da mulher.....	79
PA20 – Programação de atendimento coletivo para hipertensos e diabéticos: contribuições do PET-Saúde em uma micro-área da USF Horácio Droppa em Ponta Grossa-PR.....	80
PA21 – O bingo como estratégia de aprendizagem a partir de uma metodologia ativa desenvolvida na Unidade de Saúde da Família Horácio Droppa.....	81
PA22 – Evento HiperDia realizado na Unidade Básica de Saúde Horácio Droppa.....	81
PA23 – Participantes do grupo Hiperdia da Unidade de Saúde Cleon Francisco de Macedo.....	82

---

**Categoria: PROJETO DE PESQUISA****PP01 - Estudo epidemiológico de mulheres cadastradas nos sistemas de informação SISCOLO e SISMAMA no ano de 2012 no distrito do Portão em Curitiba-PR**

Zagonel IPS\*, Franco AC, Barros FF, Marques AC, Albuquerque LM, Casagrande MT, Lopes JO.

Faculdades Pequeno Príncipe – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção FPP/SMS Curitiba).

Há deficiência na execução das estratégias de detecção precoce do câncer de mama, gerando dificuldade de acesso e falta de informação da população feminina. As principais consequências do diagnóstico tardio e da implementação terapêutica atrasada para as mulheres são: impossibilidade de cura, diminuição da sobrevida, comprometimento da qualidade de vida e maior impacto sociopsicológico ante a mutilação e tratamento. O câncer de colo de útero é o segundo mais frequente e na maioria dos casos, de evolução lenta. Se for detectado a tempo e tratado, tem 100% de chances de cura, porém este apresenta alto índice de mortalidade, o qual entre outros fatores atribui-se a baixa cobertura dos programas de prevenção e à falta de conscientização da população, pela equipe de saúde, sobre a importância do exame preventivo de Papanicolau, o que acaba enfraquecendo as ações preventivas. A base de dados que subsidia uma pesquisa fidedigna sobre as dificuldades e potencialidades vivenciadas na implementação das ações de controle, são os sistemas de informação SISCOLO e SISMAMA. O estudo tem como hipótese: o perfil epidemiológico das mulheres cadastradas nos sistemas de informação SISCOLO e SISMAMA permite promover medidas de controle indicadas para grupos específicos. Objetiva levantar as variáveis contidas nos sistemas: SISCOLO e SISMAMA; traçar o perfil epidemiológico de mulheres cadastradas nos sistemas de informação no ano de 2012, no Distrito do Portão em Curitiba/PR. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa por meio do método descritivo-exploratório. O local de estudo será o setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. As informações coletadas envolverão as mulheres cadastradas nos Sistemas de Informação SISCOLO e SISMAMA, no Distrito do Portão em Curitiba, no ano de 2012. A análise dos dados será realizada por meio de gráficos e tabelas que serão obtidas partir do software Microsoft Excel. A realização do presente estudo atenderá aos pressupostos éticos contidos na resolução 466 de 12/12/2012. Espera-se com este estudo mobilizar mudanças no processo de detecção precoce do câncer de mama, as quais são fundamentais para a qualidade de vida e para sobrevida da mulher, tais mudanças devem envolver, tanto medidas mais simples relacionadas ao entendimento do adoecimento e procura da mulher aos serviços de saúde, até medidas que independem apenas da instrução da cliente sobre os cuidados com a saúde. Considera-se que o programa de controle do câncer cérvico-uterino envolve todos os níveis de atenção no seu cuidado, com ênfase nas ações preventivas e de detecção precoce, que se concentram na Atenção Básica ampliada.

**Descritores:** Câncer de mama, Câncer de Colo de Útero, Equipe Interdisciplinar de Saúde.

---

**PP02 - Condições de vida e perfil de saúde das crianças em vulnerabilidade nutricional identificadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do município de Colombo-PR**

Rigon SA\*, Almeida CCB, Buffon MCM, Ditterich RG, Mazza VA, Oliveira JMAM, Silva DB, Vosgerau MZS, Ceschim EWRB, Gonçalves JB.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

A pesquisa, concebida por um grupo multidisciplinar de tutores, preceptores e monitores do PRÓ/PET-SAÚDE vinculado à Universidade Federal do Paraná e à Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR, consiste em um projeto sobre as condições de vida e o perfil de saúde de crianças menores de dois anos, em vulnerabilidade nutricional. Os participantes do estudo, serão identificados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do município de Colombo-PR. A coleta de informações ocorrerá mediante entrevistas com os familiares responsáveis pelas crianças, moradores(as) de áreas adscritas às Unidades da Saúde da Família (USF). Além da verificação do estado nutricional infantil e das condições gerais de saúde, serão levantados dados socioeconômicos das famílias e a participação em programas sociais. Ocorrerá ainda a verificação do seguimento ou não do protocolo do SISVAN, proposto pelo Ministério da Saúde, para monitoramento das crianças menores de dois anos e nos casos do não seguimento, o levantamento dos principais motivos que dificultaram ou impediram o acompanhamento recomendado. Serão também identificados os elementos da rede social de apoio das famílias das crianças em vulnerabilidade. A realização do estudo ocorrerá no período de 2014 a 2016. No momento o projeto encontra-se em análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A expectativa do estudo é a de obter informações que possam contribuir com a reorientação e reorganização das práticas da atenção primária das unidades de saúde participantes, com vistas a responder adequadamente às situações de vulnerabilidade que possam comprometer a saúde da criança e o seu futuro.

**Descritores:** Saúde da Criança, Vigilância Nutricional, Condições Sociais.

**PP03 - Segurança no uso de medicamentos por em condições crônicas: uma intervenção multidisciplinar usuários na Atenção Básica de Saúde**

Autores: Dias ABR\*, Mosselin A, Pinto ACZG, Albuquerque LM, Pissaia GMR, Barão MAD, Mazur SDC, Silva VMFL, Zagonel IPS, Franco AC.

Faculdades Pequeno Príncipe – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção FPP/SMS Curitiba).

A administração de medicamentos é uma das atividades mais sérias e de maior responsabilidade dos profissionais de saúde onde todos necessitam estar cientes e alertas para buscar e utilizar medidas de prevenção de erros por meio de novos conhecimentos, condutas ou de estratégias que visem proteger todos os envolvidos, principalmente o usuário. Os idosos são considerados grupo de maior risco os mais medicados da sociedade. A falta de treinamento de prescritores e a deficiência da formação farmacêutica geralmente estão relacionadas com a prescrição inadequada.

O problema em gerar agravos não se supõe ao consumo de medicamentos, mas sim ao seu uso irracional. Por essa questão, é importante que haja aprimoramento do conhecimento quanto à seleção, prescrição, dispensação e utilização de fármacos. Por estes motivos, o trabalho tem como objetivos: investigar entre profissionais de saúde, quais os procedimentos e protocolos utilizados na segurança do uso de medicamentos por idosos em condições crônicas em Unidade de Saúde; apreender qual o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prescrição correta e uso racional de medicamentos; identificar entre profissionais de saúde, quais as dificuldades enfrentadas no decorrer do tratamento de doença crônica de idosos e estabelecer os fatores que facilitam a adesão ao tratamento de idosos com doenças crônicas sob a ótica dos profissionais de saúde. O método adotado é o exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. O estudo será realizado na Unidade Municipal de Saúde Parolin da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. Os participantes serão aproximadamente 30 profissionais da saúde. O instrumento de pesquisa será a entrevista semiestruturada. A pesquisa espera obter dados sobre o conhecimento dos profissionais de saúde em relação aos procedimentos e protocolos fornecidos pelo Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde que devem ser usados no auxílio da prescrição, manuseio, armazenamento, orientação, controle e distribuição de medicamentos.

**Descritores:** Segurança do Paciente, Saúde do Idoso, Doença Crônica.

#### **PP04 – Farmacovigilância: integração ensino-serviço na rede municipal de saúde de Ponta Grossa**

Oliynek JC\*, Geniake LMV, Campagnoli EB, Pochapski MT, Pinto MHB, Werner RC, Veber AP, Borges PKO.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) tem como objetivo a integração ensino-serviço para reorientação da formação profissional em cursos da área da saúde. Uma das propostas do projeto Pró-Saúde na parceria Universidade Estadual de Ponta Grossa/Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa envolve ações de farmacovigilância. Pretende-se promover qualificação em Farmacovigilância e segurança no uso de medicamentos e produtos para a saúde; acompanhar o processo de detecção, notificação e acompanhamento de reações adversas a medicamentos com os profissionais de saúde e elaborar materiais educativos sobre segurança no uso de medicamentos em populações específicas, como gestantes, idosos, crianças da rede municipal de saúde de Ponta Grossa e desenvolver atividades de Educação em Saúde voltada à segurança no uso de medicamentos com grupos de usuários nas unidades de Saúde participantes do Pró-Saúde. As ações serão desenvolvidas junto a profissionais de saúde por meio de oficinas e suporte para o incentivo à detecção, notificação e acompanhamento das reações adversas a medicamentos e às queixas técnicas de desvio de qualidade de medicamentos e produtos para saúde, com foco na realidade local de cada unidade de Saúde. As ações junto a usuários elencarão grupos de usuários já desenvolvidos na unidade (grupo de gestantes, idosos, puericultura, entre outros) e desenvolverão

---

atividade educativa tendo como tema segurança no uso de medicamentos naquele grupo. Ao final da proposta procura-se contribuir com a sensibilização de profissionais de saúde e usuários quanto às questões relacionadas à segurança na utilização dos medicamentos, atenção dada às notificações de reações adversas e melhorias na concepção das populações locais a respeito medicamentos e importância da busca de informação junto a profissionais da saúde, contribuindo com a segurança na utilização de medicamentos, produtos e serviços para saúde.

**Descritores:** Farmacovigilância. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

#### **PP05 – Estratégias de cuidado ao usuário portador e em risco de desenvolver úlcera por pressão no domicílio: investigação do PET-Saúde Redes**

Massoqueto G\*, Zagonel IPS, Franco AC, Vasconcelos EB, Rompato RDC, Albuquerque LM, Rangel A, Arnt GC, Machado FR.

Faculdades Pequeno Príncipe – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção FPP/SMS Curitiba).

As úlceras por pressão (UP) são lesões decorrentes da isquemia gerada pela compressão extrínseca e prolongada da pele, tecidos adjacentes e ossos, constituindo um problema relevante no cenário de atenção à saúde. Os músculos são mais suscetíveis, seguidos por tecido subcutâneo e derme. A literatura apresenta escalas de avaliação que predizem a ocorrência de UP, sendo os mais conhecidos e utilizados os de Norton, Waterlow e Braden. O mais utilizado sistema de classificação é o desenvolvido pelo *National Pressure Ulcer Advisory Panel*. Esse sistema classifica as úlceras em quatro estágios de acordo com o grau de comprometimento tecidual. Os objetivos deste trabalho são: estabelecer o perfil sociodemográfico dos usuários portadores de úlceras por pressão no domicílio, investigar os fatores de risco extrínsecos (atuam diretamente nos tecidos) e intrínsecos (inerentes ao indivíduo); avaliar o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em usuários acamados no domicílio utilizando a escala de avaliação de Braden. Este estudo adotará o método exploratório-descritivo com abordagem quali-quantitativa. Os participantes deste estudo serão compostos, pela equipe multidisciplinar e familiares de usuários cadastrados na Unidade de Saúde Parolin do Distrito Sanitário do Portão da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, portadores de úlcera por pressão ou usuários em risco de desenvolver úlcera por pressão no domicílio. Nesta pesquisa serão respeitados os aspectos éticos relativos e atenderão as diretrizes da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de saúde. Este estudo possibilitará estabelecer cuidados multiprofissionais diferenciados a partir da obtenção do perfil sociodemográfico de usuários portadores de úlcera por pressão no domicílio. O levantamento dos fatores extrínsecos e intrínsecos detectados neste estudo permitirá a adoção de medidas preventivas mais efetivas e a detecção precoce do risco de desenvolver novas úlceras por pressão.

**Descritores:** Equipe Interdisciplinar de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Cuidados Prestados ao Paciente.

---

**PP06 - Organização e práticas em saúde mental no município de Curitiba-PR, sob a ótica da rede de atenção psicossocial**

Silva DB\*, Gomes EC, Ditterich RG, Buffon MCM, Zulian A, Santos GC, Bertoldi L, Predebom M, Marishita LTK, Patriota BRD.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

A organização de Redes de Atenção à Saúde (RAS) é uma estratégia para um cuidado integral e direcionado às necessidades de saúde da população. Entende-se por RAS os arranjos organizativos constituídos por ações e serviços de saúde de diferentes configurações tecnológicas e missões assistenciais, articulados de forma complementar e com base territorial, onde a atenção básica é destaque por estar estruturada como primeiro ponto de atenção e principal porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado e atendendo às suas necessidades de saúde. Entre as RAS encontra-se a Rede de Atenção Psicossocial que está voltada para o desenvolvimento de ações preventivas e assistenciais às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde- SUS. Esta rede possui os seguintes componentes: Atenção Básica à Saúde; Atenção Psicossocial Especializada; Atenção de Urgência e Emergência; Atenção Residencial de Caráter Transitório; Atenção Hospitalar; Estratégias de Desinstitucionalização; e Reabilitação Psicossocial. Esta proposta de pesquisa é uma das ações a ser implementada via Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde) articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Pretende-se realizar um estudo quali-quantitativo, de cunho exploratório no Município de Curitiba-PR com o objetivo de compreender a organização das práticas em saúde mental, tendo em vista a Rede de Atenção Psicossocial. A produção de dados será efetivada por meio de pesquisa bibliográfica e documental e a pesquisa de campo. A análise de dados será realizada por meio de estratégias específicas relacionadas às pesquisas quantitativas e qualitativas. Apesar das limitações na generalização dos resultados em pesquisa de cunho exploratório, acredita-se que este tipo de pesquisa permite identificar e explorar formas de se pensar e entender a realidade gerando elementos para a construção de teorias sobre temas ainda pouco explorados. Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir com organização das ações de atenção/assistência em saúde mental no município e com o processo de formação profissional em saúde.

**Descritores:** Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Integralidade à Saúde.

**PP07 – Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano no município de Colombo-PR: ações de monitoramento dos fluoretos e trihalometanos**

Ditterich RG\*, Frezzatti M, Pickler RM, Gheno V, Souza IIM, Costa P, Pepe KT, Pecharki GD, Buffon MCM, Rattmann YD.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Colombo).

As ações de vigilância sanitária e ambiental são importantes elementos que fortalecem

as práticas de Vigilância em Saúde. Por meio do monitoramento contínuo, estas ações integram serviços e laboratórios com o propósito de identificar risco eminente, agravos decorrentes de produtos, serviços e ambientes. Dentre as ações prioritárias a serem realizadas nos municípios, destacam-se a do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano (VIGIAGUA). Esse projeto de pesquisa surgiu dos esforços em implantar um sistema de controle externo (heterocontrole) em parceria com a Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Deste modo, para fortalecer as ações de vigilância da qualidade da água, o grupo formado por tutores, preceptores e alunos dos cursos de Farmácia e Odontologia do PET-Saúde / Vigilância em Saúde propôs a elaboração do projeto de pesquisa “Ações de vigilância e monitoramento dos fluoretos e trihalometanos na água do município de Colombo-PR” como forma de garantir a continuidade da avaliação da água. A pesquisa proposta tem como objetivo produzir indicadores mensais do teor de fluoretos e trihalometanos na água de consumo para as autoridades sanitárias do município e para a comunidade, a fim de subsidiar o heterocontrole, como forma de desenvolvimento da capacidade em Vigilância em Saúde. No primeiro momento, o grupo já avaliou os resultados das amostras do VIGIAGUA para a concentração de flúor (F), cloro residual e turbidez dos anos de 2012 e 2013 do município. Ainda neste semestre iniciarão as ações de monitoramento do trihalometanos, produtos da reação do cloro com componentes orgânicos, especialmente de origem vegetal, encontrados na água bruta, os quais têm sido positivamente correlacionados à carcinogênese em animais e humanos. Em dezembro de 2013, iniciou-se o heterocontrole da concentração do flúor em 19 Unidades Básicas de Saúde do município que terá duração de 24 meses. Os resultados obtidos têm já permitido planejar, executar e reavaliar ações de vigilância da qualidade da água no município.

**Descritores:** Flúor, Cloro, Vigilância Sanitária.

#### **PP08 – Construção de um projeto de pesquisa multiprofissional: um relato de experiência do PET Rede Urgência e Emergência da UFPR**

Crozeta K\*, Felix JVC, Ditterich RG, Daniel E, Buffon MCM, Peres A, Sarquis ML, Freire MHS.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (UE) se configura como uma das Redes Temáticas prioritárias para ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção em saúde. O grupo PET-Redes UE Curitiba delineou o projeto intitulado “Perfil e demanda das Urgências e Emergências na Atenção Básica: pesquisa avaliativa”, para planejamento de ações integradas entre tutores, preceptores, trabalhadores de saúde, e acadêmicos de enfermagem, farmácia, e medicina, com vistas ao atendimento integral e continuado ao cidadão. Com base no planejamento em saúde que contemple a rede de atenção, seus equipamentos e as estratégias de integração ensino-pesquisa-serviço. Objetiva avaliar o perfil e a demanda de UE identificadas na atenção básica (AB),

do município de Curitiba, com foco na gestão e na melhoria da qualidade dos serviços. Os objetivos específicos são: reconhecer indicadores demográficos, socioeconômicos e nosológicos referidos pelas famílias, classificá-las e estratificar seu risco familiar; caracterizar o perfil e a demanda de UE na AB, e sua relação com os demais pontos de atenção da RUE; avaliar o conhecimento das equipes multiprofissionais de saúde sobre as diretrizes vigentes de ressuscitação cardiopulmonar; avaliar os indicadores de saúde relacionados às situações de violência na AB; compreender os problemas éticos vivenciados pelos profissionais de saúde no atendimento às UE na AB; planejar ações de melhoria da qualidade do atendimento das UE na AB; desenvolver ações de promoção, prevenção, vigilância e educação na comunidade e no serviço; organizar a demanda de acordo com o perfil levantado articulando com os demais pontos de atenção da RUE. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, descritiva e exploratória, de abordagem quanti-qualitativa, e será desenvolvida em três etapas: diagnóstico da situação, planejamento e intervenção. A análise dos dados obtidos será de acordo com a sua natureza. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Setor de Ciências da Saúde, da UFPR, e pelo Comitê de Ética da SMS de Curitiba. Espera-se avaliar o perfil e a demanda de UE na AB e colaborar com a definição de ações coletivas e participativas na melhoria da qualidade dos serviços e fortalecimento das ações estratégicas e linhas de cuidado prioritárias da RUE em Curitiba, PR.

**Descritores:** Avaliação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Serviços Médicos de Emergência.

#### **PP09 – Organização e práticas em saúde mental no município de Colombo-PR, sob a ótica do princípio da integralidade**

Silva DB, Vosgerau MZS\*, Rigon AS, Buffon MCM, Ditterich RG, Mazza VA, Oliveira JMAM, Montrucchio DP, Veronesi E, Cherbisnki D.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

A integralidade é um princípio fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) que garante ao usuário uma atenção que abrange as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com garantia de acesso a todos os níveis de complexidade do sistema de saúde. A Atenção Básica à Saúde (ABS) ocorre no local mais próximo da vida das pessoas, de forma descentralizada. As ações aí desenvolvidas devem se orientar pelos princípios da integralidade da atenção, da universalidade, da equidade, da acessibilidade, da humanização, do vínculo, da continuidade do cuidado, da responsabilização e da participação social. A Estratégia Saúde da Família visa à reorganização da ABS no país, de acordo com os preceitos do SUS. A organização de Redes de Atenção à Saúde (RAS) é uma estratégia para um cuidado integral e direcionado às necessidades de saúde da população. A Rede de Atenção Psicossocial está voltada para o desenvolvimento de ações preventivas e assistenciais às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do SUS. Esta pesquisa é uma das ações previstas no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde) articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, de cunho exploratório a ser realizado no Município de Colombo-PR que visa compreender a organização das práticas em saúde mental, com foco na Atenção Básica à Saúde e Assistência Farmacêutica. Tem por objetivo geral identificar formas de organização e práticas em Saúde Mental no município de Colombo e sua relação com o contexto das Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) inseridas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), sob a perspectiva do princípio da integralidade. A produção de dados será efetivada por meio de pesquisa documental e pesquisa de campo. A análise de dados será realizada por meio de estratégias específicas relacionadas às pesquisas quantitativas e qualitativas. Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir com organização das ações de atenção/assistência em saúde mental no município e com o processo de formação profissional em saúde.

**Descritores:** Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Integralidade à Saúde.

#### **PP10 – Cuidado à saúde em relação à prevenção do câncer de colo de útero e mama de servidoras da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba**

Franco AC\*, Zagonel IPS, Visinoni MR, Mylla RML, Albuquerque LM, Corrêa AMM, Hostert J, Kozikoski JB.

Faculdades Pequeno Príncipe – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção FPP/SMS Curitiba).

A rede pública de saúde está cada vez mais interessada na detecção precoce do câncer, sendo muitas das investigações diagnósticas iniciadas na rede básica e a partir daí encaminhadas aos serviços especializados. Os cânceres de mama e útero são de alta relevância para a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS) e têm os profissionais da saúde engajados na prevenção das usuárias. A inquietação deste estudo reside no fato de que grande parte dos servidores na rede de atenção básica à saúde de Curitiba são mulheres que cuidam de outras mulheres. No âmbito da área da saúde não foram encontrados estudos que apresentem a forma, periodicidade e adesão da prevenção em relação ao câncer de colo de útero e mama pelas servidoras da SMS de Curitiba. Portanto, o presente projeto tem por finalidade levantar dados sobre a prevenção dessas mulheres e conscientizá-las da importância de se prevenir estes cânceres. Nesse sentido, surgem alguns questionamentos: de que forma essas servidoras cuidam de sua saúde, com que frequência realizam os exames preventivos e qual o seu conhecimento do assunto, são dados importantes que podem ser utilizados pela epidemiologia da SMS. Este trabalho utiliza o método exploratório-descritivo com abordagem quantitativa e o estudo espera obter dados que subsidiem estratégias de intervenção para priorizar e melhorar a saúde das servidoras da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, bem como nortear futuras pesquisas.

**Descritores:** Câncer de mama, Câncer de Colo de Útero, Equipe Multidisciplinar.

#### **PP11 – Atenção à Saúde da Criança em Unidades de Saúde com a Estratégia em Saúde da Família, em Colombo, Paraná**

Pereira KP\*, Buffon MCM, Almeida GS, Takashiba MF, Amaral SCLN; Mazza VA, Ditterich RG, Ferreira LCD.

---

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

Qualificação é um instrumento que se insere no processo de gestão interna de melhoria contínua das ações e práticas da atenção à saúde da criança visando atingir níveis de qualidade em sintonia com as demandas sociais e os avanços técnicos científicos em saúde. O fortalecimento da Atenção Primária está sendo considerado como principal desafio na consolidação do SUS (Sistema Único de Saúde). Para tal, a formulação de políticas públicas voltadas para os principais problemas de saúde da população tornaram-se ferramentas imprescindíveis e, dentre estas, a saúde da criança. Apesar de normativas como os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde (BRASIL, 2002) e o Protocolo Municipal de Saúde da Criança (COLOMBO, 2012), percebem-se ainda grande dificuldade em executar esta ação programática, tanto em sua rotina clínica como na preventiva. O objetivo deste estudo é avaliar a atenção à saúde da criança em Unidades de Saúde com a Estratégia em Saúde da Família, em Colombo, Paraná. Trata-se de um estudo caráter descritivo e analítico. Os dados serão coletados nas Unidades de Saúde Liberdade e Unidade de Saúde Fátima, ambas com Estratégia em Saúde da Família, no período de 2012 a 2013. Para a coleta de dados serão analisados da Ficha Espelho das Vacinas e a Ficha de Acompanhamento da Criança que contemplam todas as informações do programa de puericultura e são utilizadas pelo Serviço de Saúde do município de Colombo. O estudo permitirá avaliar o perfil de saúde e as condições de vida do grupo participante do estudo e qualificar a atenção à saúde da criança em Unidades de Saúde com a Estratégia em Saúde da Família, em Colombo, Paraná.

**Descritores:** Estratégia de Saúde da Família, Odontologia, Saúde Bucal.

### **PP12 – Violência doméstica contra pessoas com deficiência: estudo territorial do litoral do Paraná**

Nishiyama TC\*, Werneck ALB, Signorelli MC.

Universidade Federal do Paraná (Setor Litoral) – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná).

A violência doméstica atinge principalmente as pessoas em situação de maior vulnerabilidade, tais como, mulheres, idosos, crianças e particularmente as Pessoas com Deficiência (PcD). Além dos prejuízos à integridade física e psicológica da vítima, acarreta prejuízos a toda família, com repercussões para comunidade e para o sistema de saúde. A violência contra PcD, vem sendo pouco estudada até então, sendo que ações e políticas públicas na área são praticamente invisíveis, justamente por essa falta de dados sistematizados a respeito do problema. Portanto neste trabalho objetivou-se esboçar o estado da arte em torno da questão da violência doméstica contra PcD nos municípios do litoral paranaense, buscando sistematizar os registros e caracterizar qualitativamente o problema, em parceria com as redes municipais de atenção. A metodologia utilizada consiste em pesquisa quali-quantitativa em parceria com o “Projeto PET/ Ministério da Saúde – Redes de atenção à saúde das PcD”, em

vigência (2013-2015) no município de Paranaguá, e paulatinamente nos municípios de Guaratuba e Pontal do Paraná, que também integram a proposta PET Redes da UFPR Litoral. A pesquisa de campo envolve três eixos: Educação, Saúde e Assistência Social e são abordados gestores, profissionais, controle social, e as próprias PcD e seus familiares/cuidadores. A pesquisa de campo encontra-se em curso atualmente, sendo que os dados preliminares denunciam o quanto profissionais e gestores percebem e ao mesmo tempo revelam dificuldade de lidar com a problemática. Busca-se como resultados, promover a visibilidade ao problema, além de configurar a geografia regional da violência doméstica contra PcD, sensibilizando profissionais, gestores e comunidade, para que atuem conjuntamente no enfrentamento de tão delicada questão.

**Descritores:** Violência Doméstica, Pessoas com Deficiência, Políticas Públicas.

### **Categoria: BANNER ELETRÔNICO**

#### **BE01 – PET saúde: uma mudança de atitude - relato de experiência de preceptoria**

Silva MJ \*, Rentschler JST, Zarpellon LD, Veber AP, Borges PKO.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O PET Saúde (Programa de educação pelo trabalho para a saúde) iniciou no município de Ponta Grossa PR na Unidade de Saúde da Família Nilton Luiz de Castro em 2012, com a seleção de duas profissionais, uma farmacêutica e uma cirurgiã-dentista, ambas com 12 anos de trabalho nesta mesma unidade, para atuarem como preceptoras do projeto. No município, o PET busca possibilitar aos estudantes uma atuação nas USF visando o entendimento de que o processo saúde-doença na atenção básica vai além da prevenção e da promoção, passando a ser um espaço de cuidado. O grupo conta com acadêmicos de educação física, odontologia e enfermagem. A atuação dos acadêmicos junto à comunidade, seja em visitas domiciliares, nos serviços ou oficinas educativas proporciona para eles um contato com a realidade, possibilitando a confrontação com a teoria aprendida na academia. Como preceptoras temos participado das ações no território, acompanhando e pensando juntos as atividades como diagnóstico, planejamento e ações. As responsabilidades são divididas e estamos sempre presentes, pois somos a referência da comunidade. Todas as ações são apresentadas para o restante da equipe para sua aprovação e participação. O grande desafio como preceptoras foi sair da inércia que, com o passar dos anos, o trabalho nos traz. Estudantes tem em sua natureza um comportamento dinâmico e isso nos fez repensar muitas atitudes. O trabalho inicial de diagnóstico nos fez deixar a rotina de atendimento contínuo e analisar a realidade da comunidade que estamos atendendo. A discussão com os alunos sobre as propostas do SUS, em especial na atenção básica, levou-nos ao questionamento: a nossa prática está sendo condizente com esta mesma proposta? As respostas a estes questionamentos e desafios nos fez chegar a conclusão de que era necessário rever nossa prática para que tivéssemos um agir educativo, isto é, uma mudança de atitude frente aos serviços prestados à

comunidade, indo de encontro a um dos resultados esperados pelo PET que é fomento à integração ensino-serviço-comunidade, onde o profissional influencia a percepção e qualificação dos alunos quanto ao SUS, sendo questionado na sua prática, e tudo isso beneficiando o usuário do sistema neste momento e quando estes mesmos alunos, animados por esta experiência, venham a atuar na saúde pública.

**Descritores:** Ensino, Serviço, Comunidade.

### **BE02 – Experiência dos acadêmicos de enfermagem, farmácia e serviço social em uma unidade de saúde em Ponta Grossa sem ESF Inseridos no PETVS UEPG/SMS-PG**

Lopata C\*, Krüger A, Paes A Jr, Santos AP, Flores CM, Müller EV, Iurkiv RL.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET-Saúde Vigilância em Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O Programa de Educação pelo Trabalho para Vigilância em Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (PET-VS UEPG/SMS-PG) visa aperfeiçoar continuamente os profissionais de saúde, bem como possibilitar a iniciação ao trabalho, estágios e vivências para os estudantes da área, na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde. Os grupos são compostos por tutores, preceptores e estudantes de graduação. Relatar as experiências dos acadêmicos de Farmácia, Enfermagem e Serviço Social do PETVS UEPG/SMS-PG da Unidade Básica de Saúde Egon Roskamp, no bairro Santa Paula, município de Ponta Grossa, acerca da avaliação do trabalho em Unidades de Saúde que não contam com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como é o caso desta. Com a ajuda do preceptor, fez-se um levantamento das fichas de medicamentos de pacientes diabéticos e hipertensos, com o intuito de acompanhar a adesão destes ao tratamento, bem como mensurar a área de abrangência da Unidade. A partir do levantamento, notou-se que o fato da Unidade, apesar de possuir profissionais como cirurgiões-dentistas, assistente social e farmacêutico, não contar com a ESF, não tendo assim, Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) -sendo estes os profissionais que fazem acompanhamento domiciliar dos usuários e trazem à Unidade de Saúde, através da ficha B, todos os dados de saúde do indivíduo- e possuir um universo de mais de setenta mil usuários não divididos em áreas adstritas delimitadas, dificulta o acompanhamento contínuo destes por parte da equipe da Unidade. Nota-se a importância da ESF na monitorização dos problemas de saúde dos usuários das Unidades de Saúde. A ausência de ACS torna este trabalho moroso e descontinuado, gerando muitas dificuldades com o seguimento dos pacientes. Seria ideal que a ESF fosse implantada em todas as Unidades de Saúde.

**Descritores:** Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Serviços de Saúde.

### **BE03 – Atenção primária à gestante em Ponta Grossa: Um projeto que modificou o trabalho na Estratégia Saúde da Família**

Correa L\*, Ferreira D, Batista RP, Gevert MV, Koslovski KL, Sanson IS, Damrat SM, Kloster MS, Damrat CAS, Kloster M.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a

---

Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UEPG/SMS Ponta Grossa).

Na atenção primária, à saúde materno-infantil é um dos eixos orientadores para o desenvolvimento do trabalho. A esse respeito entendemos que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) atua de forma multidisciplinar e, prioritariamente com a promoção da saúde, é capaz de desenvolver as melhores condições para promover a saúde materna. O objetivo desse trabalho é apresentar as reflexões sobre o atendimento humanizado e multiprofissional às gestantes e descrever a rotina da ESF a partir das propostas de condutas acolhedoras e facilitar o acesso ao serviço com qualidade no atendimento prestado, integrando a promoção, prevenção e a assistência à saúde da gestante. Na perspectiva de melhorar o atendimento na ESF, foi realizado o reconhecimento da área adstrita da ESF Roberto de Jesus Portella, a fim de se elaborar uma análise situacional do ambiente de trabalho e de propormos um projeto de intervenção que melhorasse a qualidade da assistência prestada à comunidade. A partir do planejamento estratégico situacional, foi possível reorganizar a prática assistencial do acompanhamento do pré-natal e puerpério e a melhoria da assistência à saúde da mulher. Assim, a proposta da equipe da ESF foi reorganizar o processo de trabalho através da estruturação de um fluxograma de atendimento à gestante e à puérpera. Este fluxograma tem como objetivo qualificar a atenção às gestantes, garantindo o acesso ao serviço, o acolhimento humanizado, o vínculo com a equipe, o cuidado integral, assim como sistematizar o processo de trabalho, de modo a realizar a longitudinalidade do cuidado. Após a intervenção foram verificadas importantes mudanças na unidade para desenvolver a atenção à saúde desses usuários. Ficou evidente que além do trabalho interdisciplinar e multiprofissional, é necessário um maior engajamento dos diferentes atores envolvidos na produção de saúde a fim de promover ações transformadoras capazes de melhorar a realidade onde vivem.

**Descritores:** Saúde da Família, Acolhimento, Atenção Primária à Saúde.

#### **BE04 – Diagnóstico da situação do Pré Natal realizado na Unidade Municipal de Saúde Bairro Novo de acordo com as recomendações da Rede Cegonha**

Vojciechowski B\*, Duarte P, Lima SRV, Pigatto NF, Souza CB, Uchimura KY.

Faculdade Evangélica do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção FEPAR/SMS Curitiba).

A Rede Cegonha assegura às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada durante a gestação, parto e puerpério. E à criança, o direito ao nascimento seguro, ao crescimento e ao desenvolvimento saudável. O objetivo deste trabalho é realizar o diagnóstico da situação do Pré Natal proposto pela Unidade Municipal de Saúde (UMS) Bairro Novo, em Curitiba-PR de acordo com as recomendações da Rede Cegonha/Programa Mãe Curitibana. A UMS é composta por 6 equipes da Estratégia de Saúde da Família e possui 21.615 usuários cadastrados. O diagnóstico foi realizado por meio de coleta de dados entre os meses de outubro e dezembro de 2013. Foi selecionada uma amostra de 27 gestantes que estavam no terceiro trimestre de gestação em outubro de 2013, sendo 100% das gestantes de alto risco (n=7) e 50% mais um (n=20) das gestantes de baixo risco selecionadas aleatoriamente. Dois instrumentos de coleta de dados foram elaborados pela equipe de

pesquisa, um voltado para informações sobre o Pré Natal das gestantes, como vinculação, exames realizados/alterados, encaminhamento para outros profissionais, número de consultas realizadas, imunização, presença do pai/acompanhante, etc.; e, outro voltado para informações sobre a rotina da UMS, como realização e registro de atividades educativas, humanização do atendimento prestado, vinculação das gestantes, informações fornecidas, classificação de risco, acompanhamento resultado de exames, educação continuada para os profissionais, etc. Após a coleta de dados, foi constatado que 85% das gestantes tiveram consultas marcadas mensalmente até o oitavo mês. Apenas 14% das gestantes foram encaminhadas para outros profissionais. A maioria das gestantes fez os exames de primeiro e segundo trimestre. Os exames do terceiro trimestres não foram observados, pois elas ainda estavam nesta fase no momento da pesquisa. A alteração mais frequente encontrada nos exames foi infecção urinária. Das gestantes, 35% encontravam-se imunizadas para Hepatite B e 25% para Tétano. Notou-se falta de informações ou clareza nos prontuários e registros de atividades educativas e falta de informações sobre os direitos das gestantes. Concluiu-se que são necessárias melhorias no processo de trabalho dos profissionais da UMS assim ações de educação continuada de acordo com o preconizado pela Rede Cegonha.

**Descritores:** Gestantes, Pré Natal, Unidade de Saúde.

#### **BE05 – Relato de experiência de alunos do PET-Saúde em Vigilância Epidemiológica Hospitalar no HC/UFPR**

Kinasz LRS\*, Medeiros ARP, Aragão AH, Oliveira ACF, Silva AHGP, Shimabukuro DM, Vasconcelos JS, Ghem MRD, Amadeu NT, Moreira SDR.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Curitiba).

O Hospital de Clínicas (HC) da UFPR é uma fonte de informação das doenças de notificação compulsória (DNC) e outros problemas de saúde, subsidiando o Sistema Único de Saúde. Os alunos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) realizam no Serviço de Epidemiologia busca ativa das DNC em: relatórios de internamentos e atendimentos realizados no hospital, em relatório de exames laboratoriais que apresentam relação aos agravos de interesse e no Pronto atendimento. Todos os casos detectados são notificados e investigados sistematicamente. O Serviço procura envolver os profissionais da saúde do HC, alunos da UFPR para a formação de profissionais cientes de seu papel nas atividades da Vigilância Epidemiológica. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem, Farmácia e Medicina participantes do PET-Saúde/Vigilância no Serviço de Epidemiologia do HC da UFPR. Trata-se de um relato das experiências e contribuições dos acadêmicos participantes do PET-Saúde/Vigilância no Serviço de Epidemiologia do HC desde maio de 2013. Os acadêmicos foram divididos em 3 grupos: grupo 1 -Registro Hospitalar de Câncer (RHC); grupo 2- Programa Mãe Curitibana e Vigilância da Saúde do Trabalhador e

acadêmicos de revisão e análise de banco de dados, realizadas reuniões semanais destinadas à troca de experiências entre os grupos ou discussões aprofundando o conhecimento sobre a importância da Vigilância Epidemiológica. Os acadêmicos do PET/Vigilância em Saúde, ao realizarem tarefas como rastreamento das doenças de notificação compulsória, coleta de dados e participação nas discussões, aprofundam seus conhecimentos sobre as atividades da Vigilância Epidemiológica e melhoram o processo de ensino-aprendizado. Além disso, as atividades dos acadêmicos têm incrementado o número e a qualidade das notificações.

**Descritores:** Vigilância Epidemiológica, Educação em Saúde, Hospitais de Ensino.

#### **BE06 – Relato de experiência de ações no PET-Saúde / Redes de Atenção: grupo de atenção psicossocial**

Lima MR\*, Lopes MS, Percegoni F, Serrano AA, Ventura DGFL, Rochadelle SM, Zulian A, Silva DB, Scipioni M.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa a integração ensino-serviço-comunidade e a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; e inicialmente, esteve direcionado para a Estratégia de Saúde da Família. Atualmente o PET-Saúde se direciona para diversas vertentes da saúde, entre elas, as Redes de Atenção à Saúde. Este trabalho visa relatar ações interdisciplinares envolvendo monitores de Terapia Ocupacional da UFPR no PET-Saúde/Redes de Atenção, mais especificamente no Grupo de Atenção Psicossocial (GAP). Esta experiência ocorre em serviços de saúde do município de Curitiba-PR, teve início em agosto/2013 e está em andamento. O GAP envolve os cursos de graduação de Enfermagem, Farmácia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná e conta com 12 monitores, 06 preceptores e 02 tutores, além de estudantes voluntários. As atividades do GAP está direcionada para Centro de Atenção Psicossocial (CAPSi AD III e CAPS II) em articulação com Unidades Básicas de Saúde (UBS). A partir da inserção dos monitores nos CAPS foram realizadas as seguintes ações: observação da prática profissional em Saúde Mental; entrevistas com profissionais; planejamento de oficinas, com destaque para participação a "Oficina do Movimento" e "Oficina de Qualidade de Vida"; estudo de caso; ações intersetoriais; além de ações de mapeamento dos recursos do território de abrangência. Para o desenvolvimento das ações foi necessário um exercício de mão dupla entre teoria-prática onde percebeu-se que, a inserção de ações dá-se de acordo com o funcionamento e necessidades do Serviço/Usuários e permitem a compreensão de como as Políticas Públicas acerca da Saúde Mental estão sendo implantadas. Estas ações favoreceram a visualização e reflexão de aspectos relacionados à construção dos Planos Terapêuticos Singulares, como por exemplo, a organização do serviço e a postura profissional. Ressalta-se que, o PET- Saúde, por meio do GAP, favorece a aproximação com a prática profissional em Saúde Mental, em suas necessidades, desafios e limitações. Esta experiência tem demonstrado a importância do papel de cada um dos atores (monitor, preceptor e tutor) ao longo do processo de planejamento implementação das ações, e oferecido possibilidades de trocas de experiências e reflexão do trabalho em equipe em saúde.

**Descritores:** Terapia Ocupacional, Saúde Mental, Assistência à Saúde.

---

**BE07 – Contribuições do PET-Saúde e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família nas ações de educação em saúde em uma USF de Colombo-PR**

Moura AMG\*, Sousa LRM de, Barbosa PB, Martins VBTN; Kulyk KYC, Nagamoto JCJ, Santos GBS, Ceschim EWRB, Rigon SA, Ditterich RG.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

O PRÓ/PET-Saúde é um programa de integração ensino-serviço, com foco no fortalecimento da unificação universidade-sociedade, reorientação e qualificação da formação profissional. Com perfil semelhante, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família abrange profissionais graduados de diversas áreas a fim de formar um novo perfil do profissional de saúde, humanizado e preparado para responder às reais necessidades de saúde dos usuários, família e comunidade. A Unidade de Saúde da Família (USF) Alexandre Nadolny localizada em Colombo-PR recebe Residentes de Farmácia, Nutrição e Odontologia e alunos de graduação do PET de Nutrição, Odontologia e Medicina da Universidade Federal do Paraná. Os principais momentos de integração entre os residentes e alunos PET acontecem durante o planejamento e execução de ações de educação em saúde, como: reuniões do HIPERDIA; oficinas para gestantes; grupos de educação nutricional infantil, para escolares com excesso de peso; grupo de emagrecimento adulto; escovação supervisionada e rodas de conversa sobre sexualidade com escolares. Ainda encontram-se desafios para efetivar a integração entre os alunos PET de diferentes graduações, por não ter sido possível conciliar os dias em que se encontram na USF. Mas, na medida do possível, tem se conseguido trabalhar de forma a somar nossos saberes técnicos e habilidades pessoais, visando enriquecer nossa formação acadêmica/profissional e a qualidade das ações desenvolvidas.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família, Educação em Saúde.

**BE08 – O PET-Saúde no aprimoramento da rede de cuidado à pessoa com deficiência no município de Pontal do Paraná-PR**

Murata MPF\*, Machado AEF, Martins LP, Malheiros TS.

Universidade Federal do Paraná (Setor Litoral) – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Cuidado à Pessoa com Deficiência (PET-Saúde / Rede) tem como objetivo qualificar estudantes e profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS), de forma a contribuir para o fortalecimento e aprimoramento da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RPD). A implementação do projeto em Pontal do Paraná ocorreu em agosto de 2013 com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde Municipal, Universidade Federal do Paraná e Ministério da Saúde e possui equipe formada por 1 tutora, 6 preceptores e 12 estudantes de Fisioterapia, Saúde Coletiva e Serviço Social que atua na saúde, educação e serviço social. As atividades desenvolvidas pelo grupo foram: atividades de

imersão na realidade do município; compilação de dados sócio-demográficos; visitas nos dispositivos do município; mapeamento da PRD; sistematização dos dados; e, proposição de intervenção. Através das atividades foi possível diagnosticar que existe ausência de informações específicas sobre esse grupo, grande heterogeneidade das competências técnicas dos profissionais, falta de infra-estrutura, de diretrizes de atenção e insuficiência de articulação entre os serviços. A próxima fase será de proposição de atividades, onde serão feitas ações baseadas nas demandas encontradas: desenvolver ações de prevenção e identificação precoce de deficiências, promover articulações intersetoriais de promoção e prevenção de agravos em saúde, contribuir para a formulação de indicadores capazes de avaliar e monitorar a qualidade dos fluxos assistenciais e promover discussões com os conselhos gestores sobre a constituição da RPD. Pode-se concluir que o PET-Saúde / Redes contribui para uma formação contextualizada com a comunidade, favorecendo a reorientação do perfil do futuro profissional da saúde, para a integração entre o ensino, o serviço e a comunidade e, conseqüentemente, para o aprimoramento da rede de cuidado a pessoa com deficiência no município de Pontal do Paraná-PR.

**Descritores:** Integralidade em Saúde, Inclusão, Pessoas com Deficiência.

#### **BE09 – Educação em saúde no cuidado com os pés de pessoas com diabetes: experiência do programa de ensino pelo trabalho em uma unidade de saúde de Curitiba**

Rangel A\*, Machado FR, Arnt GC, Barão MAD, Albuquerque LM, Franco AC, Zagonel IPS, Marques AC, Mocelin AA, Pinto ACZG.

Faculdades Pequeno Príncipe – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção FPP/SMS Curitiba).

O pé diabético é considerado uma complicação do *diabetes mellitus* e a maior causa de amputações de membros inferiores. Estudos demonstram que até 85% dessas amputações são precedidas por lesões passíveis de prevenção, sendo o autocuidado a principal ferramenta de prevenção. Neste contexto, a interdisciplinaridade da educação em saúde permeia as atividades de todos os profissionais de saúde. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Redes de Atenção instituído pelo Ministério da Saúde agrega cursos de graduação da área da Saúde e fortalece a prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), visando a melhoria da qualidade no cuidado à saúde, em áreas prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho objetiva relatar a experiência de momento de reflexão sobre agravos e cuidados com a saúde por meio de oficina de orientações de cuidados com os pés para pessoas com *diabetes mellitus*. A atividade consistiu em processo de elaboração e aplicação de oficina de educação em saúde, realizada por equipe interdisciplinar do PET-Saúde Redes da FPP envolvendo enfermeiros preceptores, professores, estudantes de graduação de enfermagem e psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) e foi desenvolvido em Unidade de Saúde da Família da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, entre fevereiro a abril de 2014. O relato dos envolvidos demonstrou a oportunidade de ampliar os conhecimentos teórico/prático nas temáticas que abrangem a saúde do ser humano, ampliar o vínculo entre profissional e usuário favorecendo a assistência à saúde de forma humanizada

obtendo uma visão holística em questões que promovam a saúde através da educação e mudanças de hábitos. A vivência do acadêmico na atenção básica contribui para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, estimulam os profissionais de saúde ao ensino e pesquisa e corroboram com a consolidação das diretrizes do SUS.

**Descritores:** Enfermagem de Atenção Primária, Educação Superior, Integração Docente-assistencial.

### **BE10 – Integração ensino-serviço-comunidade: relato de experiência de atividade de promoção de saúde em uma unidade básica de saúde em Ponta Grossa-PR**

Galvão NS\*, Geniake LMV, Lima JAS, Cordeiro RRR, Lourenço GM, Rodrigues J, Miranda RAM, Zarpellon LD, Veber AP, Borges PKO.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

Em uma sociedade marcada pela competitividade e estresse, o tempo destinado para o lazer está cada vez mais escasso, porém é essencial para a satisfação pessoal e produtividade do indivíduo. O lazer está diretamente ligado ao bem estar físico e mental, portanto, a saúde. Por isso, a Unidade de Saúde pode e, deve promover eventos de integração que propiciam para a comunidade um momento em que possam se desligar dos afazeres e possam ver a vida de uma forma prazerosa. O evento foi realizado na Igreja Maria Nossa Mãe do bairro Borsato, em Ponta Grossa- PR no mês de outubro de 2013. Além de ter o intuito de proporcionar lazer o evento também foi organizado em comemoração ao dia das crianças. As crianças puderam se divertir na cama elástica, na piscina de bolinhas, e em brincadeiras organizadas pelos alunos do PET. Dentro das brincadeiras as crianças eram estimuladas a responder perguntas sobre hábitos corretos de higiene. Posteriormente foi reservado um momento onde as mães e as crianças sentaram-se para escutar algumas orientações, repassadas na forma de dinâmicas a respeito da correta higienização das mãos, dos alimentos, assim como correta higienização bucal. O presente documento trata-se de uma síntese reflexiva a respeito do lazer associado à promoção de saúde e também atuando como integrador entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a comunidade, com foco principal no evento realizado em comemoração ao dia das crianças. A partir de experiências como esta, podem-se levantar alguns pontos, dentre os pontos positivos podemos destacar alguns, tais como o envolvimento de todos os funcionários da Unidade para que o evento ocorresse da melhor maneira possível; o grande número de pessoas que participaram da integração; a distribuição de lanches e brinquedos que trouxe alegria para as crianças; a participação da comunidade nas dinâmicas sobre a higienização correta no momento de educação em saúde; além do fato de a comunidade bem estar e estão comprometidos com a promoção da saúde.

**Descritores:** Integração Comunitária, Promoção da Saúde, Higiene Pessoal.

---

**BE11 – Consulta coletiva com pacientes hipertensos de uma Unidade Estratégia Saúde da Família**

Cordeiro RRR\*, Geniake LMV, Galvão N, Lima JAS, Lourenço GM, Veber AP, Zarpellon LD, Borges PKO.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada por níveis de pressão arterial elevados, com valor maior ou igual a 140 x 90 mmHg. Sua causa ainda é desconhecida, mas sabe-se que fatores ambientais, genéticos e comportamentais possuem grande participação para o seu desenvolvimento. A HAS é considerada um grave problema de saúde no país, pois além de ter alta prevalência, há grande taxa de usuários ainda não diagnosticados e uma alta taxa de pacientes que não dão continuidade ao tratamento. Uma alternativa para incentivar e aumentar a adesão ao tratamento é a consulta coletiva de hipertensos. Essa prática está sendo desenvolvida em uma Unidade Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa, que participa dos programas PRÓ/PET-Saúde. Este relato integra o projeto de extensão “Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família com foco na gestão clínica e no cuidado integral em todos os ciclos de vida”, e tem por objetivo promover ações voltadas à saúde, ter uma maior proximidade com cada usuário e desta forma estimular um novo estilo de vida, minimizando o risco de complicações da doença. Estão sendo acompanhados em consultas coletivas 13 pacientes, que foram previamente estratificados através do escore de Framingham para risco cardiovascular. Para um melhor acompanhamento desses usuários, foi desenvolvida uma ficha onde constam os dados pessoais de cada paciente e em cada consulta é verificado a pressão arterial, peso, altura, cálculo de índice de massa corporal e circunferência abdominal, bem como os hábitos alimentares e controle de medicação. Também são feitas algumas atividades com o grupo como caminhada que acontece uma vez por semana, para incentivar a prática de exercícios físicos, e o cultivo de algumas hortaliças, pelos próprios pacientes com a ajuda dos profissionais da unidade. Espera-se que ao fim do acompanhamento, esses pacientes tenham uma melhora no seu quadro de saúde, reduzindo seus riscos cardiovasculares através das mudanças de estilo de vida, incentivados no decorrer das consultas coletivas. Através da consulta coletiva é possível realizar um acompanhamento da doença de maneira integral devido a uma abordagem coletiva e pela equipe multidisciplinar, e dessa forma aumentar a adesão aos regimes terapêuticos, diminuir os níveis pressóricos dos usuários participantes e contribuir com sua qualidade de vida.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Hipertensão, Educação em Saúde.

**BE12 – Visita domiciliar desenvolvida pelos acadêmicos de Odontologia da UFPR na Estratégia de Saúde da Família - PET saúde**

Tomaz CO\*, Martins MA, Fillus V, Takashiba MF, Ditterich RG, Buffon MCM.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência positiva da prática em visita domiciliar, ocorrida em 2014, com enfoque em uma família que reside em Colombo-PR, cadastrada na US São Domingos, área 108. A família é constituída pela matriarca O. A., 44 anos, dona de casa, viúva, e que possui problemas psiquiátricos; sua filha, D. A., 20 anos, garçõete, mãe solteira; e Y. A., 9 meses, que nasceu com Peso Inadequado para Idade (PIG). A casa em que a família reside é própria, localizada em área de risco ambiental, e passou por reforma recente após a última enchente (2011) que acabou resultando no falecimento do marido da O. A. A família se beneficia do Programa Bolsa Família e conta também com o salário mínimo que a recebe D.A. A família tem conflitos sociais com demais integrantes. A visita domiciliar realizada por profissionais de saúde com a aplicação de ferramentas de trabalho – nesse caso específico o genograma e ciclo de vida, possibilita a aproximação destes com a realidade bio-psico-social que o paciente se encontra. O paciente é visto como um ser único, inserido em um contexto social e familiar que condiciona diferentes formas de viver e adoecer, contribuindo, desta forma, para a diminuição de internações hospitalares, além de fortalecer os vínculos entre os pacientes e os profissionais de saúde envolvidos nesse processo. Desta forma, entende-se que as visitas domiciliares constituem-se instrumento fundamental para atividades de educação em saúde. Nesse contexto, os acadêmicos de Odontologia vivenciam essa prática através da participação no PET-Saúde, vinculado à Universidade Federal do Paraná.

**Descritores:** Visita Domiciliar, Saúde da Família, Atenção Básica.

### **BE13 – Avaliação dos resultados das amostras de fluoretos da vigilância da qualidade da água para consumo humano (VIGIAGUA) de Colombo-PR**

Pickler RM\*, Frezzatti M, Gheno V, Benatatti BM, Costa P, Assaf AV, Pecharki GD, Rattmann YD, Buffon MCM, Ditterich RG.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Colombo).

A fluoretação da água de abastecimento público foi reconhecida como uma das dez mais importantes conquistas da saúde pública no século XX. A interrupção temporária ou definitiva da fluoretação acarreta em perda do benefício pela população, o mesmo ocorrendo quando os teores de fluoretos ficam abaixo do recomendado. A eficácia preventiva da fluoretação da água depende da adequação do teor de fluoretos e da continuidade do processo, tornando indispensável o seu controle, tanto em termos operacionais nas estações de tratamento de água, quanto em termos de vigilância sanitária como direito básico de cidadania em todos os municípios. Esse trabalho foi realizado pelos alunos bolsistas do PET-Saúde / Vigilância em Saúde da UFPR e avaliou as amostras do VIGIAGUA para a concentração de flúor (F) de Colombo-PR. Para isso, foi disponibilizado pela Vigilância Ambiental do município, o resultado das amostras de 2012. Os dados foram analisados por três critérios: I (BRASIL, 1975), II (RAMIRES et al., 2006) e III (USP/FSP, 2011). Em um total de 287 amostras realizadas em Colombo-PR, a média foi  $0,68 \pm 0,16$  ppm F, tendo valores entre 0,01 a 1,70 ppmF. No Critério I, foram verificados níveis aceitáveis em 97,91% das amostras, 0,7% apresentaram subfluoretadas e 1,39% superfluoretadas. Para o critério II, observou-se que 20,21% das amostras foram abaixo de 0,55 ppm F, 64,46% estavam nos limites aceitáveis e 15,33% estavam acima de 0,85. No critério III, verificou-se a presença de

9,06% das amostras com risco e benefícios insignificantes em relação à fluorose e prevenção de cárie, enquanto 11,15% das amostras apresentaram risco baixo e benefício mínimo; 64,46% apontam risco baixo e benefício máximo e 1,4% risco alto para a fluorose dentária. Desta forma, destaca-se a continuidade e importância da vigilância da concentração de flúor em Colombo-PR.

**Descritores:** Flúor, Fluorose Dentária, Vigilância Sanitária.

#### **BE14 – Heterocontrole do teor de fluoretos na água de abastecimento público no município de Colombo-PR: resultados preliminares**

Frezzatti M\*, Pickler RM, Gheno V, Benatatti BM, Costa P, Assaf AV, Pecharki GD, Rattmann YD, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Colombo).

A fluoretação da água de abastecimento, respaldada na Política Nacional de Saúde Bucal, constitui ainda um grande desafio como medida pública de proteção à saúde bucal no Brasil, haja vista as deficiências vigentes na gestão pública para a implantação desta medida, bem como de seu heterocontrole, em grande parte dos municípios brasileiros. A presente atividade tem sido realizada pelos alunos bolsistas e voluntários do PET-Saúde/Vigilância em Saúde da UFPR em parceria com Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR. A ação proposta consiste na implantação, coleta e avaliação externa (heterocontrole) da concentração de fluoretos na água de abastecimento público de Colombo-PR. As amostras foram coletadas em 19 Unidades Básicas de Saúde do município, mensalmente e de maneira uniforme no período de dezembro de 2013 a março de 2014, em dias aleatórios de cada mês. As amostras de água foram enviadas e analisadas no Laboratório de Pesquisa Clínica, Microbiológica e Análise Química (Lab PECMA) da Faculdade de Odontologia do Polo Universitário de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense (UFF) pelo método eletrométrico, utilizando potenciômetro digital (SA-720-Procyon) com eletrodo específico para o íon flúor (96-09-Orion Research). Os resultados variaram de 0 a 0,923 ppm F (média de  $0,53 \pm 0,15$  ppm F). Concluiu-se que a maioria das amostras encontra-se aceitáveis. Deste modo, destaca-se a importância na continuidade das ações de heterocontrole no município, pois somente com um sistema de vigilância da qualidade da fluoretação das águas de abastecimento público eficiente, poderá se garantir os benefícios dessa medida para a população.

**Descritores:** Flúor, Fluorose Dentária, Vigilância Sanitária.

#### **BE15 – As dificuldades na organização do SisPreNatal na USF Monte Castelo – Colombo-PR**

Penafort CH\*, Cavalheiro K, Portela FF, Plucheg VC, Stahlhoefer T, Mazza VA.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

O SisPreNatal é um sistema de informação que foi desenvolvido pelo Datasus, com a finalidade de permitir o acompanhamento adequado das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), do Sistema Único de Saúde. Na Unidade Monte Castelo, os cadastros bem como sua atualização são feitas manualmente, e em seguida guardados separadamente em fichas junto com os prontuários das gestantes, de acordo com sua área. Foi criado um instrumento pela equipe de enfermagem da Unidade, onde constam os dados básicos solicitados pelo programa. Assim, a equipe de enfermagem monitora e analisa as gestantes cadastradas com o intuito de realizar a busca ativa das faltosas, ou algum déficit de informações relevantes para o Programa nos quais possam colocar em risco a gestante e/ou o bebê. Este instrumento é organizado em um fichário, separado por ordem alfabética e permanece na Sala de Triagem da USF para facilitar a alimentação dos dados. A análise destes dados é feita pelo Enfermeiro de acordo com sua área de atuação e ocorre pelo menos uma vez por semana. Este trabalho teve a finalidade de organizar os dados gerados desde a 1ª consulta da gestante até a consulta de pós-parto, facilitando a estratificação de risco através do monitoramento e análise dos dados captados durante a permanência da mesma na USF. Atualmente, esta nova versão do Programa SIS Pré-Natal não gera relatórios para avaliação de dados pela equipe multiprofissional e/ou busca ativa das gestantes, dificultando quaisquer identificações de risco, mesmo se nesta USF houvesse acesso à internet. Os dados deveriam ser atualizados automaticamente por um sistema informatizado, o qual é inexistente nesta USF, pois esta atualização é feita através da digitação da ficha que permanece no prontuário da paciente e que deve ser alimentada manualmente pelo profissional que efetiva a consulta e, posteriormente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde de Colombo para ser digitada e, em seguida, reenviada à USF. A criação deste instrumento facilitou a organização de dados das gestantes cadastradas na USF, porém a qualidade da captação destes dados pode ser melhorada com a implantação da informatização em rede.

**Descritores:** Saúde da Família, Gestantes, Saúde da Mulher.

### **BE16 – Concentração de flúor em águas minerais engarrafadas comercializadas na região metropolitana de Curitiba-PR**

Gheno V\*, Frezzatti M, Pickler RM, Benatatti BM, Valente MIB, Assaf AV, Pecharki GD, Ditterich RG.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Colombo).

No Brasil, o consumo de água mineral tem aumentado rapidamente nos últimos anos e a tendência é de continuidade desse aumento. O consumo per capita brasileiro, dependendo da estatística que se adote, varia de 28 a 60 l de água engarrafada ao ano. Considerando-se o aumento no consumo de água mineral e a possibilidade de esta conter teores inadequados de flúor, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar a concentração desse elemento na água mineral engarrafada comercializada, comparando-a aos valores declarados no rótulo da embalagem. A presente atividade tem sido realizada pelos alunos bolsistas e voluntários do PET-Saúde/Vigilância em Saúde da UFPR. Foram adquiridas 16 amostras de água mineral de oito diferentes marcas disponíveis em diversos estabelecimentos: supermercados, mercearias,

lanchonetes e distribuidoras de água mineral da região metropolitana de Curitiba-PR. As amostras de água foram enviadas e analisadas no Laboratório de Pesquisa Clínica, Microbiológica e Análise Química (Lab PECMA) da Faculdade de Odontologia do Polo Universitário de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense (UFF) pelo método eletrométrico, utilizando potenciômetro digital (SA-720-Procyon) com eletrodo específico para o íon flúor (96-09-Orion Research). Os resultados variaram de 0 a 0,558 ppm F, com diferenças pouco significativas entre os valores estipulados nos rótulos da maioria das marcas de água mineral e aqueles determinados na presente investigação. Apesar de os valores de flúor encontrados nas amostras analisadas se mostrarem seguros quanto aos riscos de fluorose dentária, estes não apresentaram ação preventiva anticárie.

**Descritores:** Águas Minerais, Flúor, Vigilância Sanitária.

### **BE17 – Avaliação nutricional infantil em instituição escolar de Ponta Grossa**

Assis LE\*, Zanardini ACP, Duda AM, Silva CS, Diogo DLW, Silva DLM, Camilotti JG, Querino L, Istschuk MR, Zarpellon LD.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O estado nutricional infantil está diretamente relacionado ao desenvolvimento físico e cognitivo e aos altos índices de morbimortalidade. Avaliar a situação nutricional se faz imprescindível, a fim de identificar os grupos de riscos, causas e fatores determinantes, e a partir destes planejar intervenções atreladas à condição nutricional. Objetivou-se identificar a condição nutricional de crianças de uma instituição. Pesquisa descritiva exploratória, quantitativa, resultante das atividades multiprofissionais da equipe de saúde da Unidade Antônio H. Miranda, com a inserção dos acadêmicos do projeto de extensão PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa. A coleta ocorreu durante a ação desenvolvida na Associação Creche Martinho Lutero em Ponta Grossa, em abril de 2014. A amostra compreendeu 94 crianças na faixa etária de doze meses a quatro anos, onze meses e vinte e nove dias. Verificaram-se peso e altura das crianças, registrados em formulário específico. A análise de dados ocorreu por meio do Programa Telesaúde Brasil, do Ministério da Saúde. Calculado o Índice de Massa Corpórea (IMC) específico para crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. Ainda, usando-se esta ferramenta, foram utilizados os valores de referência, através da interpretação de gráficos, para a classificação em: abaixo do peso para a idade, peso eutrófico, sobrepeso e obesidade. Para a representação dos dados utilizou-se tabulação e porcentagem simples. Obteve-se 85,1% como peso eutrófico, 9,6% em sobrepeso, 4,3% em obesidade e 1% classificados com IMC abaixo do adequado para a idade. Das crianças com dois anos completos, 10% estão em sobrepeso e 5% abaixo do IMC adequado. Entre as crianças de três anos 11,7% estão em sobrepeso e 11,7% classificados como obesos. Das crianças de quatro anos 11,3% estão em sobrepeso e 4,5% em obesidade. Fica claro que apesar da prevalência de pesos eutróficos, há evidência de peso elevado entre as crianças. O alto índice de peso elevado tem causa multifatorial, destacando-se a alimentação inadequada e a precariedade de exercício físico entre as crianças. Logo, deve-se trabalhar com ações de prevenção e orientação

familiar, visando esclarecer para a comunidade a influência da condição nutricional sobre a saúde e, desta forma, promover o autocuidado e torná-los corresponsáveis na busca de melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Obesidade infantil, Avaliação Nutricional, Índice de Massa Corpórea.

### **BE18 – A importância da busca ativa das usuárias na prevenção do câncer cervical: relato de experiência de uma equipe Pet-Saúde em Ponta Grossa-PR**

Lima JAS\*, Geniake LMV, Galvão NS, Cordeiro RRR, Lourenço GM, Vicente YB, Zarpellon LD, Borges PKO, Veber AP.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O exame Papanicolau é um exame ginecológico, o qual é possível diagnosticar câncer de colo de útero e presença de outras patologias na região genital feminina, sendo considerado como um controle da saúde da mulher. Sabe-se que a faixa etária com maior prevalência do câncer cervical é entre 35 e 49 anos. Este trabalho relata as atividades desenvolvidas com o envolvimento dos acadêmicos do PET-Saúde em uma equipe de Saúde da Família, que objetivou aumentar o número de preventivos coletados, prevenir e/ou tratar DST quando necessário, facilitar o acesso por meio do agendamento feito pelo ACS. Para isso os grupos de agentes comunitárias da UBS da área 02 realizaram um levantamento de quantas mulheres cadastradas tinham entre a idade de 25 e 65 anos. A metodologia empregada foi à confecção de uma lista discriminando as mulheres na idade supracitada, e a realização de uma busca ativa de quantas mulheres cadastradas realizavam o exame e quantas não realizavam. Nessa busca ativa, para essas mulheres, o agente comunitário realizara o agendamento para coleta do exame papanicolau. Os resultados obtidos foram que nas seis microáreas pesquisadas foram identificadas 852 mulheres na idade requisitada, sendo que 407 estavam em dia com seu exame papanicolau, e 445 mulheres não estavam em dia. Os motivos para a não realização foram: falta de tempo, vergonha, retirada do colo do útero, e falta de pretensão em realizar o exame. Verificamos antes da realização da busca ativa, ou seja, do mês de janeiro a junho de 2013, apenas 73 mulheres tinham realizado o papanicolau na unidade, após a busca ativa, de julho a dezembro 171, perfazendo um total de 244 mulheres que realizaram o exame na unidade de saúde. As demais 163 mulheres, segundo informações das agentes comunitárias de saúde estavam com seu preventivo em dia, tendo realizado em outro serviço de saúde. Conclui-se que a busca ativa teve um resultado positivo tendo em vista que houve um incremento de mais de cem por cento no número de mulheres atendidas, com reflexos diretos na prevenção e promoção da saúde deste grupo populacional.

**Descritores:** Câncer de Colo Uterino, Saúde da mulher, Atenção Primária à Saúde.

### **BE19 – Experiência do trabalho em equipe na reorganização do programa Hiperdia na Unidade de Saúde Guaraituba, Colombo-PR**

Pereira HA\*, Cherbiski DM, Pereira SSU, Santos NR, Andrade SAL, Jacowski M, Coriolano M, Dedin AT, Lemos D, Mazza VA

Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR / Universidade Federal do Paraná –

---

Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

O programa de atenção ao hipertenso e diabético (Hiperdia) é uma das ações programáticas de saúde estruturadas pelo Ministério da Saúde. Neste contexto, tem-se como objetivo relatar a experiência da elaboração do projeto integrado para a reorganização do Hiperdia da Unidade de Saúde Guaraituba. O projeto privilegia a abordagem conjunta e integrada da equipe multiprofissional da ESF com ações que possibilitarão um trabalho multidisciplinar e uma avaliação interdisciplinar, onde deverão ser traçadas conjuntamente as ações necessárias para a recuperação e manutenção da saúde dos usuários portadores dessas doenças. Participarão do projeto os Monitores e Preceptores dos PET Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional e profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Enfermagem, Nutrição e Farmácia), com supervisão dos Tutores do PET Saúde das áreas profissionais envolvidas. Sua estruturação ocorrerá em quatro eixos: O monitoramento e avaliação enfocará o perfil populacional e a avaliação da cobertura e das metas alcançadas do Hiperdia. A organização e gestão do serviço abordará a estrutura, as equipes e os processos de trabalho. O engajamento público incluirá ações do controle social, educação em saúde e trabalho com grupos. A qualificação da prática clínica incluirá estudos de casos com enfoque multidisciplinar de pacientes selecionados do Hiperdia. O projeto iniciou em Março de 2014 e tem duração prevista de 2 anos. A equipe está motivada e tem a expectativa de atingir como resultados qualitativos a melhora da motivação da participação e da integração dos profissionais e como resultados quantitativos a melhora da cobertura e dos indicadores de controle clínico. O projeto terá a colaboração de todos os profissionais, possibilitando o fortalecimento das ações para o trabalho em equipe e resultando na redução das complicações e na maior adesão dos pacientes ao Hiperdia.

**Descritores:** Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Multiprofissional.

## **BE20 – Identificação e acompanhamento das famílias com crianças em situação de vulnerabilidade: um trabalho em equipe**

Both AM\*, Gomes LMRL, Estevão AR, Rocha JFC, Buffon MCM, Mazza VA, Silva RS.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

Este trabalho teve como objetivo sistematizar o acompanhamento e a identificação de crianças em situação de vulnerabilidade da área de abrangência da Unidade Estratégia de Saúde da Família São Domingos, Colombo PR. Para melhorar esta captação observou-se a necessidade da capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde com relação ao reconhecimento de situações de fragilidade ao desenvolvimento das crianças. Em novembro de 2012, foram realizadas reuniões para abordar temas como: negligência, abandono escolar, maus tratos físicos, maus tratos psicológicos, abuso sexual, trabalho infantil, mendicância, abuso de autoridade, uso de drogas e problemas

de saúde. Na etapa seguinte efetivou-se os registros de crianças em situação de vulnerabilidade, identificadas pela equipe de saúde em livro próprio, sendo de responsabilidade da enfermeira da área e das monitoras PET a alimentação das informações contidas no livro. A partir da identificação de família com criança em situação de risco é realizada visita domiciliar para diagnóstico situacional. Com estes dados a equipe de saúde da área discute uma proposta de intervenção como vaga em creche, visitas domiciliares frequentes, consultas com especialistas, articulação inter setorial com a rede de proteção, entre outras. Desde a implantação deste monitoramento já foram registradas 41 famílias com crianças em situação de vulnerabilidade como condições socioeconômica, familiar ou nutricional. Todas essas famílias receberam visitas domiciliares constantes, para acompanhamento da evolução de suas condições. Após atuação da equipe de saúde da família seis crianças saíram da condição de vulnerabilidade. Ressalta-se que para além das condições sociais, a equipe tem um potencial de intervenção no espaço local para construir práticas multiprofissionais capazes de fortalecer as famílias para o cuidado das crianças e promover o desenvolvimento infantil.

**Descritores:** Saúde da Criança, Saúde da Família, Vulnerabilidade em Saúde.

**BE21 – Estágio voluntário na Atenção à Saúde Bucal de Média Complexidade: a experiência do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR)**

Rauli GB\*, Pereira-Oliveira S, Pimentel BV, Zermiani TC, Bordini-Junior J, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são uma nova forma de organizar o sistema de atenção à saúde em sistemas integrados que permitam responder, com efetividade, eficiência, segurança, qualidade e equidade, às condições de saúde da população brasileira. Deste modo, o presente relato pretende descrever e avaliar a experiência dos alunos bolsistas e voluntários do PET Saúde Redes de Atenção UFPR/ SMS Curitiba-PR do Curso de Odontologia da UFPR no estágio de atenção à saúde bucal de média complexidade que ocorre no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Prof. Sylvio Gevaerd em Curitiba-PR. O presente estágio voluntário acontece em três turnos na semana de 5 horas durante 2 semanas, totalizando 30 horas. A cada semestre são disponibilizados de 10 a 12 vagas para os alunos do 9º (nono) período do curso de odontologia da UFPR. Nesse período, 16 acadêmicos já participaram do estágio, no qual apontaram que ele proporcionou melhor compreensão do papel e organização do CEO e sua importância na rede integrada de saúde bucal no município. Os alunos também acompanharam e realizaram atividades clínicas sob supervisão das 2 preceptoras do PET Saúde Redes de Atenção UFPR/ SMS Curitiba-PR, bem como também discutiram o encaminhamento e fluxo de atendimento (referência e contra-referência) dos pacientes do CEO no município. Ao final do estágio, 100% dos alunos avaliaram como excelente e muito boa essa experiência. Também relataram que o estágio enriqueceu tanto para o aprimoramento profissional individual quanto o reconhecimento da importância do cirurgião-dentista na atenção secundária no serviço público. No entanto, os alunos apontaram a necessidade de este estágio ser

contemplado como atividade obrigatória dentro da matriz curricular do curso de odontologia da UFPR, bem como, ter sua carga horária ampliada. Deste modo, o presente estágio vem atingindo com o objetivo de complementar a formação acadêmica em conformidade às diretrizes curriculares nacionais, pois os alunos apresentaram uma formação ampliada das ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo os fluxos de atendimento e os diferentes pontos de atenção na Rede de Atenção à Saúde Bucal.

**Descritores:** Atenção Secundária à Saúde; Serviços de Saúde Bucal; Educação Profissional em Saúde Pública.

## **BE22 – Desenvolvimento de protocolo para atendimento nutricional de gestantes em uma unidade de saúde de Curitiba**

Dietsche R\*, Soares MMA, Boing L, Almeida CCB, Anjos MCR.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O principal objetivo da assistência pré-natal e puerperal previsto pelo Ministério da Saúde do Brasil é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. A assistência nutricional às gestantes deve incluir avaliação e monitoramento do estado nutricional individualizada, orientação quanto ao plano alimentar, aconselhamento e educação nutricional, levando em consideração as mudanças que ocorrem nesta fase. Por conta disso, muitos elementos devem ser abarcados durante a primeira avaliação nutricional de modo a promover uma melhor compreensão acerca da qualidade da alimentação dessa população, tornando a prática do nutricionista bastante complexa. Desta forma, visando auxiliar tais profissionais, bem como os acadêmicos de nutrição, durante o acompanhamento das gestantes, elaborou-se um protocolo com o objetivo de realizar uma assistência mais humanizada e integral. Ressalta-se que esse trabalho da equipe de Nutrição do PET-Saúde Curitiba, está articulado com as aulas práticas da disciplina de Nutrição Materno Infantil, do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná, que ocorrem na Unidade de Saúde. Para a construção do instrumento, inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura, tendo como base fundamental, publicações oficiais do Ministério da Saúde e livros específicos da área de Nutrição Materno Infantil. Tais referências serviram de base para a estruturação de um roteiro, no estilo de um passo a passo, voltado à assistência nutricional, de modo a orientar quanto à realização do diagnóstico nutricional pautado nas avaliações antropométrica, dietética, bioquímica e clínica. O protocolo finalizado, que será utilizado nos atendimentos às gestantes, incluiu informações necessárias para realização de: anamnese, cálculos, tabelas, gráficos, recomendações nutricionais, orientações para as queixas mais comuns e, direcionamentos importantes. A elaboração deste protocolo contribuiu para o processo de construção do conhecimento, por promover uma maior compreensão dos aspectos teóricos e práticos que envolvem a atenção nutricional dessa população específica, sendo esse processo de fundamental importância para o futuro exercício como profissionais da área de nutrição.

**Descritores:** Educação em Saúde, Nutrição Materna, Protocolo Clínico.

---

**BE23 – Processo de mapeamento e territorialização de distritos sanitários de Curitiba: uma experiência da Terapia Ocupacional no Pet-Saúde/ Redes de Atenção**

Percegoni F\*, Lopes MS, Serrano AA, Ventura DGFL, Lima MR, Rochadelle SM, Scipioni M, Zulian A, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Mapeamento e a Territorialização são ações que vêm sendo realizadas pelas monitoras de Terapia Ocupacional do PET-Saúde/Redes de Atenção no Centro de Atenção Psicossocial II Portão (CAPS II Portão) da cidade de Curitiba, desde setembro 2013. Estrutura-se em 4 etapas e está em fase de finalização. Na primeira delas houve a elaboração de um questionário e contato com as Unidades Municipais de Saúde (UMS) dos principais Distritos Sanitários de abrangência do serviço - Portão e Cidade Industrial de Curitiba (CIC) - para a obtenção dos dados. Em seguida, iniciou-se a realização do mapeamento dos bairros em torno destas UMS por meio da internet, elencando os recursos disponíveis para a população, tais como escolas, hospitais, igrejas e praças públicas. Posteriormente, foram realizadas visitas a todas as UMS dos territórios citados, para o mapeamento das atividades ofertadas para a população de saúde mental e em geral, além das parcerias com a comunidade. Identificou-se também, durante as visitas, as UMS que atuam com a estratégia de Equipe de Saúde da Família (ESF) e contam com o Núcleo de Apoio Saúde da Família (NASF), percebendo-se a qualificação que estas Políticas Públicas trazem à prestação de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Por fim, na quarta etapa, em andamento, foram realizadas visitas nas sedes dos Distritos Portão e CIC, incluindo as regionais da Fundação de Ação Social (FAS), visando a obtenção de dados para complementar o Mapeamento realizado com os demais equipamentos da rede. Ocorrerão assim, visitas aos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), elencados durante visitas, para levantamento de atividades ofertadas para a população e entendimento de seu desenvolvimento. Após a conclusão deste trabalho, os resultados serão disponibilizados aos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), presentes no território mapeado. Estas ações visam facilitar o processo de articulação dos serviços da RAPS e contribuir para a construção dos Projetos Terapêuticos Singulares de cada usuário de CAPS que, como prevê a Reabilitação Psicossocial, deve participar socialmente de sua comunidade e não permanecer em atenção apenas no Serviço Especializado.

**Descritores:** Saúde Mental, Terapia Ocupacional, Assistência à Saúde.

**BE24 – Potenciais e desafios para rede de atenção psicossocial: relato de experiência do grupo de Atenção Psicossocial do Pet-Saúde / Redes de Atenção**

Percegoni F\*, Lopes MS, Serrano AA, Ventura DGFL, Lima MR, Rochadelle SM, Scipioni M, Zulian A, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), inicialmente era

direcionado à Estratégia de Saúde da Família. Atualmente o PET-Saúde se vincula as demais vertentes da saúde. Este trabalho possui o objetivo de relatar os potenciais e desafios para a prática e articulação na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a partir de resultados parciais de um mapeamento/territorialização realizado por atores do Grupo Tutorial de Atenção Psicossocial (GAP) do PET-Saúde/Redes de Atenção – Curitiba/PR-Universidade Federal do Paraná. O GAP está com suas atividades centradas em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A partir da observação da realidade, elencou-se como demanda a realização de um Mapeamento em Distritos Sanitários de Curitiba-PR (DSC), para os quais os CAPS são referência. Este mapeamento teve início em setembro de 2013 e está em andamento. Neste processo, estão sendo realizadas visitas nas Unidades Municipais de Saúde (UMS), nas sedes dos DSC, Fundação de Ação Social (FAS), Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e levantamento de dados pela internet, com a finalidade de elencar as potencialidades do território dos usuários deste CAPS. Os dados parciais revelam que a articulação dos serviços, preconizada pela RAPS, não está acontecendo efetivamente. Nota-se a não apropriação do território por parte do CAPS, pelo desconhecimento dos inúmeros dispositivos existentes que, articulados, auxiliariam na reinserção do usuário de saúde mental na comunidade. Considerando as premissas da Reabilitação Psicossocial, os Distritos Sanitários apresentam inúmeras potencialidades para o engajamento destes usuários na comunidade, como locais para lazer, igrejas e escolas. Além disso, foram identificados serviços que oferecem cursos gratuitos e inúmeras atividades para a população, que se disponibilizaram a realizar parcerias com o CAPS. A fim de contribuir com a efetivação da articulação da RAPS, o mapeamento após ser concluído, será disponibilizado para os serviços envolvidos, UMS, CRAS, CAPS e FAS. Por fim, será apresentado aos profissionais dos CAPS destes Distritos, para que eles disponham de material que demonstre as potencialidades de seu território, contribuindo também com a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) dos usuários, pensando em sua reinserção na comunidade e na rede.

**Descritores:** Saúde Mental, Assistência à Saúde, Políticas Públicas.

### **BE25 – Implantação do conselho local de saúde (CLS) pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e PET-Saúde Horácio Droppa em Ponta Grossa–PR**

Geniake LMV\*, Galvão NS, Lima JAS, Cordeiro RRR, Ferreira ES, Lourenço GM, Zarpellon LD, Veber AP, Borges PKO.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

Com a criação do Sistema Único de Saúde, e sua promulgação na Constituição Federal de 1998, propõem-se os conselhos de saúde, onde a população tem o direito de fiscalizar as ações do Estado em relação à elaboração, controle e fiscalização das políticas de saúde. Os conselhos de saúde estão estruturados nos três níveis de governo, e seu funcionamento é condição essencial e obrigatória ao funcionamento do SUS. A implantação do conselho local de saúde (CLS) fortalece o controle social e participação popular, para que o direito a saúde seja garantido e a oferta dos serviços se dê com qualidade. A intenção é aproximar a comunidade na dinâmica dos serviços

de saúde da unidade. Sentiu-se o interesse em sensibilizar os funcionários e a comunidade quanto à importância de implantar o conselho local na unidade de saúde da família Horácio Droppa, em Ponta Grossa, que participa dos programas PRÓ/PET-Saúde. Este relato integra o projeto de extensão “Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família com foco na gestão clínica e no cuidado integral em todos os ciclos de vida”. Inicialmente, realizou-se diálogo com funcionários da unidade nos dias de reunião de equipe, e cinco funcionários voluntariamente tiveram o interesse em participar do CLS. Em um segundo momento foi realizado um teatro educativo com a comunidade com o objetivo de sensibilizar e mostrar o que é conselho local de saúde, tendo como resultado desta ação mais de trinta usuários interessados em participar do CLS. Foi feito contato com o Conselho Municipal de Saúde para apresentação do projeto e apoio. Realizou-se eleição dos representantes para a composição do CLS, sendo implantado no dia 30 de novembro de 2013. As reuniões estão sendo realizadas mensalmente e, em breve o conselho municipal iniciará os treinamentos para os representantes. Espera-se que o conselho juntamente com a unidade consiga realizar um trabalho produtivo e com muitas realizações com o intuito de contribuir na promoção e prevenção saúde da comunidade.

**Descritores:** Conselhos de Saúde, Participação Comunitária, Atenção Primária à Saúde.

#### **BE26 – Vivência de monitores PRÓ/PET-Saúde sobre a prática profissional de residentes multidisciplinares no âmbito das USF em Colombo-PR**

Martins VBTN\*, Santos NA, Rigon SA, Ramos VL, Portella F, Portela FF, Sousa LRM, Moura AMG, Barbosa PB, Chiarello LH, Oliveira JM.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

Este resumo trata do relato de experiência no serviço de saúde através da vivência de monitoras bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde e de Reorientação da Prática Profissional no Serviço (PRÓ/PET-SAÚDE), em Unidades Saúde da Família, que possuem a Residência Multidisciplinar em Saúde da Família no município de Colombo- Paraná. A vivência oportunizou o desenvolvimento de um maior conhecimento sobre a prática dos profissionais de Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Nutrição. A presença da residência nas unidades viabilizou diversas atividades de caráter interdisciplinar que contaram com a participação das monitoras PET, como por exemplo: a execução das atividades do Programa Saúde na Escola com a avaliação odontológica, oftalmológica e antropométrica das crianças da escola; atendimentos de puericultura e preenchimento correto das fichas de acompanhamento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN); participação nas reuniões mensais para entrega de medicamentos e realização de atividade educativa com o grupo HIPERDIA (hipertensos e diabéticos), confecção de materiais utilizados nas atividades de educação em saúde, participação em reuniões de estudo dos referenciais teóricos do Sistema Único de Saúde; a confecção de um mapa inteligente de uma das áreas abrangentes; o acompanhamento de atividades desenvolvidas pelas residentes na Associação de Moradores local; o monitoramento das famílias vinculadas ao Programa Bolsa Família e a realização de visitas domiciliares com a equipe multidisciplinar e agentes comunitários de saúde. Com o acompanhamento das atividades, pode ser constatada a importância da integração entre os profissionais da

área da saúde, como equipe multiprofissional, e o quanto esta relação é benéfica para a população, pois há uma ampliação do conhecimento compartilhado e melhoria das práticas do serviço de saúde, a partir de um olhar profissional mais integrado das adversidades encontradas. Essa experiência, somada à ampliação do conhecimento sobre saúde coletiva, proporcionada pelo referencial teórico pelas preceptoras e tutoras e pelo debate em reuniões periódicas, foi fundamental para fomentar a compreensão sobre a busca de soluções para os problemas mais frequentes observados na unidade de saúde e na comunidade.

**Descritores:** Saúde da Família, Serviços de Integração Docente-Assistencial, Interdisciplinaridade.

### **BE27 – Participação de monitoras PRÓ/PET-Saúde na vivência-estágio na realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS/PR): um relato de experiência**

Martins VBTN\*, Fernandes RC, Rigon SA, Bertolin JG, Antoniaconi G, Santos NA, Ceschim EWRB, Vosgerau MZS.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

O VER-SUS, foi criado pelo Movimento Estudantil e apoiado pelo Ministério da Saúde com intuito de incentivar à formação profissional dos alunos de cursos da saúde visando reorientar a formação, buscando o fortalecimento e mudança do modelo de atenção à saúde desde a graduação. Em outubro de 2013, monitoras de nutrição do PRÓ/PET-Saúde participaram da primeira edição do VER-SUS/PR, o qual aconteceu no modo de imersão total, ficando todos retirados por sete dias em Curitiba e no litoral do Paraná. O grupo participante era composto por 19 universitários dos cursos de farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e saúde coletiva da rede pública e privada de ensino superior. A vivência-estágio consistia em visitar os mais diversos equipamentos de saúde, conversando com gestores, profissionais de saúde e usuários do SUS, conhecendo de modo global seu funcionamento. Foram visitados equipamentos de atenção primária, como unidades básicas de saúde e unidades saúde da família, de nível secundário como unidades de pronto atendimento e hospitais locais e de nível terciário como centro de especialidades saúde da mulher e hospital de reabilitação e da gestão como secretarias de saúde e distritos sanitários. Este projeto teve como objetivo qualificar os futuros profissionais, num espaço de formação e trabalho, que interaja com novos processos organizativos do SUS, possibilitando aos estudantes um espaço privilegiando de interação e imersão no cotidiano do sistema de saúde brasileiro em diversos lugares do estado. Para as monitoras a vivência-estágio trouxe a possibilidade de conhecer diversos equipamentos de saúde do estado, passando por todos os níveis de atendimento conversando com gestores, funcionários e usuários. Proporcionou o contato com alunos de diferentes cursos e diferentes universidades, gerando discussões com pontos de vista e observações diferentes de cada participante, assim trazendo novas perspectivas e uma rica troca de conhecimento e experiências. A participação no PRÓ/PET-Saúde, trouxe as monitoras um aporte de conhecimento prévio, que foi positivo na participação no VER-SUS, pois o referencial teórico previamente adquirido e a participação das atividades desenvolvidas proporcionam subsidio de informação e conhecimento.

**Descritores:** Estágio, Saúde, Fiscalização.

---

**BE28 – Acesso e Atendimento às Pessoas com Deficiência na Atenção Primária à Saúde do município de Paranaguá-PR: Olhares a partir do PET**

Santos BL\*, Nascimento TC, Correa MRG, Wojciechowski AS, Faria L, Lima S, Signorelli MC.

Universidade Federal do Paraná (Setor Litoral) – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná).

O PET Redes busca analisar as estratégias para implementação, e/ou qualificação da rede de cuidado à pessoa com deficiência (PcD). Em Paranaguá, a equipe subdividiu-se em três eixos: educação, assistência social e saúde. Na saúde, houve um planejamento conjunto de ações para coleta e sistematização dos dados na Atenção Primária à Saúde (APS), incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Centros Municipais de Diagnóstico (CMD) e de Especialidades (CME). O mapeamento objetivou conhecer a estrutura dos locais com ênfase na acessibilidade; verificar o conhecimento dos profissionais de saúde à respeito da PcD e identificar as principais necessidades em relação às PcD. Das 10 UBS visitadas: 7 tinham rampas de acesso, 1 corrimão, 5 têm portas acessíveis, todas têm espaços para manobrar cadeiras de rodas, todas estão em ruas pavimentadas e, nenhuma delas possuía banheiros adaptados para PcD. Nas ESF, de 10 locais, 7 contemplam rampas de acesso, 1 possui corrimão de apoio, a manobra de cadeirantes é viável em todos, inclusive portas de livre acesso. Apenas 2 não estão em ruas pavimentadas e apenas 5 banheiros adaptados e parcialmente adaptados. Nas UBS, 132 PcD são atendidas por mês, dentre as deficiências especificadas: 12 com deficiência física, 3 visual, 3 auditivo, 3 idosos (cadeirantes e acamados) e 5 cadeirantes. Nas ESF, há um total de 427, sendo as mencionadas: 18 com deficiência física, 11 visual e 2 auditivo. No CMD, há um total aproximado de 850 PcD atendidas mensalmente. Após análise dos dados, concluiu-se que não há cadastro específico para PcD na APS, falta estrutura para atendimento das PcD e profissionais não são/estão qualificados para atendê-los. Portanto, a oferta de capacitações e propagação de informações para que profissionais possam entender as necessidades desse público são imprescindíveis para uma mudança no cotidiano de atendimento às PcD.

**Descritores:** Integralidade em Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, Pessoas com Deficiência.

**BE29 – Desenvolvimento de atividades formativas e de atualização de conhecimento por monitoras PRÓ/PET-Saúde e Pet-Saúde/Redes de Atenção**

Fernandes RC\*, Boing L, Soares MMA, Dietsche R, Santos NA, Vosgerau MZS, Ceschim EWRB, Anjos MCR, Rigon AS, Almeida CCB.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

A partir do conhecimento de uma iniciativa da área de Nutrição Materno-Infantil do

Departamento de Nutrição da UFPR, de organizar mensalmente um evento aberto aos profissionais do serviço de saúde, alunos e professores para aprofundamento de temas nessa área, houve o interesse por parte das monitoras do PRÓ/PET-Saúde e Pet-Saúde/Redes de Atenção da UFPR em apoiar a atividade. Assim, no período de outubro de 2013 a março de 2014, foram desenvolvidos eventos mensais, que passaram a se constituir em atividades formativas extracurriculares para alunos dos cursos de saúde e de atualização para profissionais interessados. Durante a graduação, as atividades formativas são constituídas de atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo matriciador, com objetivo de ampliação do currículo do curso de graduação. As atividades formativas devem contemplar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, preferencialmente em caráter inter ou multidisciplinar, agregando diversas áreas de conhecimento. Por outro lado, além da formação adequada é necessário garantir a continuidade do processo ensino-aprendizagem para além da graduação, proporcionando aos profissionais vinculados ao serviço uma educação permanente. Assim, as atividades consistiram de encontros mensais, com exposições dialogadas, que contaram com especialistas da área contemplada tanto do serviço quanto da academia. Os assuntos principais foram voltados ao grupo materno infantil, e os temas abordados estiveram relacionados com a importância do aleitamento materno e todo o seu manejo e sobre as estratégias associadas, como o banco de leite humano. Os eventos foram abertos e gratuitos e sua divulgação ocorreu mediante o envio de convites via e-mail para as coordenações dos respectivos cursos e universidades ou por meio das redes sociais com pôsteres de divulgação. As exposições tiveram uma duração média de 60 a 90 minutos, sendo destinados mais 30 minutos para discussão do tema ou questionamentos. A organização das preleções no período referido trouxe uma maior interação entre as equipes PRÓ/PET-Saúde e Pet-Saúde/Redes de Atenção. O fato dos eventos terem sido abertos a profissionais de saúde e alunos de diversos cursos e universidades, promoveu discussões enriquecedoras com perspectivas de abordagens diferenciadas sobre o tema e mostrou a necessidade da continuidade desse tipo de iniciativa voltada à troca de conhecimentos e de experiências.

**Descritores:** Nutrição, Educação, Conhecimento.

### **BE30 – Articulação docência e serviço: relato de experiência da equipe PRÓ/PET-Saúde nutrição no município de Colombo-PR**

Fernandes RC\*, Gonçalves JB, Martins VBTN, Antoniacomi JMV, Ceschim EWRB, Rigon AS, Ditterich RG, Buffon MCM, Anjos RVS, Costa IB.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

O PRÓ/PET-Saúde foi criado a partir da parceria do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, com objetivo de promover estratégias que colaborem para mudanças nos cursos de graduação na área da saúde, no sentido de os seus conteúdos estarem em sintonia com as propostas da reforma sanitária brasileira e com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde. Para o cumprimento desses objetivos, a articulação docência - serviço - comunidade torna-se estratégica e a geração de informação para ação, uma necessidade premente. Diante dessa proposta, as monitoras do PRÓ/PET-Saúde da UFPR, num trabalho conjunto com a Coordenação

de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde de Colombo- PR e professores tutores da UFPR realizaram durante o ano de 2013, uma compilação e análise dos dados antropométricos de crianças menores de dez (10) anos de todas as unidades de saúde, monitoradas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do município. Os dados foram obtidos mediante acesso ao SISVAN WEB, e após a compilação foram reencaminhados para as unidades de saúde que promoveram a sua coleta, com o objetivo de que a análise da situação evidenciada, mediante a sua discussão à luz de uma fundamentação teórica, pudesse colaborar com o planejamento das ações de saúde prioritárias, segundo a realidade observada na área adscrita de cada unidade do sistema de saúde. Assim, conforme relatado, pode ser evidenciada a importância estratégica de ações desenvolvidas conjuntamente entre a universidade e o serviço público de saúde, pois a mesma possibilita o intercâmbio de conhecimentos ajustados às reais necessidades do serviço e da população e a formação de profissionais qualificados técnica e politicamente, colaborando assim para o fortalecimento do SUS. Os resultados dessa vivência também reforçam a importância da utilização do componente “nutricional” da saúde, como elemento fundamental para o planejamento das ações de proteção, promoção e recuperação da saúde.

**Descritores:** Nutrição, Centros de Saúde, Atenção Primária à Saúde.

### **BE31 – Relato de experiência de ações do PET-Saúde: instrumentalização de profissionais em um Centro de Atenção Psicossocial**

Ventura DGFL\*, Silva SM, Bollmann C, Lopes MS, Percegon F, Serrano AA, Lima MR, Rochadelli SM, Zulian A, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa a integração ensino-serviço-comunidade e prevê a inserção de estudantes, via disciplinas teórico-práticas e de estágio com vistas à reorientação profissional. Espera-se que o estudante não apenas se beneficie do serviço para seu aprendizado, mas que contribua com o serviço para melhoria da assistência à população. O estudo visa demonstrar a contribuição de estudantes/estagiários do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná a uma equipe de um Centro de Atenção Psicossocial, com o suporte de monitores, preceptores e tutor do Grupo de Atenção Psicossocial PET-Saúde/Redes de Atenção. Justifica-se a ação na oferta de subsídios teórico-práticos para melhor utilização de jogos de tabuleiro e brincadeiras, enquanto ocupações significativas para o sujeito de atenção e/ou recursos terapêuticos-lúdicos. Para sistematizar a ação utilizou-se da metodologia do Arco de Maguerez. A observação da realidade apontou para a necessidade dos profissionais em aprofundar seus conhecimentos sobre os jogos existentes no serviço e sua utilização na prática profissional. Após a teorização, estabeleceu-se como hipótese de solução: a instrumentalização de profissionais por meio de atividades grupais com jogos de tabuleiros e brincadeiras. Realizou-se 10 encontros, com a participação de 8 profissionais, divididos em três etapas: apresentação do jogo; vivência do jogo; e finalização, em que eram debatidas as possibilidades terapêuticas dos jogos. Assim, foi confeccionada uma cartilha com a relação dos jogos existentes no serviço, suas instruções e possibilidades terapêuticas, e um workshop para apresentação dos jogos a

todos os profissionais e usuários. Verificou-se que os encontros possibilitaram aos profissionais o aumento de repertório em jogos e segurança em utilizá-los como estratégia terapêutica; e ainda, a aplicação do conhecimento aprendido na prática cotidiana do serviço. Conclui-se que, as atividades realizadas se constituíram em uma grande experiência para discentes e profissionais do serviço de saúde. E ainda que, as trocas entre as diversas profissões que compõe a equipe, o conhecimento específico de cada uma contribuem para atenção integral e interdisciplinar aos sujeitos de atenção.

**Descritores:** Saúde Mental, Terapia Ocupacional, Equipe de Assistência ao Paciente.

**BE32 – Relato de experiência: o Arco de Maguerz como metodologia norteadora de ações do grupo de atenção psicossocial do PET-Saúde/ Redes de Atenção**

Ventura DGFL\*, Silva SM, Bollmann C, Lopes MS, Percegon F, Serrano AA, Lima MR, Rochadelli SM, Zulian A, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Método do Arco de Maguerz vem sendo muito utilizado na área da saúde. Essa metodologia consiste na utilização de etapas, dentre elas: a observação da realidade; a identificação de pontos-chaves; a teorização dos pontos-chaves; as hipóteses de solução; e por fim, a aplicação das hipóteses à realidade. Este estudo consiste em um relato de experiência do Grupo de Atenção Psicossocial (GAP) do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde- PET-Saúde/ Redes de Atenção, formado por monitoras, preceptores e tutor do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná, realizados no segundo semestre de 2013, que utilizaram o Método do Arco de Maguerz como norteador para a realização das ações de mapeamento e territorialização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Esse processo primeiramente compreendeu a observação da realidade de serviços de Saúde Mental onde o GAP está inserido, localizados em Curitiba/PR. Estes serviços consistem em dois Centros de Atenção Psicossocial, nos quais foi possível concluir que, em grande parte, os usuários realizavam acompanhamento apenas nesses equipamentos. Posteriormente, foram levantados pelo grupo (monitoras, preceptores e tutor) os pontos-chaves, que foram, dentre outros: Rede de Atenção Psicossocial, Centro de Atenção Psicossocial, Integralidade, Intersetorialidade. Após elencados os pontos-chaves, foram realizadas revisões bibliográficas, com intuito de fornecer ao grupo um maior aporte teórico. Após a revisão bibliográfica, foram levantadas hipóteses de soluções, por meio do qual, chegou-se a conclusão da realização das ações de mapeamento e territorialização. Essas ações, ainda em andamento, possibilitarão aos profissionais dos serviços um maior conhecimento/articulação da RAPS e um atendimento aos usuários não exclusivo ao CAPS. Desse modo, podemos considerar que a aplicação dessa metodologia tem possibilitado uma melhor compreensão da realidade, uma visão crítica dos participantes e dos profissionais da equipe e ainda vem contribuindo para a integração entre ensino- serviço-comunidade por meio de atividade de ensino-pesquisa-extensão.

**Descritores:** Atenção à Saúde, Ação Intersetorial, Saúde Mental.

---

**BE33 – Abordagem sobre alimentação saudável em grupo para promoção da saúde: encontro do bem estar**

Padilha LA\*, Lopes BG, Zarpellon LD, Simão M, Silva MJ, Rentschler SM.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é um projeto do Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação, que visa integrar os docentes com a comunidade e o serviço de saúde. A Unidade Nilton Luiz de Castro conta com 3 equipes do Programa Saúde da Família, sendo que duas delas tem a participação de petianos. Devido ao levantamento de dados obtidos no início do PET-Saúde, onde foram percebidos altos índices de diabetes e hipertensão na comunidade, os petianos formaram o “Encontro do Bem Estar” com intuito de promover a saúde e prevenir novos casos dessas doenças no bairro do Tarobá, em Ponta Grossa. Nesses encontros são realizadas atividades de forma interativa, onde a comunidade aprende de maneira atrativa e descontraída sobre cuidados com a saúde. O encontro é realizado uma vez por mês e conta em média com 40 participantes. No mês de outubro de 2013 o tema abordado pelo Bem Estar foi “alimentação saudável” e no mês seguinte sentiu-se a necessidade de avaliar se os 39 participantes presentes neste dia aprenderam sobre o assunto. Para isso, foram divididos em 7 grupos e cada um ficou responsável por montar num cartaz com auxílio de figuras, o cardápio referente a uma refeição do dia. Dois grupos fizeram o café da manhã, dois o almoço, dois o jantar e o último ficou com o lanche da tarde. Depois da confecção dos cartazes, os grupos apresentaram para os outros participantes o que fizeram e os foram induzidos através de perguntas a avaliarem o que estava certo ou errado no cartaz confeccionado. Ao término do encontro, os acadêmicos se reuniram para discutir sobre o método utilizado. Apenas pontos positivos foram levantados, visto que houve grande entusiasmo de todos os grupos que participaram ativamente na produção dos cartazes e muita conversa entre eles para lembrar dos encontros anteriores o que é recomendado ou não. Conclui-se que a promoção de saúde foi alcançada com êxito pelos petianos, pois na apresentação dos cartazes verificamos que a comunidade do Tarobá aprendeu a como se alimentar de forma saudável, mostrando quais os alimentos adequados para comer todos os dias. Outras Unidades de Saúde também poderiam aderir a esta ideia em sua área para levar a sua população a ter uma vida saudável.

**Descritores:** Promoção da Saúde, Qualidade de Vida, Comportamento Alimentar.

**BE34 – Estratégia para organização e acompanhamento do programa de atenção à saúde da criança na Estratégia de Saúde da Família: um relato de experiência**

Lemos DS\*, Carvalho AKS, Andrade TS, Azeredo CG, Pereira HA, Buffon MCM, Jacowski M, Pereira SSS, Cherbiski DM, Mazza VA.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

Com o objetivo de reorganização do atendimento ao programa de atenção à saúde da

uma Unidade de Saúde da Família, no município de Colombo- PR foi elaborado um plano de intervenção com vistas em melhorar o fluxograma, captação e monitoramento desta ação. Este projeto teve início em 2013. Participaram desta elaboração monitores, preceptores e tutores do PRÓ/PET-Saúde UFPR/Colombo, residentes do programa de saúde da família e a equipe da Unidade de Saúde. Este está sendo desenvolvido em quatro etapas, sendo: a primeira identificação do número de crianças nascidas e residentes na área de abrangência, por ano; segunda o planejamento e organização da necessidade de atendimento segundo calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde; terceira etapa foi o desenvolvimento de uma nova ferramenta para de auxiliar o monitoramento da captação e adesão ao programa denominado: “espelho da puericultura” e a última corresponde a avaliação da implantação da proposta. Constatou-se que em 2011 nasceram 128 crianças, em 2012 foram 158, em 2013 nasceram 210 e 37 no primeiro trimestre de 2014. Nota-se uma melhora na captação dos dados, pois inicialmente estes eram realizados apenas com as Declarações de Nascidos Vivos, posteriormente utilizaram-se as informações dos agentes comunitários de saúde com maior fidedignidade dos dados. Para atender esta demanda foram abertas 16 consultas por área, na semana, sendo 8 com o médico e 8 com a enfermeira. Foram preenchidos 180 espelhos da puericultura das crianças nascidas em 2013. Com esta organização obteve-se maior captação das crianças, monitoramento e facilidade para identificar a cobertura do programa na área de abrangência. As mudanças foram realizadas em etapas, sendo que as duas últimas ainda estão em desenvolvimento. Para concretizar este plano houve a integração de todos os integrantes da unidade ESF.

**Descritores:** Saúde da Criança, Estratégia Saúde da Família, Monitoramento.

### **BE35 – Prevalência de aleitamento materno em crianças menores de 24 meses: a importância do SISVAN na promoção da saúde**

Gonçalves JB\*, Netto BDM, Martins VBTN, Bezerra I, Buffon MCM, Rigon SA, Mazza VA, Silva DB, Nomura EM, Grube CM, Murakami YP.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

O aleitamento materno é essencial para bom desenvolvimento cognitivo; no combate à desnutrição e mortalidade infantil e por suprir todas as necessidades do lactente até o 6º mês de vida. Crianças em aleitamento materno nos primeiros meses de vida estão menos propensas a infecções respiratórias agudas e a quadros diarreicos. Porém, alguns fatores como baixo nível socioeconômico e escolaridade, bem como a necessidade da mãe trabalhar fora do lar e falta de orientação dos profissionais de saúde podem levar ao desmame precoce. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de aleitamento materno em crianças de 0 até 24 meses de idade no município de Colombo-PR. Realizou-se um estudo transversal que avaliou 431 crianças cadastradas e acompanhadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no ano de 2011/2012. Os dados do aleitamento materno foram coletados por meio das fichas de acompanhamento da criança de seis Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família contempladas com o PRÓ/PET-Saúde, dos cursos de

Enfermagem, Nutrição e Terapia Ocupacional e Odontologia, que propicia relações Inter profissionais. Foram identificadas as crianças estavam em aleitamento materno exclusivo, alimentação complementar, ou não estavam sendo amamentadas. Dentre a população estudada, 74,7 % (n= 322) não estavam em aleitamento materno e 17,9% (n=77) utilizavam alimentação complementar. Observou-se que apenas 7,4% (n=32) das crianças estavam recebendo aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. A partir dos dados analisados observou-se baixa prevalência de aleitamento materno, entre esta faixa etária, demonstrando a importância do incentivo a esta prática entre as puérperas e sua rede social de apoio, observa-se ainda a importância do SISVAN sistematizar tal informação visando auxiliar a formulação de políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno. Vale ressaltar que é dever dos profissionais de saúde e órgãos governamentais incentivar a prática adequada do aleitamento materno, evitando assim o desmame precoce e consequentemente, problemas de saúde futuros como obesidade e doenças e agravos não transmissíveis, sendo esta principal causa de mortalidade no Brasil.

**Descritores:** Aleitamento Materno, Infecções Respiratórias, Relações Interprofissionais.

### **BE36 – Indicadores de Desenvolvimento Humano e de Saúde Bucal na Atenção Básica nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba-PR**

Zermiani TC\*, Pimentel BV, Muraki MMT, Lipinski KRAB, Pecharki GD, Buffon MCM, Ditterich RG.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

Objetivou-se com o presente trabalho monitorar as ações em saúde bucal dos municípios do Núcleo Urbano Central (NUC) da Região Metropolitana de Curitiba – Paraná, por meio do uso de sistemas de informação, verificando a existência de correlação entre Indicadores da Atenção Primária em Saúde Bucal e os de desenvolvimento humano. Trata-se de um estudo descritivo correlacional, com avaliação de dados secundários. Os indicadores de desenvolvimento humano utilizados foram o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM), obtidos na base de dados disponibilizada pelos Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), ambos referentes ao ano de 2010. Ao passo que os indicadores em saúde bucal foram acessados e analisados pela produção ambulatorial do Sistema de Informação em Saúde do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS) e consistem na consolidação do ano de 2012 em relação a: a) Primeira Consulta Odontológica Programática; b) Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada; c) Procedimentos Odontológicos Individuais Básicos; e d) Exodontias de decíduos e permanentes. Na análise estatística quantitativa foi utilizado o teste de correlação de Pearson, com nível de significância de 95%. A análise dos dados explicitou que quanto maior o desenvolvimento humano, maior é o número de primeiras consultas odontológicas programáticas ( $r=0,5645$ ). Encontrou-se ainda correlação entre o número de primeiras consultas e o de exodontias ( $r=0,6439$ ). Percebeu-se que os sistemas de informação são importantes

---

ferramentas no planejamento local das ações de saúde bucal dos municípios.

**Descritores:** Indicadores Básicos de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Saúde Bucal.

### **BE37 – A utilização do sistema de informações ambulatoriais como instrumento de avaliação das ações da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família de Colombo- PR**

Pimentel BV\*, Zermiani TC, Filus Junior JR, Anjos RVS, Almeida EL, Pecharki GD, Buffon MCM, Ditterich RG.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

O presente trabalho teve como objetivo monitorar os indicadores em saúde bucal das Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Colombo-PR, no ano de 2012, verificando a existência de correlação com a Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo descritivo correlacional com a utilização de dados secundários quantitativos. Os dados referentes à Cobertura das ESB na ESF foram disponibilizados pela Coordenação de Saúde Bucal de Colombo-PR, a qual forneceu uma tabela com o número de habitantes cadastrados em cada uma das USF e também o número de cirurgões-dentistas que nelas atuavam em 2012. Os indicadores em saúde bucal foram acessados e analisados pela produção ambulatorial do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS) e boletins de produção ambulatorial, tendo por base os dados do ano de 2012 em relação a: a) Primeira Consulta Odontológica Programática; b) Procedimentos Odontológicos Individuais Básicos; e c) Exodontias de decíduos e permanentes. Na análise estatística quantitativa foi utilizado o teste de correlação de Pearson, com nível de significância de 95%. A análise dos dados explicitou que quanto maior a cobertura das ESB na ESF, maior é o número de procedimentos clínicos por habitante ( $p=0.0359$ ;  $r=0.5963$ ). Encontrou-se ainda correlação entre o número de primeiras consultas programáticas e a de exodontias por habitante ( $p=0.0139$ ;  $r=0.9022$ ). Verificou-se a persistência do perfil cirúrgico-restaurador em algumas unidades de saúde avaliadas, demonstrando a importância dos sistemas de informação como ferramenta de monitoramento das ações de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família.

**Descritores:** Indicadores Básicos de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Saúde Bucal.

### **BE38 – Monitoramento contínuo da fluoretação da água de abastecimento no município de Colombo-PR**

Souza IIM\*, Pepe KT, Machado LCR, Böger B, Costa P, Pecharki GD, Luhm KR, Ditterich RG, Rattmann YD, Buffon MCM.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Colombo).

Considerando a eficácia do flúor no combate e prevenção da cárie dentária, o atual projeto realizou ações de vigilância ambiental por meio do monitoramento das concentrações do flúor na água de abastecimento do município de Colombo-PR nos anos de 2010, 2011 e 2012. O monitoramento focou também nas áreas abrangidas por

unidades básicas de saúde que prestam assistência odontológica, visando correlacionar posteriormente a fluoretação da água com a possível prevalência de cárie no período avaliado (em caso de fluoretação deficitária). As concentrações do flúor foram obtidas por meio de planilhas da Vigilância Ambiental do município. Após a consolidação dos dados, estes foram comparados com os limites estabelecidos pela Portaria MS Nº 2914 de 12/12/2011, que foram previamente fixados pela Portaria N.º 635/1975, para as quais os valores ideais encontram-se entre 0,6 e 1,5 mg/L. Nos três anos avaliados, eventualmente ocorreram amostras que apresentaram concentrações de flúor inferiores a 0,6 mg/L, destacando-se a UBS São Domingos onde uma das amostras de água apresentou 0,39 mg/L de flúor. Entretanto, estes valores não comprometeram a média trienal. Nesta avaliação, todas as médias apresentaram conformidade com a legislação vigente e foram correspondentes a: 0,82 mg/L em Alexandre Nadolny, 0,69 mg/L em São Domingos, 0,74 mg/L em Atuba, 0,63 mg/L em Jardim das Graças, 0,60 mg/L em Fátima e 0,71 mg/L em Liberdade. Estes dados demonstraram que as concentrações do flúor encontradas nas amostras de água avaliadas estão predominantemente em conformidade com as portarias vigentes, garantindo segurança e valor preventivo contra cárie e fluorose no município de Colombo-PR.

**Descritores:** Água, Flúor, Cárie.

### **BE39 – Monitoramento das concentrações de cloro na água de abastecimento do município de Colombo-PR**

Pepe KT\*, Souza IIM, Enz B, Silva CF, Costa P, Pecharki GD, Luhm KR, Buffon MCM, Ditterich RG, Rattmann YD.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Colombo).

O cloro tem sido o produto mais empregado para desinfecção da água de beber devido a sua eficiência, custo, praticidade. Baixas concentrações de cloro na água predispõem à contaminação, enquanto altas concentrações podem ocasionar reação com a matéria orgânica e consequente formação de trihalometanos carcinogênicos. Neste estudo, foram monitoradas as concentrações mensais do cloro na água de abastecimento do município de Colombo-PR nos anos de 2012 e 2013. Os dados foram fornecidos pela Vigilância Ambiental do município. As quantidades de cloro encontradas foram avaliadas quanto à conformidade com os limites estabelecidos pela Portaria MS N 2914/2011, que especifica os limites mínimo e máximo de cloro residual livre de 0,2 a 2,0 mg/L. Nos resultados observou-se uma variação significativa nas concentrações das amostras coletadas em cada mês dos anos de 2012 e 2013. Em 2012 apenas duas amostras de água (0,48%, de um total de 412 amostras) não estavam em conformidade com a portaria 2.914/11, enquanto em 2013 apenas uma amostra de água (0,26%, de um total de 392 amostras), em todos os casos apareceram abaixo do limite mínimo estabelecido pela portaria citada. O número de coletas e análises variaram significativamente ao longo dos anos de 2012 e 2013 e não houve uma quantidade fixa mensal. Ao final destes anos, foram avaliadas respectivamente 67,14% e 61% do total de amostras previstas. A partir dos resultados obtidos no

---

município de Colombo, a qualidade da água apresentou-se satisfatória em 99,26% das amostras de água avaliadas, porém é possível aprimorar a sistemática de coleta para garantir regularidade e melhor cobertura da área atendida pelo abastecimento. **Descritores:** Água, Cloro, Vigilância.

#### **BE40 – Aspectos sociais, ambientais e sanitários da micr área 20 da Unidade Municipal de Saúde Solitude - Uberaba, Curitiba-PR**

Brand M\*, Federhen C, Morishita LTK, Patriota B, Gomes EC.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

Determinantes como fatores econômicos e sociais tem influência direta sob o meio ambiente, que é um importante contribuinte em questões de saúde e qualidade de vida (GOUVEIA, 1999). Com base nisso, estratégias de desenvolvimento sustentável são necessárias para conquistar melhores condições de vida. Procurando aproximar os temas ambientais das temáticas de saúde, objetivou-se coletar dados sobre condições de vida, aspectos de saneamento e atenção básica, da micro-área 20 da Unidade Municipal de Saúde (US) Solitude. A partir desses dados, foram realizadas ações educativas em escola da microárea, e oportunamente serão apresentados à US. O trabalho é realizado para que, assim como no PET-Saúde, os alunos da disciplina sejam inseridos dentro da realidade da comunidade e do Sistema Único de Saúde, trabalhando em multidisciplinaridade. Foram aplicados questionários que abordavam temas como: questões socioeconômicas, abastecimento de água e esgoto, caracterização de doenças, uso de drogas e atenção básica. Os questionários foram aplicados em 50 residências desta microárea, com apoio de agentes comunitárias da US, de estudantes, da equipe PET-Saúde-Farmácia, com acompanhamento docente da disciplina de Saúde Ambiental/Farmácia/UFPR, entre outros colaboradores. Dos entrevistados, 67% tinham entre 40 a 70 anos e 38% possuíam ensino fundamental incompleto. A maioria dos entrevistados tinha renda entre 3 ou mais salários mínimos (R\$678,00). Com relação ao tema ambiental, 94% da população entrevistada afirmou ter a destinação do esgoto para o sistema público, sendo que 88% possui caixa d'água. Pensando na possibilidade de melhoria da atenção básica aos usuários do SUS, foram questionados sobre o atendimento nas unidades de saúde e a quem procuravam em casos de dúvidas ou doenças (73% procuram a US). O uso de substâncias psicoativas também foi questionado, 6% responderam que já utilizaram alguma substância (derivados do tabaco, bebidas alcoólicas, maconha, cocaína, entre outros), assim como sua influência na família e se aceitariam serem ajudados pela unidade, 31% gostariam de receber ajuda. O objetivo final é realizar um evento educativo e repassar os dados à US para que possa fazer parte de suas estratégias para melhoria de condições sanitárias da população desta micro-área.

**Descritores:** Indicadores Sociais, Saúde Ambiental, Epidemiologia.

#### **BE41 – Integração acadêmica e multiprofissional no PET-VS: experiências e desafios**

Corione AL\*, Lara MB, Hilgemberg V, Ribeiro CF, Obinger J, Moro DAD, Muller EV.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET-Saúde Vigilância em Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

Este trabalho descreve as experiências interdisciplinares da equipe de trabalho do Programa de Educação para o Trabalho – Vigilância em Saúde (PET-VS), criado pelo Governo Federal em parceria com Instituições de Ensino Público Superior do País, que envolve gestores municipais, trabalhadores da área da saúde e acadêmicos dos mais diversos cursos de graduação para agregar valores e iniciativas no âmbito de saúde pública, bem como para experimentarem, precocemente, a experiência no atendimento ao SUS. Trata-se de relatos retrospectivos da integração acadêmica e multiprofissional no PET-VS da Unidade de Saúde da Família (USF) Silas Sallen, localizada na cidade de Ponta Grossa, Paraná. As atividades foram desenvolvidas pelos preceptores e acadêmicos dos cursos de serviço social, educação física, enfermagem, medicina e odontologia. O trabalho multidisciplinar visou o estudo acerca da educação em saúde, embasando-se em diretrizes atualizadas referentes às doenças crônicas não transmissíveis trabalhadas (Hipertensão Arterial Sistêmica, *Diabetes Mellitus* e Neoplasias Ginecológicas), além de visitas domiciliares e planejamento de ações. Como desafio primário, a equipe encontrou a incompatibilidade curricular. Para superar essa dificuldade, foram realizados planejamentos prévios, compartilhamentos dos conhecimentos nas diferentes áreas e fortalecimento dos vínculos interpessoais. Uma das vantagens da equipe multidisciplinar consiste na troca de conhecimento entre as distintas áreas, agregando valores aos futuros profissionais. Além disso, esta contribuiu para mudanças nos métodos de trabalho dos funcionários da USF, melhorando a produtividade e a racionalização dos serviços. E ainda, em contrapartida, ofereceu aos usuários um atendimento holístico, desafiando a abordagem sectarizada e pontual de atendimento ao usuário representado pelo binômio “queixa-conduta” do modelo hospitalocêntrico.

**Descritores:** Comunicação Interdisciplinar, Extensão Comunitária, Vigilância em Saúde Pública.

#### **BE42 – Demonstrando a necessidade de atenção especial a hipertensos e diabéticos de uma unidade de saúde do município de Ponta Grossa-PR**

Oliynek JC\*, Warkentin PF, Andrade MH, Cassimiro GN, Gomes C, Haberland AS, Pelicer DB, Stocco G, Carmo GCM, Werner RC.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

A hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus são condições clínicas multifatoriais com considerável prevalência na população. Portanto, o aumento da qualidade da atenção primária em saúde e a promoção em saúde aos portadores dessas patologias possibilita redução de incidência da doença e menor número de casos de complicações provenientes de doenças crônicas descontroladas enviadas para outros níveis de atenção em saúde. O objetivo do trabalho foi verificar a prevalência destas morbidades na Unidade de Saúde da Família Félix Vianna, do Município de Ponta Grossa – PR, e necessidade de intervenção na população local. Este estudo resulta de atividades realizadas no Projeto de Extensão do PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa - "Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos

de vida”. No período de outubro de 2012 a fevereiro de 2013, foram levantados dados como sexo, idade, presença de hipertensão, diabetes, medicação administrada, realização de dieta e complicações resultantes da patologia, a partir de prontuários dos pacientes e das fichas B dos domicílios. Dentre os 203 pacientes portadores de uma ou ambas as morbidades, 70,4% são do sexo feminino e 29,6% do sexo masculino, apresentando na maioria entre 50 e 70 anos. Destes 72,4% são hipertensos, 14,3% diabéticos e 9,4% portadores de ambas as patologias, com predominância do sexo feminino em todas. As comorbidades encontradas foram acidente vascular cerebral (AVC) 5 (2,46%), doenças cardíacas e vasculares 4 (1,97%), doenças renais 3 (1,47%) e pé diabético 1 (0,49%). Concluiu-se que havia elevado número de hipertensos e diabéticos e que a intervenção pelo grupo PET-Saúde era necessária. Ficamos sabendo que havia um grupo de Hiperdia, destinado a orientar, prevenir e auxiliar a população a respeito dessas morbidades, mas que estava inativo. Propomos reabertura do grupo, com ajuda da Equipe da ESF.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Hipertensão, Diabetes Mellitus.

#### **BE43 – O absenteísmo como reflexão na saúde dos trabalhadores de saúde: uma problemática a ser modificada**

Ferreira AF\*, Castro IRS, Sarquis LMM, Brey C, Haeffner R, Miranda FMD, Felli VEA.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

Pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva realizada a partir do banco de dados do "Sistema de Monitoramento da Saúde do Trabalhador de Enfermagem" SIMOSTE e realizada pelo grupo PET Saúde/Redes de Atenção à Saúde da UFPR no Hospital do Trabalhador. A presente pesquisa objetivou caracterizar o perfil do absenteísmo dos trabalhadores de saúde de um hospital público de ensino por meio do SIMOSTE, que consiste em um Sistema de informação elaborado a partir de um projeto de pesquisa em desenvolvimento no cenário nacional. Para a coleta de dados utilizaram as variáveis: sexo, idade, renda mensal, vínculo empregatício, profissão, dias de afastamento do trabalho, fator causal do afastamento, referentes a um hospital público situado na região sul do Brasil. Foram utilizados os dados quantitativos entre janeiro e julho de 2012, e de janeiro a julho de 2013, totalizou um ano de monitoramento. Foram registrados 1948 casos de atendimento médico aos trabalhadores, que totalizou 1886 (96,8%) afastamentos do trabalho. Quanto ao sexo houve uma predominância do sexo feminino com 1668 (85,6%). A enfermagem aparece como a categoria de maior frequência 1190 (61,1%) entre enfermeiros e auxiliares e técnicos de enfermagem, ficando as demais categorias com 758 (38,9%). Com relação ao vínculo empregatício 1215 (62,4%) são trabalhadores celetistas, amparados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 733 (37,6%), servidores públicos estatutários. Do total de afastamentos 111 (5,8%) foram devido à diarreias; 81 (4,3%) dorsalgias; 78 (4,2%) exames em geral; 55 (2,9%) dor pélvica e abdominal; e 55 (2,9%) para aconselhamento médico. As licenças médicas representaram 1914 (98,3%); 29 (1,5%) acidentes de trabalho; e 4 (0,2%) foram faltas. Com relação aos dias de afastamento do trabalho 1249 (64,1%) dos trabalhadores de saúde tiveram 1(um) dia de afastamento; 260 (13,3%) apresentaram 2 (dias) e 186 (9,5%) com 3 (três) dias de afastamento; e o total

de dias perdidos de trabalho no período do estudo foi de 4022 dias. Os dias de afastamento decorrentes de licenças médicas trazem consequências para o trabalho, para a equipe e para os pacientes, sejam estas de ordem econômica ou interferindo na qualidade da assistência prestada. Faz-se necessário a criação de estratégias de prevenção e de promoção da saúde no trabalho.

**Descritores:** Pessoal de Saúde, Saúde do Trabalhador, Hospitais.

#### **BE44 – Perfil epidemiológico e história familiar de câncer das mulheres com diagnóstico de câncer de mama antes dos 40 anos, atendidas no HCUFPR entre 2003 e 2012**

Luhm KR\*, Souza RHS, Ghem MRD, Amadeu NT, Vasconcelos JS, Fernandes MK, Junior ES, Budel VM.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Curitiba).

Um dos fatores predisponentes para o desenvolvimento do câncer de mama é a idade, principalmente acima de 50 anos. Porém a história familiar é importante fator de risco, sendo recomendado rastreamento das mulheres, especialmente se um ou mais parentes de primeiro grau foram acometidas antes dessa faixa etária. O presente estudo tem por objetivo delinear o perfil epidemiológico, das mulheres com diagnóstico de câncer de mama antes dos 40 anos atendidas no HC/UFPR entre 2003 e 2012, ressaltando a história familiar de câncer. Metodologia: Foi realizado estudo epidemiológico descritivo, utilizando o banco de dados do Registro Hospitalar de Câncer da instituição, além da consulta aos prontuários para complementar informações. Do total de pacientes com câncer de mama (667), 11,2% (73) são mulheres com menos de 40 anos, procedente do Paraná, sendo 56,2% de Curitiba, 26% da região metropolitana e 17,2% do interior do estado. Em relação à raça, 86,5% são brancas, 8% negras e 5,5% pardas. Entre as pacientes, 74% fizeram o diagnóstico na instituição, 16,4% vieram com diagnóstico e sem tratamento; 9,6% chegaram com diagnóstico e primeiro tratamento já realizado. Quanto ao estadiamento clínico (EC) no diagnóstico, 8,2% correspondem ao EC I; 31,5% em EC II; 39,7% em EC III; 15,1% em EC IV. A informação de EC não constava no prontuário de 4 pacientes. O tipo histológico mais frequente foi o carcinoma ductal infiltrante, presente em 71,2% dos casos. Observou-se que 39 (54,8%) possuíam história familiar de câncer em parentes de primeiro grau, sendo que 21 (36,9%) tinham antecedente familiar de câncer da mama, um em ovário (1,4%), 4 (5,6%) em intestino e 2 (5%) em próstata; 13 (27,5%) em outras localizações. Entre as 21 com história de câncer de mama, 5 possuíam mais de uma parente com a doença. O EC no momento do diagnóstico mostrou que mais da metade das pacientes apresentava doença avançada. O fato de que mais de um terço dos casos têm história familiar de câncer de mama aponta para a necessidade de rastreamento oportuno e campanhas educativas voltadas a pacientes de alto risco.

**Descritores:** Neoplasias da Mama, Epidemiologia, Fatores de Risco.

#### **BE45 – Relato de experiência de alunos do PET/Saúde junto ao Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná**

---

Vasconcelos JS\*, Souza RHS, Luhm KR, Ghem MRD, Amadeu NT, Aragão AH, Oliveira ACF, Shimabukuro DM, Kinasz LRS, Silva AHDGP.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Curitiba).

A participação de alunos do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Saúde/Vigilância na vigilância do câncer desenvolvida no Serviço de Epidemiologia Hospitalar do Hospital de Clínicas (HC) da UFPR, revela contribuições à formação acadêmica e ao serviço. O presente trabalho relata a experiência vivenciada pelos alunos do PET Vigilância nas atividades do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do HC-UFPR. Metodologia: Relato da experiência. Resultados: O RHC do HC-UFPR é importante fonte de informação referente ao diagnóstico, tratamento e evolução dos casos de câncer no hospital e integra a rede nacional de registros hospitalares de câncer, coordenada pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). A partir de maio de 2013, alunos do PET Vigilância de Enfermagem, Farmácia e Medicina participam do RHC, identificando e coletando dados a partir de prontuários, atestados de óbitos e bases de dados informatizados do Hospital; e preenchendo ficha que alimenta o banco de dados do software SisRHC. Este processo permite aos alunos um aprofundamento do conteúdo teórico já abordado pelo currículo da graduação, correlacionando teoria e prática. Os alunos percebem a importância do registro das informações nos prontuários, bem como identificam as limitações na qualidade dos registros. A discussão dos casos com o preceptor antes de finalizar a coleta enriquece o processo permitindo sanar dúvidas e ampliar o conhecimento dos estudantes tanto em vigilância quanto em oncologia. A participação dos alunos nas análises de dados amplia as revisões do banco e viabiliza a elaboração de estudos epidemiológicos, avançando em pesquisas de interesse da equipe de atenção hospitalar, além de contribuir para análises do panorama do câncer nas esferas municipal, estadual e federal. Como desafio nesta integração ressalta-se a limitação e fragmentação do tempo disponível dos alunos para o trabalho, dificultando os momentos de discussão coletiva. A participação de alunos, além de expandir o conhecimento dos estudantes em questões clínicas e de vigilância, enriquece as atividades do serviço, uma vez que são discutidos temas, feitas revisões no banco de dados e elaboração de trabalhos científicos. A troca de experiência entre acadêmicos de vários cursos, profissionais do serviço e docentes é produtiva e deve ser estimulada.

**Descritores:** Registros Hospitalares de Câncer, Vigilância em Saúde, Integração Ensino-Serviço.

#### **BE46 – Vivência de monitoria PRÓ/PET-SAÚDE quanto à prática profissional da Residente em Saúde da Família de Nutrição em uma Associação de Moradores**

Santos NA\*, Rigon SA, Ramos VL, Martins VBTN, Fernandes RC, Bernardo RT, Furtado ACGFS, Mazza VA, Plucheg VC, Gonçalves JB.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

Relata-se a experiência sobre a interação e integração de atividades entre a Associação

de Moradores Parque Monte Castelo – Vila Vale das Flores, Jardim das Violetas e Casa Branca (ASMOV), o Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde da Família e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde e de Reorientação da Prática Profissional no Serviço (PRÓ/PET- Saúde), desenvolvidas no município de Colombo – PR, no ano de 2013. A ASMOV atua como uma extensão do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS-GUARAITUBA) e conta com a participação ativa de aproximadamente 1000 famílias. Dentre os projetos desenvolvidos na Associação, destacou-se o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), um programa com recurso federal que permite a aquisição de alimentos produzidos por agricultores familiares e o seu repasse para famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. Assim, mediante trabalho feito pela ASMOV com a Associação Para Desenvolvimento da Agroecologia (AOPA), semanalmente, em torno de 80 famílias receberam alimentos, como: vegetais folhosos, verduras, legumes, leguminosas, ovo caipira, pão caseiro, doce em pasta e uma opção de fruta. Porém, as famílias não compreendiam como aproveitá-los integralmente e por diversas vezes os alimentos foram descartados. Assim, com o objetivo de desenvolver um trabalho de promoção da saúde e elaborar sugestões para melhor utilização dos alimentos recebidos, foram realizadas atividades pela nutricionista Residente da Unidade de Saúde da Família (USF) do Monte Castelo, que contaram com o apoio das preceptoras, alunas e monitoras do PRÓ/PET- Saúde, estagiários curriculares do Curso de Nutrição da UFPR e com a equipe de saúde. Foram realizadas rodas de conversa com temas sugeridos pelas famílias, que geraram grande interesse e uma rica troca de experiências, além de um vínculo maior com a USF. A oportunidade de acompanhar essa experiência, proporcionou uma marcante vivência sobre a potencialidade de trabalhos realizados com as famílias em ambientes externos à USF. A realização dessa estratégia, colabora para a construção de uma maior integração da comunidade com o serviço e com a universidade, maior compreensão da realidade existente e para a concepção de estratégias coletivas, que visam a obtenção de uma maior qualidade de vida para todos(as).

**Descritores:** Desenvolvimento da Comunidade, Estratégia Saúde da Família, Nutrição.

#### **BE47 – Integração da graduação, PET-Saúde e Residência Multiprofissional Saúde da Família no curso de Farmácia da UFPR**

Luz\* LAN, Freitas F, Zonta BM, Moura PF, Portella F, Veronesi ESB, Montrucchio DP, Vosgerau MZS.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

A integração farmacêutica multidisciplinar e intersetorial na prática da atenção primária contribuem para a formação de um profissional que passa a criar perspectivas de mudanças do modelo biomédico de ensino e adquirir experiências em diversas áreas de atuação do farmacêutico no SUS (Sistema Único de Saúde). Assim, o objetivo foi relatar a experiência de integração da graduação, PET-Saúde e Residência Multiprofissional de Farmácia em Colombo-PR. A partir da interação de disciplinas

interação de disciplinas ministradas no primeiro período do curso de graduação em Farmácia da UFPR (Saúde e Sociedade/Estágio de Observação C), foram organizadas práticas integrativas entre os acadêmicos, monitores do PET-Saúde, preceptores, tutores e alunos do Programa de Residência em Saúde da Família. Foram envolvidos: (a) roda de conversa sobre a inserção do profissional farmacêutico no SUS, (b) atividade prática com roteiro de observação em estabelecimentos públicos de saúde com a presença do farmacêutico (Vigilância Sanitária, na Central de Distribuição de Materiais, Farmácia Sede, Unidade Saúde da Família e Gerência da Assistência Farmacêutica) e (c) momento de síntese e relato de experiência pelos alunos. No encontro, foram abordados temas como situação e perspectivas da assistência farmacêutica no Paraná e inserção do farmacêutico em equipes multiprofissionais. Participaram das atividades 47 acadêmicos do primeiro período de Farmácia. A maioria eram mulheres (76,6%), da raça branca (82,9%), que residiam com a família (76,6%) no município de Curitiba (87,2%). A média de idade foi 18,4 anos. A maior parte dos acadêmicos respondeu não conhecer o PET-Saúde (85,1%) ou a Residência Multiprofissional Saúde da Família (68,1%) e afirmou que gostaria de saber mais sobre estes temas na graduação (90%). Ao serem questionados sobre a intenção de participar de atividades práticas no Sistema Único de Saúde durante a graduação em farmácia, 44,7% responderam que não sabiam ainda. A alta prevalência de alunos interessados em conhecer projetos de integração do farmacêutico no SUS revela a importância desta atividade no curso de graduação. Do mesmo modo, cria perspectivas para a formação de futuros farmacêuticos atuantes em equipes multiprofissionais, uma vez que quase metade dos alunos não tem uma posição definida sobre querer participar de atividades no SUS.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde, Serviços de Integração Docente-Assistencial.

#### **BE48 – Oficina de promoção da alimentação complementar saudável em uma unidade de saúde de Curitiba-PR**

Boing L\*, Dietsche R, Soares MMA, Sabbag P, Mandarino APG, Almeida CCB, Anjos MCR.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

A alimentação exerce um papel fundamental sobre a saúde da criança, devendo o aleitamento materno exclusivo ser estimulado até o 6º mês de vida. A partir desta idade, deve ocorrer a introdução da alimentação complementar, de forma adequada, a fim de auxiliar na formação de hábitos alimentares saudáveis. Alguns estudos científicos revelam práticas alimentares inadequadas entre crianças menores de dois anos de idade. Ações voltadas para promoção de uma alimentação saudável são importantes na tentativa de melhorar a qualidade de vida das crianças. Neste sentido, foi desenvolvida uma oficina intitulada “Promoção da Alimentação Complementar Saudável”, com o objetivo de orientar os pais, familiares e cuidadores a realizarem escolhas alimentares mais adequadas. A estruturação da oficina foi baseada na Cartilha de Alimentação Infantil da Secretaria de Saúde de Curitiba. Para selecionar os participantes da oficina, algumas estratégias foram adotadas. Inicialmente foi elaborada uma lista de contatos relacionando as crianças usuárias da Unidade de

Saúde com idade entre 4 e 8 meses. Com base nesta lista, entrou-se em contato com os responsáveis para convidá-los a participar da atividade. Outras formas de divulgação incluíram flyers e cartazes que foram distribuídos e fixados na Unidade de Saúde. A oficina foi realizada no refeitório da Unidade de Saúde e contou com a presença de 5 mães, 1 avó e 3 crianças. A mesma aconteceu em duas etapas, sendo iniciada com uma roda de conversa, com a discussão dos seguintes assuntos: definição e importância da alimentação complementar; forma de preparo e o modo de ofertar os alimentos; cuidados com a higiene; alimentos que devem ser evitados; e desmistificação de práticas alimentares. Já na segunda etapa, foram realizadas preparações de alimentos em que os participantes puderam acompanhar o preparo e em seguida degustar. Ao longo de toda a oficina, surgiram diversas dúvidas que foram debatidas, de modo a buscar a compreensão dos temas. O processo de elaboração e desenvolvimento da oficina possibilitou a percepção, por parte da equipe executora, de questionamentos comuns acerca da introdução da alimentação complementar, sendo uma ferramenta eficaz para a promoção de uma alimentação adequada e saudável.

**Descritores:** Educação Alimentar e Nutricional, Educação em Saúde, Nutrição da Criança.

#### **BE49 – PET-Saúde Antônio Horácio Carneiro de Miranda: promovendo educação em saúde através de metodologias ativas**

Querino L\*, Zanardini ACP, Duda AM, Silva CS, Diogo DLW, Silva DLM, Camilotti JG, Assis LE, Zarpellon LD, Chibinski M.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

Segundo o artigo 11 da Lei nº8.069, de 13 de Julho de 1990 “É assegurado atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.” A fase de transição entre o ser criança e a adolescência é de grande mudança tanto física e psicológica, assim sendo viu-se a necessidade da orientação às crianças e adolescentes em relação a temas sobre sexualidade, alterações do corpo na puberdade, alimentação saudável para a promoção e prevenção da saúde. Estes assuntos podem parecer delicados para as crianças e adolescentes, então para vencer esta dificuldade buscamos a priori criar um ambiente acolhedor e humanizado onde de fato as respectivas adolescentes pudessem sentir-se seguras para falar. Objetivou-se com esta ação desenvolver um acolhimento humanizado com as crianças e adolescentes que participam do grupo de meninas da Unidade de Saúde Antônio Horácio Carneiro de Miranda no Jardim Santa Mônica, esclarecendo diversas dúvidas relacionadas a faixa etária na qual se encontram. A amostra compreendeu 14 meninas na faixa etária de 9 a 14 anos. O trabalho foi realizado por meio de metodologias ativas onde o grupo partilhasse suas próprias experiências de vida. Para dinamizar este processo as cadeiras foram organizadas em forma de roda para haver mais proximidade entre as meninas e petianos e introduzimos nos encontros a caixa de Pandora com as dúvidas das meninas, método aplicado para evitar a inibição em relação a certas perguntas.

---

As perguntas colocadas na caixa de Pandora foram referentes ao corpo, sexualidade, higiene, família, alimentação saudável. Evidenciou-se que as meninas têm muitas dúvidas sobre os temas sendo muito participativas, perguntando e relatando, ou seja, dividindo as experiências do seu cotidiano com muita espontaneidade. Esta ação permitiu uma formação acadêmica mais humanizada devido a integração/troca de conhecimentos entre petianos e grupo de meninas criando assim um vínculo para que se sintam acolhidas e motivadas a retornar a unidade de saúde para promoção, prevenção, diagnóstico ou tratamento de doenças.

**Descritores:** Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Educação em Saúde.

### **BE50 – Visitas domiciliares a usuários com necessidades nutricionais especiais: um olhar do Pet-Saúde-Curitiba**

Anastácio LMC\*, Mandarino AP, Almeida CCB, Anjos MCR.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O PET-Saúde Redes de Atenção em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba vem desenvolvendo atividades multidisciplinares com o intuito de promover uma formação profissional crítica e contextualizada de alunos de cursos de graduação na área de saúde. Tais atividades auxiliam no incremento de conhecimentos e, conseqüentemente, de aprendizado sobre a atuação profissional, de modo a conscientizar a população acerca da importância desse sistema. No caso da equipe de Nutrição, objetiva-se o acompanhamento e a orientação nutricional específica e individualizada a crianças, adolescentes, adultos e idosos, com a participação de uma equipe multidisciplinar, que inclui, além de nutricionistas, médicos, enfermeiros, dentistas, farmacêuticos e terapeutas ocupacionais, que contribuem para a promoção de saúde. Os usuários incluídos nesse acompanhamento, que ocorre na forma de visitas domiciliares, geralmente são crianças com alergia ou intolerância alimentar; usuários com desnutrição secundária, devido à doença de base e; usuários com doenças que comprometam o funcionamento normal do trato gastrointestinal, com implicações que em geral provocam a má absorção de nutrientes e/ou uso de sonda enteral. Por meio do acompanhamento dos usuários verificou-se o estado, de modo a planejar uma terapia nutricional adequada ao quadro clínico, considerando a individualidade do paciente e o contexto social e econômico. As visitas ocorrem a cada três meses podendo ocorrer algum retorno antes do prazo previsto, quando realmente necessário. Esta vivência prática ao longo da graduação vem contribuindo para ampliar o conhecimento acerca da atuação do nutricionista junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), e das formas de enfrentamento de dificuldades que ocorrem ao longo do atendimento aos usuários. A mudança na rotina dos familiares, ou pessoas que convivem com o usuário, é um dos exemplos que provoca alterações na forma de olhar e de compreender a atuação em saúde, sendo este, um dos fatores que mais interferem na rotina de ambos, devendo ser bem trabalhada e respeitada pela equipe profissional. O acompanhamento desses usuários, junto à equipe de nutricionistas, agrega, à formação profissional do acadêmico em Nutrição, conhecimento para um atuar futuro pautado na confiança e segurança das ações.

**Descritores:** Assistência à Saúde, Educação em Saúde, Visita Domiciliar.

---

**BE51 – Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde / Redes de Atenção: Práticas Multidisciplinares em Terapia Ocupacional no CAPSi AD III Centro Vida**

Lopes MS \*, Percegoni F, Serrano AA, Leal DV, Lima MR, Rochadelle SM, Zulian A, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil Álcool e Drogas III Centro Vida é um serviço integrante da Rede de Atenção Psicossocial de Curitiba-PR, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes em uso ou abuso de álcool e outras drogas, oferecendo 7 leitos para o acolhimento noturno. O local atende toda a demanda do município, através de procura espontânea e/ou encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, Abrigos, Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) e Vara da Infância e Adolescência. A equipe é formada por enfermeiros, auxiliares de enfermagem, psicólogos, educadores sociais, terapeuta ocupacional, assistentes sociais, psiquiatra, médico clínico, socióloga, assistentes administrativos, coordenadora e apoio técnico. A inserção do PET-Saúde/Redes de Atenção neste serviço ocorreu no período de setembro de 2013 a janeiro de 2014, envolvendo os cursos de Terapia Ocupacional, Enfermagem e Farmácia. Ao longo destes meses, as monitoras de Terapia Ocupacional realizaram a observação e acompanhamento das oficinas de diferentes profissionais e do fluxo de atendimentos para conhecer o serviço. Em seguida, iniciou-se algumas ações para potencializar as práticas na Instituição, como: auxílio no planejamento de algumas oficinas - utilizando o saber específico da Terapia Ocupacional -, estudo de caso, acolhimento e atendimento de demandas individuais dos usuários, e discussões de casos com profissionais da equipe. Ressalta-se o contato das monitoras de Terapia Ocupacional com oficinas no planejamento e execução das mesmas, reforçando a Educação pelo Trabalho, proposta pelo programa PET-Saúde/Redes de Atenção. Essas ações proporcionaram contribuições para o serviço e o trabalho multidisciplinar, pois através das atividades grupais realizadas, era possível levantar demandas individuais dos participantes e repassar tais informações aos outros profissionais, que seguiam no cuidado com encaminhamentos e resolução das demandas. Além do trabalho prestado ao serviço, as experiências foram de grande valia para as monitoras que tiveram oportunidade de correlacionar a teoria dos estudos acadêmicos com a prática real do trabalho. Nesse sentido, evidencia-se a contribuição das ações do PET-Saúde/Redes de Atenção para a relação ensino-serviço-comunidade.

**Descritores:** Terapia Ocupacional, Saúde Mental, Assistência à Saúde.

**BE52 – Condição de saúde bucal e risco nutricional de escolares participantes do Programa Saúde na Escola da USF Jardim das Graças do município de Colombo-PR**

Chiarello LH\*, Sousa TC, Vitalino V, Pereira AP, Ferreira CM, Pereira SSU, Pecharki GD, Buffon MCM, Ditterich RG.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

O Ministério da Saúde e Educação por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) articula educação e saúde para a formação integral dos estudantes da rede pública com ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Este estudo teve por finalidade identificar a condição de saúde bucal e risco nutricional de escolares que participaram da avaliação das condições de saúde (Componente I) do Programa Saúde na Escola (PSE), pertencentes à área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Jardim das Graças no município de Colombo-PR. Os exames da condição de saúde foram realizados pelos preceptores e alunos do PET Saúde UFPR / SMS Colombo-PR juntamente com os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR. A pesquisa realizada trata-se de um estudo descritivo transversal, com a utilização de dados secundários quantitativos. Os dados da avaliação da saúde bucal e nutricional de 230 escolares de 7 a 11 anos de idade foram cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Em relação à avaliação da condição de saúde bucal, 48,5% das meninas e 54,1% dos meninos apresentavam alto risco de cárie. Poucos educandos (10,9%) foram classificados de baixo risco. Já na avaliação nutricional, por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) dos escolares, constatou-se que 1,8% apresentavam baixo peso, 68,9% eram eutróficos, 26,7% sobrepeso e 2,7% obesidade. Ao associar a condição de saúde bucal com o a avaliação nutricional, constatou-se uma associação positiva ( $X^2=13,3591$ ;  $p=0,0377$ ). Deste modo, verificou-se que crianças classificadas com risco nutricional com: baixo peso e obesidade apresentam maior risco para condições desfavoráveis de saúde bucal. Concluiu-se que a equipe de saúde multiprofissional atuante no PSE na USF Jardim das Graças deve planejar ações de promoção e proteção à saúde que abordem tanto a prevenção da cárie dentária quanto a importância de uma alimentação saudável aos escolares, como também desenvolver priorização na reabilitação e manutenção da saúde das crianças com necessidade de atendimento.

Descritores: Saúde Escolar, Cárie Dentária, Saúde Bucal.

### **BE53 – Relato de experiência atendimento domiciliar em idoso com problemas vasculares**

Bedin AT\*, Scherbisk D, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo).

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET- Saúde) tem por objetivo integrar ensino-pesquisa-extensão, atualmente direcionado à Estratégia de Saúde da Família, assim como a integração da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Esta experiência ocorreu no município de Colombo- PR, iniciando em setembro de 2013 e está em andamento. O Grupo de Atenção Psicossocial (GAP) integra nessa experiência os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional. Este trabalho tem por objetivo relatar experiências de estudantes de Terapia Ocupacional no GAP. As atividades desenvolvidas no GAP iniciaram com o envolvimento da Disciplina Curricular de Estágio Obrigatório em Terapia Ocupacional. Inicialmente foi realizado um levantamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) dos pacientes atendidos nesse serviço e de suas unidades de referência, identificando grande demanda de

saúde mental na unidade onde se desenvolve o programa. Como ação de integração com o CAPS o GAP vem realizando atendimento domiciliar aos usuários que apresentam demanda por este tipo de atendimento. O atendimento domiciliar consta como uma das ações desenvolvidas periodicamente pelo grupo, que juntamente com a equipe e preceptores realizam o direcionamentos dos pacientes com demandas mais específicas. Além do atendimento voltado aos usuários em sofrimento mental, o GAP vem realizando a estratificação de risco com a população hipertensa da unidade básica de saúde/estratégia de saúde da família, e trabalhando com um grupo de pacientes hipertensos de alto risco, com ações de educação em saúde, prevenção de morbidades associadas, como previsto na política do município. Conclui-se que a atuação dos estudantes no contexto da atenção básica a saúde tem vital relevância para formação profissional, tendo em vista que esta experiência vem demonstrando a importância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar.

Descritores: Atenção Básica, Estratégia de Saúde da Família e Terapia Ocupacional.

#### **BE54 – Relato de experiência de ações no Pet-Saúde / Redes de Atenção: oficina qualidade de vida para adolescentes usuários de álcool e outras drogas**

Lima MR\*, Lopes MS, Percegoni F, Serrano AA, Ventura DGFL, Rochadelle SM, Zulian A, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa fortalecer ações de ensino-pesquisa-extensão, por meio de grupos tutoriais formado por monitores, preceptores e tutores, a fim de prestar serviços para a comunidade. Este trabalho consiste em um relato de experiência das ações desenvolvidas por monitoras do Grupo de Atenção Psicossocial do PET-Saúde/Redes de Atenção, em parceria com a profissional de Enfermagem que atua no Centro de Atenção Psicossocial, em Curitiba-PR. As ações ocorreram no segundo semestre de 2013, estendendo-se até o começo de janeiro de 2014, e se deram por meio de oficina com a elaboração de dinâmicas que abordam a temática “Saúde e Qualidade de Vida” em seus diversos aspectos. A oficina consistiu em encontros semanais com duração média de uma hora e sob direção da profissional da Enfermagem acompanhada pelas monitoras. Era dividida em três momentos: primeiro era realizado o acolhimento: nesta parte é dada as boas vindas aos participantes, apresentando os novos, se houver, e é explicitado o tema que será trabalhado no grupo. Em seguida, na segunda parte, é realizada uma dinâmica pré-determinada com foco em atividades expressivas e corporais como: manuseio de objetos, danças, recortes, confecção de cartazes, desenhos, pinturas, dentre outros. Finalizando, a terceira parte consiste em uma roda de conversa sobre as demandas explicitadas. Nesta etapa, os adolescentes apresentam suas dúvidas sobre o tema e a enfermeira com auxílio das monitoras, respondem aos questionamentos sempre levando à reflexão e destacando a importância de cuidar da saúde. A partir desta oficina, percebeu-se que parte dos adolescentes não tinham conhecimento satisfatório quanto ao cuidado com higiene, alimentação saudável, gerenciamento e manutenção da saúde, bem como, quanto aos prejuízos físicos e mentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Assim, mostra-se necessária a realização da oficina

---

de forma continuada com orientação quanto a estes cuidados, e desenvolvimento de práticas utilizando diferentes estratégias visto ser um desafio conter a atenção e envolvimento dos adolescentes em atividades desta natureza.

**Descritores:** Saúde Mental, Equipe, Qualidade de Vida.

**BE55 – A rede de cuidado a pessoas com deficiência em Guaratuba-PR: os primeiros passos da equipe interdisciplinar da UFPR Setor Litoral**

Bueno C\*, Schuartz A, Canavese D, Fernandes F, Souza M, Friedrich R, Mincewicz G, Zanardi A, Lara M, Matsuzaki A.

Universidade Federal do Paraná (Setor Litoral) – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná).

O Projeto PET – Redes de Cuidados à pessoa com deficiência no Litoral do Paraná, têm como proposta viabilizar a interação de estudantes dos cursos de Fisioterapia, Saúde Coletiva e Serviço Social da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, com as rotinas da área de saúde nos municípios de Guaratuba, Paranaguá e Pontal do Paraná. Por fim, o projeto viabiliza uma possibilidade de melhora nas redes de saúde locais, indo ao encontro do preenchimento de diversas lacunas existentes nos cuidados com as pessoas com necessidades especiais no litoral do Paraná. A equipe do PET Guaratuba é composta por 6 preceptores, 10 acadêmicos e 2 docentes, que articulam atividades em parceria com a Prefeitura de Guaratuba. Inicialmente, foram desenvolvidas atividades de mapeamento institucional nos órgãos públicos e privados do referido município, com a necessidade de (re)conhecer os espaços físicos, os profissionais que atuam nestes órgãos, verificar se estes estabelecimentos oferecem autonomia, acessibilidade e mobilidade para as pessoas com deficiência e se os gestores destes órgãos conhecem as políticas públicas pertinentes aos cuidados as pessoas com deficiência. Posteriormente, foi aplicado um pequeno questionário para as pessoas com deficiência que utilizaram as cadeiras anfíbias nas areias da praia central de Guaratuba. O Projeto Cadeira Anfíbia, visa proporcionar acessibilidade ao mar a pessoa que se encontra com baixa ou nenhuma capacidade funcional. Com essas entrevistas os(as) estudantes e preceptores(as) aprimoraram seus olhares para esta parcela da população. Atualmente, a equipe está promovendo a sistematização dos dados da fase inicial do projeto, para identificar os espaços que necessitam de intervenções e melhorias que propiciem o aprimoramento da qualidade de vida da população com deficiência.

**Descritores:** Acessibilidade; Autonomia; Mobilidade.

**Categoria: PAINEL**

**PA01 – Desdobramentos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde sobre a formação acadêmica em saúde**

Ribeiro AE\*, Fadel CB, Borges PKO, Veber AP, Langoski JE, Baldani MH, Werner RC, Santos LMP.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da

---

Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) subsidia ferramentas para a formação de recursos humanos, em especial, com a finalidade de aproximação de sujeitos em futuros campos de trabalho e com equipes multiprofissionais. Considerando-se a importância de (re) conhecer a percepção de acadêmicos petianos sobre essa iniciativa inovadora e ciente de que seus desdobramentos fazem parte dos debates atuais em torno da formação do profissional de saúde, desenvolveu-se a presente pesquisa. Trata-se de estudo qualitativo, classificado como descritivo-exploratório e desenvolvido junto a acadêmicos que compuseram o primeiro grupo de petianos egressos do PET-Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa entre os anos de 2012 e 2013 (n=18). A coleta de dados deu-se por meio de questão norteadora previamente definida, sendo solicitado a todos os petianos que expusessem, de forma livre e sem identificação, a sua percepção a respeito do programa. A análise do material transcrito permitiu identificar a emergência de duas categorias: a contribuição do programa na formação acadêmica e a contribuição do programa na formação pessoal, que foram discutidas com suporte da literatura científica pertinente. Os resultados revelaram uma influência positiva do PET-Saúde na história de vida dos acadêmicos participantes, evidenciando a importante aproximação dos cursos da área da saúde com as Diretrizes Curriculares Nacionais e ainda o fortalecimento de uma formação profissional mais humanística, integral, crítica e reflexiva, advindas do desenvolvimento de habilidades como a liderança, o trabalho multiprofissional, a comunicação e a troca de conhecimentos. A análise das percepções expostas por acadêmicos graduandos da área da saúde, participantes de um Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, sugere um incremento positivo no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e pessoais.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Estudantes de Ciências da Saúde, Avaliação de Programas e Projetos de Saúde.

## **PA02 – Perfil epidemiológico e sobrevida em cinco anos dos casos de câncer colorretal atendidos no HC/UFPR no período de 2003 a 2008**

Vasconcelos JS\*, Souza RHS, Luhm KR, Sartor MC, Fernandes MK, Maluf EMC, Carvalho DS.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Curitiba).

O câncer colorretal é o terceiro tipo de câncer mais comum entre os homens, e o segundo nas mulheres. É uma neoplasia de bom prognóstico quando diagnosticada em estágios iniciais, e sua história natural propicia condições à detecção precoce. A sobrevida média global em cinco anos é em torno de 55% nos países desenvolvidos e 40% nos em desenvolvimento. O trabalho objetivou descrever o perfil epidemiológico e a sobrevida em cinco anos dos casos de câncer colorretal atendidos pelo HC/UFPR no período de 2003 a 2008, correlacionando a sobrevida com o estadiamento clínico da doença. O estudo epidemiológico descritivo, com base nos dados do Registro Hospitalar de Câncer. Para análise da sobrevida, buscou-se a data de último registro de

atendimento de cada paciente no Sistema de Informação Hospitalar, além de informações do Sistema de Mortalidade da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. A sobrevida foi calculada pelo método de Kaplan-Meier, agrupando-se os pacientes de acordo com o estadiamento clínico. Dos 421 pacientes atendidos no período, para a análise da sobrevida, foram excluídos: 37 casos por não terem recebido tratamento no hospital, 39 por serem admitidos com diagnóstico e tratamentos anteriores, 3 devido à falta de informação sobre o estadiamento, e 4 casos de tumor sincrônico, que foram representados como um único tumor. No resultados, 53,7% dos casos são do sexo masculino; 51,8% se localizam no cólon; 42,5% têm o adenocarcinoma não especificado como tipo histológico; o tratamento cirúrgico exclusivo representou 33,7% dos casos. Após um ano do primeiro tratamento, 38% encontravam-se sem evidência da doença. Com relação à idade, a amplitude foi de 22 a 99 anos, com média de 59,1 anos e mediana de 60 anos. Quanto ao estadiamento clínico, observou-se que 2,4% correspondeu ao 0; 10,5% ao I; 24,7% ao II; 26,8% ao III; 27,3% ao IV e 8,3% estava ignorado. A sobrevida global foi de 50,6% em cinco anos, observando-se diminuição estatisticamente significativa na sobrevida conforme o estadio da doença (0: 100%; I: 88,4%; II: 60%; III: 56%; IV: 8,2%). Concluiu-se que apesar da sobrevida encontrada ser semelhante à dos países desenvolvidos, destaca-se a necessidade de implementação de estratégias de detecção precoce como tática para ampliar a sobrevida uma vez que apenas 12,9% dos casos foram diagnosticados em fases mais precoces (0 e I).

**Descritores:** Neoplasias do Colo; Epidemiologia; Sobrevida.

### **PA03 – Notificação da violência no SINAN: contribuições do Núcleo de Epidemiologia do Hospital de Clínicas (HC) da UFPR**

Silva AHGP\*, Aragão AH, Oliveira ACF, Shimabukuro DM, Vasconcelos JS, Kinasz LRS, Ghem MRD, Amadeu NT, Medeiros ARP, Moreira SDR.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Curitiba).

A violência hoje representa 30% dos agravos notificados entre 2009 e 2013 pelo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, referência no atendimento a vítimas de violência sexual. As fichas de notificação são preenchidas por profissionais de saúde e após conclusão do atendimento são registradas pelo Serviço Social e encaminhadas ao Serviço de Epidemiologia, que recebe as notificações, avalia e digita os casos no SINAN. O trabalho teve como objetivo descrever inconsistências mais frequentes nas fichas de notificação de violência do SINAN no HC. A partir de análises do banco de dados SINAN em 2010, foram apontadas diversas falhas, campos ignorados e inconsistências entre atendimentos realizados e procedimentos registrados na ficha de notificação de violência, bastante ampla. Diante disso, técnicos do Serviço instituíram um protocolo de conferência, a partir de 2011, que contemplou a impressão de cadastro hospitalar para averiguação de endereço, análise criteriosa de gestação e sua correlação ou não com a violência, tipologia, procedimentos realizados e identificação de agressor. Atualmente este trabalho vem sendo realizado por técnicos em parceria com bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho (PET) Vigilância. A análise do campo 12 (gestante) apresentou divergências com os campos 55 (procedimento realizado) e 56 (consequências da ocorrência) visto que nem todas as

as gestações resultaram de violência sexual, sendo essas informações indispensáveis para correlação com procedimentos como o aborto previsto em lei. Em adição, foram constatadas incompletudes no campo 56 (consequências da ocorrência) quando os técnicos procederam alterações mediante informações do campo descritivo - observações. Ainda, no campo 50 (lesão auto provocada) foram realizadas correções e vinculação com o campo 60 (agente da agressão) quando este envolveu a própria pessoa. O campo 51 (tipo de violência) representou uma das principais intervenções pelos técnicos, já que seu preenchimento como 9 (ignorado) inviabilizaria a continuidade da digitação da ficha no SINAN. Concluiu-se que a experiência advinda da análise da ficha de notificação de violência contribuiu para o aprimoramento da qualidade das informações do SINAN, ferramenta de registro e análise de informações epidemiológicas em saúde.

**Descritores:** Violência, Notificação, Sistemas de Informação.

#### **PA04 – Diagnóstico de internação dos pacientes com SRAG: Qual o melhor grupo de CID10 para monitorar as doenças respiratórias agudas graves?**

Shimabukuro DM\*, Medeiros ARP, Aragão AH, Oliveira ACF, Silva AHGP, Vasconcelos JS, Kinasz LRS, Ghem MRD, Amadeu NT, Moreira SDR.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET- Saúde Vigilância em Saúde UFPR/SMS Curitiba).

A vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é realizada em hospitais sentinela. É composta pela busca ativa de casos de SRAG em pacientes internados, pacientes de UTI e monitoramento dos CID10 de J10 até J18 que compõe os diagnósticos de influenza/ pneumonias. Apresentar o perfil do diagnóstico na internação, através do CID10, dos pacientes com SRAG confirmada nesta instituição entre 1 de janeiro à 7 de julho de 2013 e propor a inclusão de outros CID para o monitoramento das SRAG. O Serviço de Epidemiologia Hospitalar do HC UFPR (SEPIH) inclui em planilha todos os casos investigados na Instituição, com seu diagnóstico de entrada, local de internação, diagnóstico após a investigação e se foi aberta ficha epidemiológica. Para esta análise codificamos todos os diagnósticos de internação pelo CID10 e classificamos em 5 grupos: 1 (J10 ao J18), 2 (fatores de risco), 3 (outras doenças ou sintomas respiratórios agudos), 4 (descompensação por doença respiratória crônica) e 5 (outras doenças e sintomas agudos). Foram identificados 230 casos de SRAG, sendo 64 internados em UTI, 136 em semi intensiva e 30 em outras áreas. Dentre os 230 casos apenas 61 casos (26,52%) eram do grupo 1; 28 casos (12,17%) grupo 2; 109 casos (47,39%) grupo 3; 20 casos (8,70%) grupo 4 e 12 casos (5,2%) grupo 5. Concluiu-se que o monitoramento das SRAG pelo CID (J10 ao J18) é de baixa sensibilidade e deve ser avaliada a possibilidade de inclusão de outros CID de doenças/ sintomas respiratórios agudos que compõe o grupo 3, que elevariam para 75% a captação dos casos.

**Descritores:** Síndrome Respiratória Aguda Grave; Epidemiologia Hospitalar; Classificação Internacional de Doenças.

---

**PA05 – Padronização do cadastro dos pacientes do Hiperdia de uma unidade de saúde de Ponta Grossa utilizando ferramenta Epi-Info**

Iurkiv RL\*, Krüger A, Paes A Jr, Santos AP, Lopata C, Flores CM, Müller EV.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET-Saúde Vigilância em Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Egon Roskamp, no município de Ponta Grossa apresenta uma carteira de acompanhamento para pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes (HIPERDIA). Neste documento são anotados os valores pressóricos, medicamentos em uso, próximas consultas, data de retirada dos medicamentos, exames realizados entre outros. Esse cadastro, muitas vezes não está sendo utilizado como padrão em todas as UBS, dificultando o acompanhamento pela equipe multiprofissional que monitoram estes pacientes, como por exemplo: farmacêutico (a), médico (a), cirurgião dentista e equipe de enfermagem. Outra desvantagem dessa forma de cadastro diz respeito ao fato desta ficar em poder do usuário, sendo passível de extravio, perda, esquecimento principalmente no momento das consultas e da dispensação de medicamentos gerando desatualizações, viés inoportuno para o acompanhamento do tratamento. Diante disso a equipe do PET-Vigilância em ação na UBS Egon Roskamp formulou uma ferramenta eletrônica de cadastro destes pacientes, facilitando o acesso dos profissionais e garantindo a veracidade das informações. Com objetivo de melhorar a adesão ao tratamento de doenças crônicas, e padronizar um atendimento igualitário independentemente de qual unidade básica se origina o paciente. Além disso uma equipe multiprofissional elencou informações importantes nas diversas áreas que contemplam o atendimento, inerentes à vigilância desta doenças. Assim, os pacientes cadastrados nesse sistema ao adentrarem na UBS terão essas informações disponibilizadas, facilitando o acesso por parte dos profissionais, otimizando o atendimento integral destes. A ferramenta foi elaborada com base no EPI-Info, um software de domínio público voltado a área da saúde na parte de epidemiologia. Ele visa a atender uma necessidade emergente em todo o planeta: o gerenciamento e a análise de bancos de informações individualizados e em constante renovação.

**Descritores:** Vigilância, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Saúde Pública.

**PA06 – Mortalidade Fetal no município de Ponta Grossa – Pet Redes**

Costa-Junior D\*, Almeida MP, Stocco C, Rodrigues RA, Rinaldi ECA, Paula P, Moroz TC, Pereira JM, Amaral RS, Pinheiro KRD.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UEPG/SMS Ponta Grossa).

Óbito fetal é a morte antes da expulsão ou extração do corpo materno. Já mortalidade fetal é considerada os óbitos que ocorreram a partir da 22ª semana completa de gestação, com peso de 500 gramas ou mais. Esses óbitos são, na maioria, considerados potencialmente evitáveis e ocorrem geralmente no final de gestações de baixo risco e sem malformações congênitas. O objetivo deste estudo foi verificar o perfil epidemiológico da mortalidade fetal ocorrida em mães residentes no município de

Ponta Grossa - PR, em um período de 5 anos. O presente estudo Consistiu em um estudo epidemiológico de corte transversal com os óbitos fetais ocorridos em mães residentes no município de Ponta Grossa-PR, no período de 2008 a 2012. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), qualificados e tabulados no Excel. As variáveis selecionadas foram: idade e escolaridade da mãe, tipo de gravidez, tipo de parto, peso ao nascer, duração da gestação, óbito em relação ao parto, capítulo e categoria do Código Internacional de Doenças (CID 10). A amostra foi composta por 266 óbitos fetais. A faixa etária da mãe com maior frequência foi entre 20 a 24 anos e 25 a 29 anos, cada uma com 19,17%, seguida pela faixa de 15 a 19 anos (18,42%). Observou-se que 49,62% das mães tinham entre 8 a 11 anos de escolaridade, seguidas pelas mães que tinham entre 4 a 7 anos (28,20%). O tipo de gravidez foi única em 95,11% dos casos. O tipo de parto predominante foi o vaginal (70,30%). O peso ao nascer destacou-se com maior proporção de baixo peso (22,18%). A duração da gestação com maior frequência foi entre 28 e 36 semanas (40,98%). A morte em relação ao parto aconteceu antes do parto em 95,49%. Quanto à causa básica do óbito, 89,85% são do capítulo XVI (Algumas afecções originadas no período perinatal), sendo que as categorias CID 10 com maior proporção foram: P02 (Complicações da placenta, do cordão umbilical e das membranas) com 24,81%; P95 (Morte fetal de causa não especificada) com 21,80%; P00 (Afecções maternas) com 17,67%; P20 (Hipóxia intra-uterina) com 10,90%. Concluiu-se a necessidade de otimizar as ações do planejamento familiar, principalmente na adolescência; investimento em políticas para o aumento da escolaridade; melhoria na qualidade de assistência do pré-natal e parto através da implantação da Linha Guia Mãe Paranaense em todas as Unidades de Saúde.

Descritores: Vigilância Epidemiológica; Registro de Mortalidade; Mortalidade Fetal.

### **PA07 – Atuação de Monitores de Odontologia no PET-Saúde em uma Unidade de Saúde (US) no Município de Colombo-PR**

Reis TVR\*, Gutiérrez KYCK, Warkentin PF, Anjos RVS, Vanzin K, Ditterich RG, Buffon MCM.

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UFPR).

O PET-Saúde buscando a educação para o trabalho e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo oferece aos acadêmicos de odontologia a oportunidade de vivenciar, participar e interagir com a ESB, a comunidade e o serviço em si. A monitoria acontece semanalmente com carga horária de 8 horas. Dois monitores acompanham e participam de visitas domiciliares, territorialização, levantamento epidemiológico em escolas, atividades educativas e atendimentos juntamente com dois acadêmicos que realizam o estágio obrigatório da disciplina de Saúde Coletiva III. Inicialmente foi realizado a territorialização permitindo uma melhor compreensão da realidade local. Em seguida realizou-se um levantamento epidemiológico na escola ao lado da US por meio de orientação de higiene bucal e teatros lúdicos buscou-se a promoção da saúde. Selecionando uma família na área de

abrangência da US, realizou-se a visita domiciliar utilizando a metodologia de genograma aprendida na graduação. Todos os integrantes da família receberam o atendimento pelos acadêmicos na US. A participação no Programa ajudou os acadêmicos a consolidar os conhecimentos adquiridos na teoria, mostrou a importância da promoção em saúde, favoreceu a discussão e planejamento de casos e fortaleceu os vínculos da US, comunidade e academia.

**Descritores:** Saúde Pública, Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde.

#### **PA08 – Análise do nível de conhecimento em puérperas sobre o aleitamento materno no ambulatório RN de risco do município de Ponta Grossa-PR**

Aleixo RA\*, Alves LA, Pinto MHB, Cavalheiro APG, Thomassewski MHD, Cruz RN, Padilha BC, Luz MC da, Furmann R.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UEPG/SMS Ponta Grossa).

O aleitamento materno favorece a relação afetiva entre mãe e filho, bem como o desenvolvimento da criança, onde são observadas vantagens nutricionais, imunológicas, cognitivas, psicoafetivas, econômicas e sociais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que a amamentação seja realizada no mínimo até os dois anos de idade, sendo que durante os seis primeiros meses deve ser praticada de forma exclusiva. Este trabalho tem como objetivo investigar o nível de conhecimento das mães, que frequentam o Ambulatório RN de Risco do município de Ponta Grossa, sobre o aleitamento materno, para posteriormente intervir com ações educativas, dentro das ações do projeto PET-Saúde Redes de Atenção. Foram entrevistadas 76 puérperas, escolhidas aleatoriamente, com perguntas voltadas à realização ou não da amamentação, além de outras questões relacionadas ao tema. A maioria das mães entrevistadas realiza o aleitamento materno, acreditando que a importância principal é na saúde da criança. Das mães entrevistadas, 27,63% relataram não ter recebido nenhuma orientação sobre o assunto e 81,6% delas acredita existir a necessidade de maiores informações dentro do sistema de saúde. Verificou-se a insuficiência das informações prestadas, necessitando de maiores práticas informativas.

**Descritores:** Aleitamento Materno, Cuidado do Lactente, Atenção Primária à Saúde.

#### **PA09 – Vivências em um PET-Saúde - Relato de experiência do grupo de Farmácia no PET-Saúde Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) em Curitiba, Paraná**

Federhen C\*, Brand M, Morishita LTK, Patriota B, Gomes EC.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

As atividades foram realizadas durante o 2º semestre de 2013 e o 1º de 2014, aproximaram o estudante do trabalho em saúde pública, visando atender as necessidades da população e do SUS, formando assim profissionais qualificados (Portaria MS 421/2010). A RAPS visa à atenção psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (Portaria MS 3088/2011). Desta forma, nossa vivência foi em: Centros de Atenção Psicossocial (Il Portão, Centro Vida), Unidades de Saúde (Iracema,

Vila Leonice, Solitude, Trindade II), UFPR, Escola Estadual Santa Rosa. Em nossos trabalhos utilizamos dados secundários, conversas com profissionais e pacientes, questionários e vivências das atividades dos serviços. O grupo conheceu o funcionamento, o fluxograma de atendimento desses equipamentos de saúde, soube como estes se relacionam com outros, teve contato com seus usuários, participou de oficinas nos CAPS, grupos de convivência nas US e de encontro de Grupo Terapêutico AD (Álcool e Drogas). Pensando no cuidado em redes de atenção, pesquisamos no prontuário eletrônico (e-saúde) outros registros de atendimentos feitos aos pacientes dos CAPS fora desse local. Utilizamos a mesma ferramenta para traçar perfil sócio-ocupacional desses pacientes. Trabalhamos em campo com alunos da disciplina de Saúde Ambiental/Farmácia/UFPR aplicando questionários sobre saúde e meio ambiente à comunidade da US Solitude, onde nos detemos no diagnóstico sobre o uso de drogas, resultando em um trabalho educativo geral com escolares. Realizamos a oficina “Farmácia Caseira: Mitos e Verdades” em parceria com o grupo de Terapia Ocupacional do PET-Saúde/RAPS para orientar os responsáveis pelos pacientes do CAPS Centro Vida no cuidado com seus medicamentos. Realizamos ainda, o estudo de utilização de medicamentos em ambos os CAPS, pautado nas possíveis necessidades do serviço. O trabalho em redes, multiprofissional e interdisciplinar, foi desafiador no sentido da interação com diferentes visões profissionais, além de conciliar horários dos participantes nos diferentes locais de trabalho. Mas, foi enriquecedor e comprovou sua importância para garantir um atendimento integral e de qualidade aos usuários.

Descritores: Saúde Pública, Saúde Mental, Educação em Saúde.

#### **PA10 – Coeficiente de mortalidade infantil e seus componentes no município de Ponta Grossa – Pet Redes**

Pereira JN, Amaral RS\*, Stocco C, Rodrigues RA, Rinaldi ECA, Junior DC, Almeida MP, Moroz TC, Paula P, Pinheiro KRD.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UEPG/SMS Ponta Grossa).

O coeficiente de mortalidade infantil é um indicador de saúde, que reflete a qualidade dos serviços de saúde e desenvolvimento socioeconômico da população, além da eficácia das políticas públicas para áreas de saúde, educação, saneamento, bem como geração e distribuição de renda. Esse coeficiente representa o risco de um nascido vivo em determinada localidade falecer durante seu primeiro ano de vida. Enquanto as mortes neonatais são, na maior parte, devidas a causas perinatais e às anomalias congênitas, a mortalidade pós-neonatal deve-se principalmente a causas ligadas a fatores ambientais, tais como as doenças infecciosas e a desnutrição. Apesar do declínio observado no Brasil, a mortalidade infantil permanece como uma grande preocupação em saúde pública. Em sua maioria essas mortes podem ser consideradas evitáveis, desde que garantido o acesso em tempo oportuno a serviços qualificados de saúde. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a série histórica de mortalidade infantil e seus componentes, entre os anos de 1996 a 2013 no município de Ponta Grossa PR. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal com os óbitos infantis com residência no município de Ponta Grossa-PR, no período de 1996 a 2013.

Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e tabulados no Excel. Em 1996 o coeficiente de mortalidade infantil foi 20,76/mil nascidos vivos, esse coeficiente baixou para 10,43/mil nascidos vivos em 2013. Ao analisar constata-se que de 1996 para 2013, a mortalidade neonatal precoce baixou de 9,72/mil nascidos vivos para 4,83/mil nascidos vivos; a mortalidade neonatal tardia de 2,64/mil nascidos vivos para 1,93/mil nascidos vivos; e a pós-neonatal de 8,40/mil nascidos vivos para 3,67/mil nascidos vivos, respectivamente. Concluiu-se que é de suma importância analisar a mortalidade infantil segundo seus componentes, já que as medidas preventivas a serem adotadas para redução da mortalidade neonatal são diferentes daquelas que visam à diminuição da mortalidade pós-neonatal. Também que, houve redução no coeficiente de mortalidade Infantil ao longo dos anos, isto sugere-se que ocorreram melhorias nas condições de vida da população, bem como na qualidade da assistência a gestante e ao recém-nato.

**Descritores:** Coeficiente de Mortalidade Infantil, Mortalidade Neonatal, Mortalidade Pós-Neonatal.

#### **PA11 – Aquisição de medicamentos psicoativos potencialmente teratogênicos por mulheres em idade fértil no município de Colombo-PR**

Zonta BM\*, Luz LAN, Freitas F, Veronesi ESB, Montrucchio DP, Vosgerau MZS

Universidade Federal do Paraná – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

Na farmacoterapia utilizada por pacientes com transtornos psíquicos alguns medicamentos podem ser considerados com potencial teratogênico, causando dano ao feto quando utilizado durante a gestação. Devido a isso, houve o interesse em analisar a aquisição de medicamentos psicoativos potencialmente teratogênicos por mulheres em idade fértil em Colombo-PR. O estudo de delineamento transversal com sistematização descritiva de dados secundários foi obtido por meio de fichas de acompanhamento farmacoterapêutico para controle de aquisição de medicamentos psicoativos distribuídos em farmácia pública da Rede de Atenção à Saúde de Colombo-PR. A coleta de dados ocorreu entre 2012 e 2013. Foram considerados medicamentos teratogênicos aqueles pertencentes às categorias D e X do *Food and Drug Administration* (FDA), sendo eles: ácido valpróico, carbamazepina, fenobarbital, fenitoína, imipramina, nortriptilina, carbonato de lítio, dizepam e clonazepam. Utilizou-se epidemiologia descritiva e teste de qui-quadrado para análise estatística. Este projeto foi aprovado no comitê de ética da UFPR segundo parecer 499.662/2013. Foram analisadas 2102 fichas de acompanhamento farmacoterapêutico adquiridas por mulheres. Destas, 1466 (69,7%) eram de mulheres em idade fértil (15-59 anos). A média de idade foi de 45 anos ( $\pm 10,0$  DP). A aquisição de medicamentos psicoativos potencialmente teratogênicos entre as mulheres em idade fértil foi maior (75,6%) comparada às mulheres que não estavam nesta faixa etária (61,8%) ( $p < 0,05$ ). Dentre as mulheres em idade fértil que consomem psicoativos potencialmente teratogênicos, 22,7% (333) utilizam mais que dois destes medicamentos. Em contrapartida, 10,3% (64) em não idade fértil consomem dois ou mais psicoativos teratogênicos. Entre os

medicamentos potencialmente teratogênicos, os mais dispensados entre as mulheres em idade fértil foram: carbamazepina (24,5%), diazepam (13,7%), ácido valpróico (13,5%), carbonato de lítio (11,3%). A partir dos resultados é possível constatar a alta prevalência de mulheres com possibilidade de tornarem-se gestantes e que estão fazendo uso de medicação psicoativa teratogênica. Alerta-se para a necessidade de um acompanhamento destas pacientes, bem como se estão recebendo orientação através da atenção farmacêutica no município de Colombo. **Descritores:** Psicoativos, Perigos Teratogênicos, Período Fértil.

#### **PA12 – Investigação de fatores de riscos a doenças cardiovasculares em um CMEI de um bairro periférico de Ponta Grossa: o pré-escolar e seu estilo de vida**

Bobato D\*, Ribeiro AE, Olinek W, Stadler CF, Silva FM, Santos, LMP, Werner RC.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET-Saúde Vigilância em Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

A proposta principal do Pet-Vigilância da UEPG é trabalhar com as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como atuar na prevenção de doenças cardiovasculares. Segundo o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis, a alimentação inadequada e/ou obesidade, sedentarismo, uso do tabaco e álcool, constituem os principais fatores modificáveis associados ao desfecho de um evento cardiovascular. Este plano tem o objetivo de promover o desenvolvimento de políticas públicas para a prevenção e o controle das DCNT e fortalecer os serviços de saúde voltados às doenças crônicas. Em nível de atenção primária, uma atividade prioritária para realizar é a orientação às crianças, para que se possa atuar na prevenção de doenças crônicas para evitar sofrimentos ao paciente e custo ao sistema de saúde. Os acadêmicos do Pet-Vigilância selecionaram ao acaso uma turma em uma CMEI do município de Ponta Grossa, com 20 alunos de 4 anos de idade. O objetivo foi verificar o estilo de vida das crianças e a influência do meio físico e social em que estão inseridas, para realizar posteriores intervenções. O instrumento utilizado foi um questionário aplicado às crianças com a finalidade de obter informações básicas como altura, peso, principais alimentos consumidos e brincadeiras que costumam praticar. Os resultados encontrados foram satisfatórios, pois todas as crianças estavam com o índice de massa corporal adequado, sendo que 19 dos entrevistados relataram como alimentos preferidos arroz, feijão, salada e apenas um afirmou preferir sanduíche. Quanto às brincadeiras as mais indicadas foram andar de bicicleta e jogar bola. Verificou-se que a princípio essa turma tem um ótimo perfil e não necessitam de grandes intervenções, apenas algumas orientações e incentivos para que mantenham essa rotina saudável, pois essas crianças tem uma boa alimentação e praticam atividade física. Concluiu-se que, possivelmente o meio em que as crianças se encontram exerce influência, pois a maioria pertencia a uma classe mais baixa e não tem acesso a muitos alimentos industrializados e a brinquedos sofisticados. Sugere-se novos estudos com a relação em que os hábitos alimentares desfavoráveis podem estar associados ao avanço da idade, e a condição de acesso a produtos industrializados com alta carga de gorduras, açúcares e sódio.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Prevenção, Doenças Cardiovasculares.

---

**PA13 – Análise da situação do Pré-Natal realizado em uma maternidade de alto risco situada em Curitiba de acordo com a proposta da Rede Cegonha**

Vieira SC\*, Turra K, Fagundes MC, Oliveira M, Souza CBS, Uchimura KY.

Faculdade Evangélica do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção FEPAR/SMS Curitiba).

Um dos objetivos da Rede Cegonha é melhorar o modelo de atenção prestado à saúde Materna e Infantil garantindo acesso, acolhimento e resolutividade, com foco na atenção ao parto, ao nascimento e ao desenvolvimento infantil. Este estudo, realizado no ambulatório de uma maternidade de Alto Risco, teve por objetivo verificar a situação atual do pré-natal de alto risco e identificar se o mesmo está sendo realizado de acordo com o novo modelo de atenção proposto pela Rede Cegonha. Foi elaborado um instrumento para captar, entre outros, dados gerais e rotinas de pré-natal; ações educativas e oficinas de gestantes; acolhimento; classificação do risco; informações transmitidas; humanização; educação permanente dos profissionais de saúde. Os dados foram obtidos através da análise de prontuários, acompanhamento de palestras e consultas realizadas entre outubro e dezembro de 2013. Em outubro de 2013, 652 gestantes realizavam pré-natal de alto risco. A partir desta população, foi selecionada aleatoriamente uma amostra de 164 gestantes (50% mais um) que estavam no último trimestre de gestação, sendo 121 de Curitiba e 43 de outros municípios. Verificou-se maior frequência de gestantes entre 13<sup>ª</sup> e 22<sup>ª</sup> semanas gestacionais (44,43%) e que a periodicidade de consultas está relacionada ao risco. 27,43% dos riscos apresentado estavam relacionados ao *Diabetes mellitus* e outras endocrinopatias. A maior parte dos encaminhamentos para consultas especializadas se deu para endocrinologia (72,9%) e nutricionista (62%). Na realização de exames adicionais, destacou-se contagem de plaquetas (99%), ultrassom obstétrico (88%) e exame de tolerância a glicose (78,8%). Quanto às ações educativas, observou-se que é realizada regularmente apenas palestra sobre Aleitamento Materno, não sendo fornecidas informações sobre os direitos das gestantes e nem organizada visita das gestantes à maternidade. Além disso, não foi constatada atividade de educação permanente dos profissionais de saúde. Observou-se que existem dificuldades por parte das equipes na realização do acolhimento e principalmente na humanização. Concluiu-se que a implementação da Rede Cegonha está em fase inicial no ambulatório da maternidade.

**Descritores:** Gestantes, Pré-natal, Alto Risco.

**PA14 – Bingo educativo: percepção da técnica pelos petianos na abordagem sobre diabetes em grupo de adultos**

Lopes BG\*, Padilha LA, Zarpellon LD, Simão M, Silca MJ, Rentschler J.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

A Unidade Nilton Luiz de Castro, localizada no Município de Ponta Grossa no bairro de Uvaranas/Tarobá, possui três equipes de saúde da família, onde é constituída por dois grupos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. Este programa trata-se de um projeto do Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação, que visa

integrar os docentes e discentes com a comunidade e o serviço de saúde. No início do PET-Saúde, os petianos, que eram constituídos por acadêmicos de odontologia, enfermagem, educação física e serviço social, observaram que o índice de diabéticos e hipertensos da comunidade era extremamente alto. Portanto, foi elaborado o “Encontro do Bem Estar”, que tem como objetivo promover a saúde de forma interativa e atraente para a comunidade. O encontro do mês de março de 2014 teve como tema “Prevenção da Diabetes Melittus”, no qual os petianos promoveram um bingo educativo. A cada rodada o bingo foi interrompido e realizou-se uma apresentação que demonstrou o conteúdo proposto para aquela tarde por meio de um breve teatro. A percepção dos petianos foi que os participantes se entusiasmaram com a atividade, expondo suas dúvidas. Concluiu-se que a aprendizagem deve ir além das palestras e teorias, ou seja, deve se buscar meios que disponibilizem o conhecimento de forma clara, simples e atrativa. Os petianos atingiram seu objetivo, pois trouxeram o conhecimento e promoveram a saúde da unidade da região do Tarobá.

**Descritores:** Promoção da Saúde, Qualidade de Vida, Diabetes Melittus.

### **PA15 – Estudo da história natural do câncer de mama e sua dimensão atual no Brasil: uma revisão bibliográfica**

Camargo LS\*, Grasselli V, Ribas FGO, Shiguihara RS, Leite IG, Muncinelli JFG, Oliveira JMAM.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres, excluindo-se os tumores de pele não melanoma. Acomete, preferencialmente, a população feminina na faixa dos 50 anos de idade, sendo raro antes dos 30 anos. Nas últimas décadas, porém, tem-se observado a incidência dessa neoplasia inclusive nas faixas etárias mais jovens. Este estudo visa a revisar a literatura a respeito da epidemiologia, etiologia, histologia, diagnóstico e opções de tratamento do câncer de mama. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados no banco de dados do Scielo e da Bireme, a partir das fontes Medline e Lilacs. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima a incidência deste tipo de câncer em aproximadamente 57.120 novos casos para o ano de 2014. Desde 1979, as neoplasias mamárias ainda representam a principal causa de morte por câncer nas mulheres brasileiras. A gênese do câncer de mama é multifatorial, incluindo aspectos genéticos, ambientais e relacionados ao estilo de vida. Quanto à histologia, a classificação das neoplasias mamárias reflete a heterogeneidade estrutural desses tumores, que são predominantemente epiteliais. O câncer *Ductal Invasor* é o tipo histológico mais comum. O rastreamento do câncer de mama tem sido alvo de polêmica no Brasil e no mundo quanto à idade ideal para início deste e quanto à eficácia do exame anual como forma de reduzir a mortalidade por câncer de mama. A mamografia permanece sendo considerada padrão ouro para o screening da doença. A classificação BI-RADS® (*Breast Imaging Reporting and Data System*) desenvolvida pelo Colégio Americano de Radiologia padroniza os laudos e facilita a informatização e comparação dos resultados. É um instrumento de avaliação mamográfica mundialmente utilizado que estabelece riscos, prevê evolução e orienta condutas.

O tratamento para o câncer de mama deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar visando o tratamento integral da paciente. As modalidades terapêuticas variam entre cirurgia, a radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia para o tratamento sistêmico. Conclui-se que a incidência de câncer de mama entre as mulheres permanece em eminente crescimento. Estudar as formas de acometimento desta doença é importante para o profissional de saúde aprimorar sua forma de diagnóstico e tratamento. Entre os profissionais de saúde permanece o questionamento sobre qual é o período ideal para início do rastreamento. **Descritores:** Neoplasias da Mama, Etiologia, Diagnóstico.

#### **PA16 – Fluxo de medicamentos de transtorno mental na unidade de Estratégia da Saúde em Família Ouvidor Pardinho**

Coelho GA\*, Predebom MS, Bertoldi L, Silva DB.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Curitiba).

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET Saúde) propõe, entre outras, uma intervenção na Rede de Atenção Psicossocial para identificar os usuários portadores de transtorno mental (TM) a fim de tratamento para a saúde. Dentre os serviços prestados encontram-se medicamentos fornecidos em prol do tratamento do usuário portador de TM. Este trabalho trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é apresentar como são disponibilizados os medicamentos a estes pacientes. A metodologia utilizada foi a observação na farmácia da Unidade de Estratégia Saúde da Família Ouvidor Pardinho, a fim de identificar o fluxograma interno dos medicamentos fornecidos aos usuários em questão. Foi identificado o seguinte fluxo: cadastro na unidade, documento de identificação, receita datada, mensal, legível e carimbada pelo médico da rede SUS e retirada do medicamento no balcão da farmácia da Unidade de Saúde (US). Observou-se que, a grande maioria, dos pacientes é dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) e idosos, estes últimos requerem uma abordagem diferenciada devido a grande número de retirada de medicamentos associados a demais patologias. A aquisição e armazenamento dos medicamentos são de responsabilidade do farmacêutico da Unidade de Saúde, o armazenamento se dá em armários fechados e com acesso permitido somente para os funcionários escalados para o setor. Com base nestes dados e juntamente com o acompanhamento dos preceptores concluiu-se que é grande importância à organização do fluxo interno de medicamentos. Foi observado que os usuários relatam dificuldades para aquisição de receitas e prazo de validade, já que a demanda é maior que a oferta de profissionais prescritores e de medicamentos fornecidos e padronizados pelo Sistema Único de Saúde. Observou-se que a correta orientação é vital para adesão e tratamento do usuário, uma vez que, alguns medicamentos requerem receitas diferenciadas tanto nas datas quanto nas dosagens ofertadas e padronizadas pela US. O fluxograma na US ainda necessita de ajustes a fim de proporcionar melhor atendimento aos pacientes, entre eles o aumento de medicamentos disponibilizados e de consultas ofertadas.

**Descritores:** Psicoativos, Atenção Primária à Saúde, Saúde Mental.

---

**PA17 – Rede de cuidados à pessoa com deficiência em Paranaguá: relato de experiência no eixo da assistência social**

Pereira JCM\*, Graça JK, Nascimento RA, Nunes E, Silva M, Moura J, Soares R, Signorelli MC.

Universidade Federal do Paraná (Setor Litoral) – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UFPR/SMS Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná).

A cidade de Paranaguá é referência pela importância do Porto para a economia do Paraná. É a mais antiga cidade do Litoral Paranaense e possui um dos mais belos conjuntos arquitetônicos coloniais do Estado, com uma população de 140.469 mil habitantes e IDH de 0,750. Nesse contexto a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (PcD) tem atuado em três eixos principais: Educação, Saúde e Assistência Social, sendo competência desta coordenar e executar a política municipal de assistência social, tendo como destinatária a população em situação de risco e vulnerabilidade social. Desenvolver ações de mapeamento do perfil epidemiológico das pessoas com deficiência em Paranaguá; Desenvolver ações para as principais demandas à pessoa com deficiência no município; Analisar e refletir sobre estratégias necessárias para qualificar esta rede; Contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e implementação de suas políticas públicas. Entre os meses de setembro de 2013 a março de 2014, foi realizado um mapeamento nos equipamentos da Assistência Social, tais como: Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, Instituições de Abrigo e Acolhimento e Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). Nesses locais foram realizadas entrevistas com os gestores através de um questionário estruturado com perguntas acerca da temática, além da aplicação de um boletim cadastral sobre a estrutura do local, bem como recursos humanos e serviços ofertados. Embora os gestores tenham sido receptivos e demonstrado atenção para com os estudantes, a maioria não demonstrou conhecimento pleno sobre as Políticas de Atenção à Pessoa com Deficiência, além de dificuldade para definir os cinco tipos de deficiência citados no questionário (física, auditiva, intelectual, visual e múltipla). Sobre os espaços, a maioria não possui condições acessíveis em seu serviço. Boa parte dos locais não possui banheiros adaptados, rampas, corrimões, portas em largura acessível a cadeirantes, pisos táteis, entre outros. De imediato foi constatada a falta de informação quanto às demandas atendidas, além de nenhum serviço específico as pessoas com deficiências dentro dos espaços.

**Descritores:** Assistência Social, Acessibilidade, Políticas Públicas.

**PA18 – Unidade Saúde da Família Doutor Abrhãao Federmann: fluxograma materno-infantil e perfil epidemiológico das gestantes**

Andruszchak SC\*, Cruvinel CB, Ferreira AP, Melo JMG, Klider LM, Tosetto FG, Cunha AG, Dalcanal SB, Rinaldi ECA.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Redes de Atenção (PET-Saúde Redes de Atenção UEPG/SMS Ponta Grossa).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Redes de Atenção Materno-infantil (PET-Saúde Redes de Atenção) surgiu com o intuito de melhorar a atenção

básica. A base de nosso trabalho é o manual de orientação Linha Guia Mãe Paranaense, formulado pela Secretária de Saúde do Paraná. Objetivou-se com nossa pesquisa a representação do Fluxograma materno-infantil e a formulação do perfil epidemiológico das gestantes da Unidade Saúde da Família Doutor Abrahaão Federmann do município de Ponta Grossa. Como métodos, foram realizadas coletas de dados dos prontuários das gestantes, visitas e observações nos locais de assistência da rede durante os encontros semanais do PET- Saúde/REDES. Conseguimos de resultados a formulação do fluxograma materno-infantil que conta com atenção primária, secundária, terciária e serviços de apoio onde as gestantes mães e crianças são encaminhadas conforme suas necessidades, bem como a representação epidemiológica das gestantes atendidas na unidade, para tal trabalho as variáveis selecionadas foram: estratificação de risco conforme o manual de base, idade, raça, renda, escolaridade, história reprodutiva e presença de morbidades. Obteve-se como resultados referentes ao perfil, 15 gestantes estratificadas como risco habitual, 10 intermediárias, 6 de alto risco e 1 não informado. A idade variou de 14 a 38 anos. Com relação à raça 13 gestantes são brancas, 10 negras, 5 não informadas e 4 pardas. A renda familiar foi informada por 12 gestantes, com média salarial de 1,75 salários mínimos. Referente à escolaridade 13 possuem ensino médio completo, 8 ensino fundamental incompleto, 4 ensino fundamental completo, 4 ensino médio incompleto, 2 ensino superior incompleto e 1 não foi informado. No tocante história reprodutiva anterior, destacam-se 13 primigestas, 16 multigestas, com média de 1,5 filhos e 3 não informados. Ao todo foram 8 abortos e 24 filhos vivos. Entre as morbidades, 4 apresentam leucorréia, 1 apresenta convulsão e 1 relatou sangramento. Concluiu-se que por meio do levantamento do perfil epidemiológico é possível prestar uma assistência pré-natal de qualidade e realizar ações pertinentes para a redução da morbimortalidade materno-infantil. O fluxograma é valido para que gestantes e profissionais tenham conhecimento dos serviços prestados pela rede materno-infantil.

**Descritores:** Fluxograma, Perfil Epidemiológico, Gestante.

#### **PA19 – Dia rosa: inserção de acadêmicos petianos da odontologia na atenção à saúde da mulher**

Aldrigue RHS\*, Borges PKO, Baldani MH.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa) / Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

O ponto de partida do trabalho multiprofissional do PET-Saúde UEPG foi o diagnóstico da situação das comunidades envolvidas. Na Unidade de Saúde Silas Sallen, na qual pude me inserir nos anos de 2012 e 2013 como acadêmica petiana de odontologia, este diagnóstico apontou a saúde da mulher como prioridade de intervenção. Uma das metas era resgatar muitas mulheres, entre 20 e 59 anos, que tinham o exame citopatológico em atraso. Assim a equipe promoveu o “Dia Rosa” para incentivar a prevenção e promoção em saúde da mulher, conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce, realizar exames citopatológicos e solicitar mamografias. Após planejamento e distribuição das atividades, foram realizadas, além das coletas de

exames citopatológicos preventivos de câncer de colo do útero e solicitações de mamografias, as seguintes atividades: decoração da unidade, cortes de cabelo, entrega de brindes, sorteio de prêmios - conseguidos através da entrega de ofício e da visita da equipe buscando patrocínios para as necessidades do dia - e atendimentos odontológicos pelas petianas. A divulgação foi feita pela prefeitura, universidade, rádios e redes sociais, além da equipe, que realizou busca ativa das mulheres com os exames atrasados. Para otimizar a espera das pacientes, petianos revezaram-se em palestras sobre auto exame da boca, das mamas e métodos contraceptivos. Pôde-se observar que competências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia de atenção à saúde, liderança, comunicação, trabalho em equipe, administração, assistência individual e coletiva baseada em ética e evidências, foram desenvolvidas. Além de passar e aplicar o conhecimento adquirido na graduação compartilhei saberes de enfermagem e farmácia, deixando de lado a restrição aos assuntos exclusivos à odontologia. Promovi melhores condições de saúde e bem estar das pacientes envolvidas. A atividade no PET-Saúde foi extremamente gratificante, pela importância social, pelo sentimento de agradecimento de cada paciente atendida, por gerar em mim competência para trabalhar de maneira interdisciplinar e atender a integralidade do cuidado – habilidades estas oportunizadas pelo trabalho do meu grupo PET-Saúde e pelo “Dia Rosa”. Todos estes conhecimentos têm vindo à tona agora durante a residência multiprofissional.

**Descritores:** Saúde da Mulher, Aprendizagem Baseada em Problemas, Atenção à Saúde.

### **PA20 – Programação de atendimento coletivo para hipertensos e diabéticos: contribuições do PET-Saúde em uma micro-área da USF Horácio Droppa em Ponta Grossa-PR**

Marecki ML\*, Lorian IG, Fernandes L, Sloboda D, Blazelis R, Silva MAC, Veber AP, Zarpellon LD, Borges PKO.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo reorientar a formação em saúde, inserindo acadêmicos de diversos cursos nas unidades de Saúde que contam com a Estratégia Saúde da Família (ESF). Uma das atividades realizadas pelos acadêmicos é o cuidado de pacientes com hipertensão e diabetes. O objetivo deste trabalho foi o planejamento de ações para atendimento aos pacientes com hipertensão e diabetes de uma microárea da Unidade Horácio Droppa em Ponta Grossa-PR, com acompanhamento multiprofissional, visando a melhora da qualidade de vida desses pacientes. Primeiramente foi feita a estratificação de risco, seguindo o escore de Framingham. A amostra foi de 30 pacientes, sendo possível a estratificação de apenas 24, destes 42% foram classificados como alto risco, 33% com risco intermediário e 25% como baixo risco. Os dados obtidos pela estratificação nortearam o planejamento do acompanhamento por meio de ações promotoras de saúde, por meio de ferramentas como o atendimento coletivo e a consulta coletiva, contribuindo significativamente para a formação pessoal e profissional tanto das

---

acadêmicas envolvidas como da equipe de saúde.

**Descritores:** Hipertensão, Diabetes Mellitus, Atenção Primária à Saúde.

**PA21 – O bingo como estratégia de aprendizagem a partir de uma metodologia ativa desenvolvida na Unidade de Saúde da Família Horácio Droppa**

Fernandes LC\*, Sloboda DA, Lorian IG, Marecki ML, Blazelis R, Silva MAC, Zarpellon LD, Borges PKO, Veber A.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

As doenças crônicas não transmissíveis estão em crescimento, especialmente a hipertensão arterial e a *diabetes mellitus*. É necessário à implementação de estratégias de saúde pública, por meio de ações integradas e intersetoriais. Objetivou-se promover ação educativa como estratégia de intervenção das comorbidades durante a ação HiperDia; auxiliar na socialização entre os participantes e profissionais; melhorar a compreensão de aspectos da doença, com expressão de dúvidas e expectativas; adoção de um estilo de vida saudável, mediante uma pedagogia dialógica. Realizada na Unidade de Saúde Horácio Droppa, utilizou-se do bingo o qual englobava as temáticas Hipertensão e Diabetes. Resultou em 47 participantes e o bingo como forma lúdica juntamente com embasamento teórico auxiliou no conhecimento e socialização dos participantes durante a ação, despertou o interesse e a participação da comunidade, criou ambiente gratificante e atraente, com função impulsionadora no processo de desenvolvimento e aprendizagem, rompeu mitos e estimulou os participantes um estilo de vida saudável. Concluiu-se que houve interação com a comunidade e que o bingo estimulou a relação interpessoal entre os diabéticos e hipertensos com os profissionais, possibilitando a troca de informações. Os integrantes compartilharam experiências comuns, que auxiliaram no entendimento da doença, permitindo-lhes expressar dúvidas e expectativas.

**Descritores:** Educação em Saúde, Educação da População, Atenção Primária à Saúde.

**PA22 – Evento HiperDia realizado na Unidade Básica de Saúde Horácio Droppa**

Fernandes LC\*, Sloboda DA, Marecki ML, Lorian IG, Blazelis R, Silva MAC, Zarpellon LD, Borges PKO, Veber A.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRÓ/PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

Objetivou-se avaliar os indivíduos portadores de DM e/ou HAS cadastrados em uma Unidade da Saúde da Família; criar um vínculo entre a equipe de saúde e o cliente; fomentar ações educacionais que promovam a qualidade de vida e bem estar dos participantes, visando ainda, a implementação do grupo de caminhada que atualmente, acontece semanalmente na UBS. Estudo exploratório com abordagem quantitativa, realizada por meio do Projeto de Extensão do PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa, em um local de fácil acesso aos membros da comunidade. Resultou em

37 mulheres e 10 homens, a faixa etária foi entre 15 e 90 anos, sendo a predominante de 61 a 70. Quanto à pressão arterial a maioria dos participantes (21) estavam com o valor acima da normalidade. Já a glicemia capilar 28 estava dentro dos parâmetros normais e 18 alteradas. As principais doenças citadas foram: pressão alta (15), *diabetes mellitus* (5) e 14 ambas as doenças. Em relação ao IMC 13 estava dentro dos padrões normais, 17 sobrepeso e 17 participantes estavam obesos. Conclui-se que houve resposta positiva de vínculo foi possível verificar os valores de pressão arterial, glicemia capilar e IMC além de conhecer os hábitos de vida de cada participante.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus.

### **PA23 – Participantes do grupo Hiperdia da Unidade de Saúde Cleon Francisco de Macedo**

Maia ME\*, Martins EV, Barros CG, Hansen T, Gonçalves KGS, Gonçalves SRS, Werner RC. Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Vigilância em Saúde (PET-Saúde Vigilância em Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa).

A inserção do PET Vigilância na UBS, com foco no trabalho de acompanhamento e prevenção das DCNTs, principalmente Diabetes e Hipertensão, as petianas desenvolveram um trabalho juntamente ao grupo HIPERDIA para conhecimento do perfil dos participantes. Os questionários foram aplicados durante os encontros do grupo, onde foram realizadas aferição de pressão e renovação de receita médica. Durante os encontros no mês de fevereiro e março de 2014. Com objetivo de analisar o perfil dos participantes do HIPERDIA, hábitos físicos e alimentares, saber quais atividades em grupo será melhor aceita pela comunidade e verificar como e onde são armazenados os medicamentos e quais os mais utilizados. Dos participantes que responderam ao questionário, 70% eram do sexo feminino, que correspondeu a 56 mulheres e 24 homens. Destes, 36 são aposentados, 26 pensionistas e 18 não recebiam nenhum auxílio financeiro do Estado ou da Previdência Social. Das 80 pessoas que participaram 34 afirmaram fazer atividades físicas, sendo as mais comuns a caminhada (68 %) e dança com 8%. Natação, bicicleta, esteira, bocha empataram com 4 % cada modalidade, onde o alongamento foi o mais solicitado. 18 participantes (22,5%), consultaram o dentista nos últimos meses, para tratamento de restauração (6), rotineira (4), extrações (6) e canal (2). Dos 90% diz fazer o uso das medicações no horário correto indicado para seu tratamento. Armazenar de forma incorreta os medicamentos poderia causar dano ao mesmo, apenas 12 participantes (15%) relataram desconhecer essa informação. 64 pessoas – 80% - consultou um nutricionista que lhe adequasse a dieta para seu tratamento. Das que consultaram 10 afirmaram que a dieta prescrita surtiu os efeitos esperados como. O restante, 2 não conseguiram ver resultados e 2 afirmaram não terem seguido a dieta. Os parentes de primeiro grau ou cônjuges e 25 % participantes do HIPERDIA são portadores de doenças crônicas, sendo a Diabetes (26) a doença mais comum, seguida por hipertensão (22). A avaliação dos participantes do grupo Hiperdia permitiu implantação de estratégias para a melhoria da qualidade de vida, com o planejamento de atividades físicas de acordo com as aptidões dos pacientes, a readequação dos hábitos alimentares através da orientação nutricional e informações específicas na área de odontologia, serviço social e enfermagem.

**Descritores:** Diabetes Mellitus, Hipertensão, Atenção à Saúde.



---

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

### 1.0 Normas Gerais

1.1) Os artigos para publicação devem ser exclusivos à VISÃO ACADÊMICA, ou seja, não podem ter sido publicadas ou enviadas para outras revistas.

1.2) Todos os originais são submetidos ao Conselho Editorial, que reserva-se ao direito de sugerir eventuais modificações de estrutura e conteúdo do trabalho, quando acordadas com os autores.

1.3) As opiniões expressas nos trabalhos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

1.4) Os autores devem manter cópia (eletrônica e impressa) dos originais submetidos, para o caso de possível perda ou danos.

### NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS

Formato: os artigos deverão ser digitados no editor de texto *Microsoft Word* (a partir da versão 6.0), com página configurada em tamanho A4, fonte Arial, tamanho 12, espaço 1.5, com margens superior, inferior e esquerda com 3 cm e margem direita com 2 cm, observando a ortografia oficial. O artigo deverá ser submetido via on-line: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/academica>.

### 2.0 ARTIGOS CIENTÍFICOS

Artigos Originais: deverão conter no máximo 10 laudas e observar a seguinte sequência:

2.1) Título do artigo e subtítulo, se necessário: deve ser sintético, objetivo e específico. Enviar título em português e inglês.

2.2) Prenome(s) por extenso e sobrenome(s) do(s) autor(es) (corpo 12), logo abaixo, sua(s) credencial(is), e local de atividade (corpo 10), em texto centralizado e e-mail para contato.

2.3) Resumo: Não ultrapassar 250 palavras.

2.4) Palavras-Chave: para determinar os termos que identificam o conteúdo do artigo.

2.5) Abstract

2.6) Key words

2.7) Texto: distribuí-lo conforme as características individuais do artigo, apresentado: a) introdução; b) revisão da literatura; c) material e métodos; d) resultados; e) discussão; f) conclusão (opcional). Obs.: As citações bibliográficas deverão ser de acordo com o sistema autor-data das normas da ABNT.

2.8) Ilustrações: deverão ser numeradas e identificadas. Serão aceitas no máximo quatro ilustrações por artigo. Se as ilustrações já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte. **Devem ser salvas em arquivos com extensão: \*.bmp; \*.jpg; enviadas em arquivos separado.**

2.9) Tabelas e gráficos: numerar distinta e consecutivamente, com algarismos arábicos (ex.: **TABELA 2** / ex.: **FIGURA 3**) e inseri-los o mais próximo possível do local onde são mencionados no texto, com títulos sintéticos e objetivos. **O título das tabelas devem ficar acima e o título dos gráficos e figuras devem ficar abaixo (todos em**

**maiúsculas).**

2.10) Nomenclatura científica: deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos Códigos Internacionais em cada área. Unidades e Medidas devem seguir o Sistema Internacional.

2.11) Referências: devem estar apresentadas segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT (NBR 6023).

### **3.0 ARTIGOS DE REVISÃO**

Artigos Originais: Deverão conter, no máximo 8 laudas e observar a seguinte sequência:

3.1) Título do artigo e subtítulo, se necessário, específico. Enviar título em português e inglês.

3.2) Prenome(s) por extenso e sobrenome(s) do(s) autor(es) (corpo 12), logo abaixo, sua(s) credencial(is), local de atividade (corpo 10) em texto centralizado e e-mail para contato.

3.3) Texto: Abrangerá revisões de literatura sobre temas específicos, em 3 bases de dados e nos últimos 20 anos, apresentado na seguinte sequência: a) introdução; b) desenvolvimento do tema escolhido; c) conclusão. Obs.: As citações bibliográficas deverão ser de acordo com o sistema autor-data das normas da ABNT.

3.4) Ilustração (opcional): Deverá ser identificada. Será aceita somente uma ilustração por revisão. Se a ilustração já tiver sido publicada, mencionar a fonte. Deve ser salva em arquivos com extensão: \*.bmp; \*.jpg; enviada em arquivo separado.

3.5) Tabelas e gráficos (opcional): Numerar distinta e consecutivamente com algarismos arábicos (ex.: **TABELA 2** / ex.: **FIGURA 3**) e inseri-los o mais próximo possível do local onde são mencionados no texto, com títulos sintéticos e objetivos. O título das tabelas devem ficar acima e o título dos gráficos e as figuras devem ficar abaixo (em letras maiúsculas).

3.6) Nomenclatura científica: Deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos códigos internacionais em cada área. Unidades e Medidas devem seguir o Sistema Internacional.

3.7) Referências Bibliográficas: Devem estar apresentadas segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT (NBR 6023).

### **4.0 RESUMOS E ABSTRACT DE DISSERTAÇÕES E TESES**

4.1) Título original do trabalho de dissertação ou tese. Enviar título em português e inglês.

4.2) Prenome(s) do autor e orientador(es) por extenso e sobrenome(s) do(s) autor(es) (corpo 12), logo abaixo, sua(s) credencial(is) e e-mail para contato, programa de pós-graduação (corpo 12), inserir apoio financeiro quando couber.

4.3) Resumo e abstract sem parágrafo (corpo 12), indicando três palavras-chaves e respectivas Key-words: para determinar termos que identificam o conteúdo do artigo.

4.4) Nomenclatura científica: deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos Códigos Internacionais em cada área. Unidades e Medidas devem seguir o Sistema Internacional.

#### **ATENÇÃO:**

Os trabalhos deverão ser enviados acompanhados de uma carta de solicitação de

publicação que indique endereço, telefone, fax e e-mail para contato com o(s) autor(es), bem como a classificação do trabalho (Artigo científico ou Artigo de opinião).

**IMPORTANTE:**

O(s) autor(es) deve(rão) enviar uma carta ao Comitê Editorial, autorizando a publicação do trabalho na íntegra, no site da Visão Acadêmica, pela *internet*. Caso contrário, o artigo não será aceito para publicação.

***Submissão de artigos via on-line:***

**Http://www.ser.ufpr.br/academica**

**VISÃO ACADÊMICA** *na internet - acesse os sites:*

**www.ser.ufpr.br/academica**  
**www.visaoacademica.ufpr.br**



A Universidade Federal do Paraná, instituiu o Sistema Eletrônico de Revistas (**SER**), através do qual abre um importante canal de interação entre usuários e a comunidade científica em geral. Neste espaço estão listadas as Revistas Técnico-Científicas publicadas com recursos próprios ou com recursos do programa de apoio à publicação instituído pela UFPR.

O **SER** utiliza-se do Open Journal System, que é um software livre e com protocolo internacional, permitindo a submissão de artigos e o acesso às revistas de qualquer parte do mundo. Nesse sistema estão cadastradas 25 revistas da UFPR, abrangendo diversas áreas de conhecimento. O **DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA** da UFPR está encarregado da implantação e gerenciamento do Siatema.

O Sistema pode ser acessado por **AUTORES**, para a submissão de trabalhos, **CONSULTORES**, para a avaliação dos trabalhos, **EDITORES**, para o gerenciamento do processo editorial e **USUÁRIOS** em geral, interessados em acessar e obter **CÓPIAS** de artigos já publicados nas revistas.

A **SUBMISSÃO** de artigos é feita por meio eletrônico e o autor poderá fazer o **ACOMPANHAMENTO**, passo a passo, do processo de **AVALIAÇÃO** por parte dos consultores, até a editoração final do artigo. As **NORMAS** de publicação e demais instruções aos autores, bem como os endereços dos editores são encontrados nas páginas de cada revista.

O trabalho de editoração é feito pela **EDITORA DA UFPR**, que conta com corpo especializado de revisores das línguas inglesa e portuguesa, além de técnicos que se ocupam da formatação da versão final das revistas, dentro de padrões rígidos estabelecidos pela Editora. Findo o processo de revisão, uma cópia em PDF dos originais dos artigos é disponibilizada em meio digital para o SER, enquanto outras seguem para impressão em gráficas de Curitiba.

Agora que você já conhece um pouco mais sobre o Sistema Eletrônico de Revistas da Universidade Federal do Paraná, que tal submeter um trabalho? Então clique em **Revistas Técnico-Científicas**, na página [www.prppg.ufpr.br](http://www.prppg.ufpr.br), vá até o periódico de seu interesse, clique na capa da revista e em seguida em **ACESSO**. Lembre-se de que para submeter um trabalho você só precisa se **cadastrar** e pronto!!! Mas se você apenas deseja consultar trabalhos já publicados, acesse **BUSCAR** e obtenha o artigo desejado.

No entanto, se você pretende expandir sua busca a sites internacionais, utilize o **Public Knowledge Project**. O PKP é uma ferramenta de pesquisa sediada na Universidade de Columbia Britânica, em Vancouver, Canadá, com o objetivo de divulgar e melhorar a qualidade da pesquisa acadêmica através de ambientes on-line, com acessibilidade global. Desde 2001 o PKP vem oferecendo programas livres para o gerenciamento e publicações de revistas científicas e conferências, sendo usados em várias partes do mundo como forma de reduzir custos de publicações, ampliar a indexação e aumentar o acesso aos diversos temas de interesse da comunidade científica ou do público em geral, numa escala global.

Experimente fazer uma busca por um tema qualquer de seu interesse utilizando essa ferramenta. Vá em **BUSCAR**, digite uma palavra-chave em Busca nos arquivos, clique em **Busca no índice do PKS System** e finalmente em **Buscar**, ao lado direito da barra inferior. Com isso, você acessará artigos sobre o tema de seu interesse, publicados em diversas partes do mundo.

Universidade Federal do Paraná  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

R. Dr. Faivre, 405 - Ed. D. Pedro II, 1º Andar, Curitiba, Paraná, Brasil  
CEP-80060-140 - Telefone: (41) 3360-5331 / 3360-5332, FAX: (41) 3360-5330 - [prppg@ufpr.br](mailto:prppg@ufpr.br)